



**Bahia de Toda Gente**

A visão de uma Bahia socialmente justa e coesa inspirou a estratégia Bahia de Toda Gente. A absoluta prioridade atribuída à área social, através do combate à pobreza e às desigualdades, ancora-se na expectativa do Governo com a ambiciosa meta de dobrar, nos próximos quatro anos, as taxas anuais médias de evolução dos indicadores sociais, em relação aos registrados no período 1992-1999. Esse avanço representará, sem dúvida, um patamar auspicioso para a conquista da aspiração que anima Governo e sociedade: cidadania para todos os baianos.

O novo modelo de política social projeta não apenas avanços quantitativos, mas igualmente evoluções do ponto de vista qualitativo. O maior avanço, nesse âmbito, será a ampliação dos canais participativos, que possibilitarão o envolvimento da população na definição, implementação e gestão das ações de responsabilidade do poder público, paralelamente ao incremento das parcerias com outras instâncias governamentais, organizações sociais e empresariais.

A prática da interlocução entre os órgãos de Governo e a sociedade começou a efetivar-se já na fase de elaboração do Plano Plurianual, através do processo de construção coletiva, experiência que se reveste, desde já, de importância histórica na relação entre poder público e sociedade, na Bahia. Nesse contexto de discussões, foram definidas ações voltadas para o pleno atendimento do cidadão nas áreas de educação, habitação, cultura, saúde e segurança pública. Para o quadriênio, o Governo destinou à estratégia Bahia de Toda Gente recursos da ordem de R\$ 10,7 bilhões, dos quais 68,5%, ou R\$ 7,3 bilhões, provenientes do orçamento do Estado.

Esta estratégia está sustentada em três linhas de intervenção desenhadas no Plano Estratégico:

- **Assistência Social**
- **Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania**
- **Amparo e Defesa do Cidadão**

**Assistência Social** – As ações de caráter assistencial e de natureza emergencial e compensatória elegerão como público-alvo os segmentos sociais que demandam atenção especial do poder público e seus parceiros. No conjunto, essa linha de intervenção absorverá R\$ 494,5 milhões, de recursos orçamentários e R\$ 1,2 bilhão de recursos extra-orçamentários.

Tendo como foco as ações assistenciais, de caráter transitório e permanente, o Programa Bahia UrGente apresenta demandas específicas, atingindo prioritariamente o público-alvo de crianças e adolescentes, idosos e portadores de deficiência em situação de carência, risco ou vulnerabilidade social.

A atenção às crianças e adolescentes em situação de risco ou erro social deverá conferir ênfase especial ao fortalecimento do núcleo familiar, o que significa dizer que a inserção ou reinserção social se dará através do apoio psicológico à família e da criação de oportunidades para a absorção dos seus integrantes adultos em atividades produtivas. As atividades culturais, desportivas e de lazer atuarão como fatores que propiciam o desenvolvimento da auto-estima, socialização e cidadania.

Destaca-se a regionalização do atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, através da construção de unidades de Centro de Atendimento Socioeducativo – Case, em Ilhéus, Juazeiro e Barreiras, a concessão de bolsas Criança-Cidadã, além do projeto especial Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano, que atenderá jovens carentes de 15 a 17 anos, em situação de risco, pessoal e social, capacitando-os nas áreas de cidadania, meio ambiente e saúde, para atuarem em suas comunidades.

O cuidado especial com os idosos e portadores de deficiência contemplará, prioritariamente, as condições de saúde e a socialização. As políticas sociais voltadas para esses grupos adotarão, além



do compromisso com o atendimento às demandas médicas, sobretudo a compreensão de que a superação do atual quadro guarda relação direta com o pleno exercício de seus direitos, que serão estimulados através do fortalecimento das noções de cidadania.

As ações compensatórias e emergenciais objetivam amenizar os efeitos perversos da pobreza e das calamidades. Seu horizonte temporal é finito, com base no pressuposto de que sua permanência por um período muito extenso revelará não o êxito, mas a incapacidade de resolução dos problemas. Foram concebidas, portanto, como ações intermediárias entre uma situação presente, socialmente intolerável, e a perspectiva de superação das causas do desequilíbrio.

Também aí se revela a preocupação com o aspecto qualitativo das ações, que não deverão se constituir em meras doações, passíveis de afetar a auto-estima, gerar acomodação e eternizar a situação de pobreza ou calamidade. Por isso, essas ações deverão estar condicionadas à aceitação, por parte dos beneficiários, de compromissos capazes de criar as bases para superar as adversidades. Assim, a concessão de benefícios terá como condicionantes, por exemplo, a matrícula e frequência escolar das crianças, a atenção à saúde de crianças e gestantes, bem como a participação em programas de qualificação profissional e atividades comunitárias.

O universo populacional contemplado pelas ações de caráter emergencial abrange as comunidades afetadas pelas secas no Semi-árido, as populações atingidas por inundações e chuvas e ainda os segmentos vulneráveis à fome, definindo-se as ações em função das necessidades mais prementes das famílias em condições de pobreza ou indigência.

Em todas as ações, será conferida ênfase à educação para o planejamento familiar, mediante a difusão de informação sobre meios contraceptivos, assim como sobre os riscos da gravidez na

adolescência. Essa ação priorizará os segmentos de baixa renda que apresentam taxas de natalidade relativamente altas e, portanto, maior dependência de políticas assistenciais, compensatórias e emergenciais.

Para enfrentar um desafio de tamanha dimensão, o Governo do Estado buscará articular-se com o Governo Federal, municípios, empresas e entidades sociais, na perspectiva de alargar o raio de intervenção de sua própria atuação ou das iniciativas de responsabilidade dos parceiros.

As atividades de combate à fome compreenderão a intensificação da vigilância nutricional em todos os municípios, mediante a regulamentação e articulação das políticas públicas afins. Destacam-se a organização comunitária familiar para a produção de alimentos com padrões nutricionais adequados, a assistência alimentar à família, através do fornecimento de 5,3 milhões de refeições, a serem distribuídas pelos projetos Nossa Sopa, Prato do Povo e + Vida. O projeto especial + Vida tem como objetivo combater a carência nutricional de famílias pobres, já cadastradas pelo Programa de Saúde da Família (PSF), principalmente gestantes, nutrizes e crianças de seis meses a seis anos. Os beneficiários recebem um cupom mensal para a retirada de alimentos nas lojas da Cesta do Povo.

O Programa Bahia UrGente atenderá cerca de 158 mil famílias, com o objetivo de reverter os casos de maior gravidade, que envolvam risco, vulnerabilidade e exclusão social. Nesse universo, se incluem as famílias em situação de extrema pobreza e/ou calamidade pública, os mendicantes e as vítimas de exploração sexual, uso e tráfico de drogas, fome e desemprego.

**Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania** – Nessa linha de intervenção, inserem-se as ações voltadas para a universalização e qualidade dos serviços básicos. A educação, ampliação do

acesso às tecnologias digitais, saúde, saneamento, acesso à moradia e melhorias habitacionais, qualificação e requalificação urbana, direitos humanos e proteção à cidadania, incentivo à produção e difusão cultural e a promoção de atividades esportivas e de lazer constituem os aportes fundamentais para assegurar qualidade de vida a todos os baianos.

Para viabilizar o atendimento, o Governo destinou a essa linha de intervenção R\$ 8,3 bilhões, dos quais 73,2% serão cobertos com recursos orçamentários. Vale destacar que essa é a linha de maior representatividade da estratégia Bahia de Toda Gente, correspondendo a 31,7% do total do PPA e evidencia uma concentração de esforços nas ações de educação, saúde e saneamento.

A educação está contemplada em dois Programas: Educação para Todos, que prioriza a universalização da oferta educacional e o Educação Nota 10, voltado à qualidade do processo ensino-aprendizagem. Em conjunto, esses Programas absorverão recursos de R\$ 2,2 bilhões, dos quais R\$1,8 bilhão de recursos orçamentários. Dos recursos orçamentários, as destinações à educação representarão 13,0% dos investimentos do Governo do Estado no quadriênio.

A conquista representada pela universalização do acesso ao ensino fundamental na Bahia, com a taxa de atendimento escolar de 7 a 14 anos de 97,3%, motiva o Governo a empenhar-se de forma decidida, no próximo quadriênio, na consolidação e sustentação dessa performance, com o Programa Educação para Todos. Nesse sentido, a persistência de entraves no sistema estadual de ensino justifica os investimentos previstos para o combate à evasão, à repetência escolar e à defasagem idade-série. Quanto a este último aspecto, o planejamento governamental prevê a redução para 56,6% da taxa de defasagem no ensino fundamental, como resultado da regularização do fluxo escolar de 956 mil alunos. No ensino médio, o esforço do Governo se refletirá no incremento significativo na taxa de atendimento para clientela escolar de 15 a 17

anos, perseguindo a meta de viabilizar na rede pública estadual o ingresso de 1,1 milhão de alunos para o quadriênio.

A alfabetização de adultos é outro segmento onde os êxitos recentes impõem a continuidade da estratégia adotada. A redução do analfabetismo, na faixa etária de 15 a 49 anos, vem produzindo reflexos positivos no IDH-M da Bahia e deve prosseguir, como resultado das parcerias governamentais com empresas, universidades e entidades sociais. Espera-se, como saldo final, a redução do índice em 12%, mediante o atendimento a 525 mil jovens e adultos com 15 anos de idade ou mais.

Os investimentos contemplarão, ainda, a formação de profissionais da educação do ensino superior, através de graduação e pós-graduação presencial de 4,7 mil pessoas e de 4,5 mil à distância, elevando o percentual de docentes com formação superior, que atuam no ensino fundamental para 95% ao longo do PPA.

Paralelamente ao empenho pela universalização do acesso à escola, terá atenção especial a melhoria da qualidade da educação na rede pública através do Programa Educação Nota 10. O salto qualitativo abrange intervenções em elementos considerados determinantes do sucesso, a exemplo da autonomia de unidades escolares, da gestão educacional, da valorização dos agentes do processo de aprendizagem (professor e aluno), e da modernização da infraestrutura acadêmica.

O expressivo conjunto de ações incluirá a expansão do sistema de planejamento educacional amparado em processos constantes de avaliação de desempenho e de resultados, perseguindo o desafio de ampliar, com formação adequada, o ingresso de alunos do ensino médio e profissional nos cursos superiores e no mercado de trabalho.



Objetivando a qualificação do ensino e da gestão, o Governo promoverá o aperfeiçoamento e valorização de 28,9 mil docentes e a certificação de 36,2 mil dirigentes, coordenadores pedagógicos, secretários e técnicos escolares atuantes no ensino fundamental, médio, especial, jovens e adultos e profissional.

A melhoria da qualidade e a implantação de 159 novos cursos de graduação e pós-graduação nas universidades estaduais contribuirão para o aumento da participação dessas universidades estaduais no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Os avanços que o Governo do Estado projeta para a área de saúde, nos próximos quatro anos são priorizados no Programa Mais Saúde e deverão assegurar a universalização da atenção básica dos serviços, perseguindo a cobertura quanti-qualitativa e o equilíbrio da oferta regional. Para isso, serão investidos recursos da ordem de R\$ 3,4 bilhões, dos quais 56,5% orçamentários.

Dentre as metas quantitativas fixadas, destacam-se a redução da taxa de mortalidade infantil de 42,7 para 37,5 por cada 1.000 nascidos vivos e a expansão do atendimento de urgência e emergência mediante a implantação de 176 unidades de pronto atendimento.

Considere-se, ainda, o aumento para 60% da cobertura de municípios baianos habilitados a desenvolverem ações básicas de vigilância sanitária e ambiental, e o equilíbrio na oferta da vacina tetravalente, que se expandirá de 52,2% para 100% dos municípios.

Através do projeto Saúde da Família, o Governo do Estado ampliará o seu atendimento, com a implantação de 600 novas equipes de PSF.

O fortalecimento da gestão estadual de saúde, a exemplo do processo de descentralização, acreditação hospitalar, complexo de sistemas regulatórios de serviços de saúde e serviços de auditoria, complementam este Programa através das intervenções constantes na estratégia Governo Competente e Gestão Compartilhada.

Tomando por referência os resultados positivos que vêm se registrando em decorrência dos expressivos investimentos realizados nos últimos dez anos, o quadriênio 2004-2007 deverá manter o mesmo ritmo de expansão na oferta de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, infra-estrutura para limpeza urbana e destino final de resíduos sólidos, ações desenvolvidas no Programa Saneamento é Vida. Para tanto, serão aplicados R\$ 1,2 bilhão equivalente a 8,5% dos recursos orçamentários para esta estratégia.

Atualmente, com o percentual de domicílios urbanos ligados à rede geral de água e de esgotamento sanitário, no Estado, de 92,3% e 45,2% respectivamente, serão realizadas intervenções de implantação e ampliação de 121 sistemas de abastecimento de água, implantação e ampliação de 30 sistemas de esgotamento sanitário, além da construção e implantação de 49 aterros sanitários, garantindo qualidade no atendimento em saneamento básico e proporcionando a redução direta de doenças por veiculação hídrica.

Para os aglomerados rurais, situados em grande parte na região Semi-árida, o aumento das intervenções em saneamento básico garantirá as condições necessárias ao desenvolvimento econômico e social. Neste sentido, estão previstas a construção de cinco novas adutoras e a implantação, ampliação e recuperação de 2.970 sistemas simplificados integrados e convencionais de abastecimento de água. Serão desenvolvidas, também, ações de esgotamento sanitário e 6.750 melhorias sanitárias.

**Amparo e Defesa do Cidadão** – Os atuais níveis de violência e criminalidade registrados em todo o país alçaram a questão da violência ao primeiro plano das pautas governamentais. O Governo do Estado se empenhará decididamente em difundir o sentimento coletivo de segurança na população baiana, de forma a evitar a ocorrência de situações emergenciais experimentadas em outros Estados. Essa preocupação foi incorporada ao planejamento, através da destinação de 5,6% do total dos recursos próprios do PPA. O amparo e a defesa do cidadão, além de conter as intervenções na segurança da população, incluem, ainda, a prevenção de situações de risco e a humanização do trânsito. Como resultado, é prevista a redução da taxa de homicídio no Estado para 17,29 por 100 mil habitantes e a redução do índice de roubo em transporte coletivo rodoviário da ordem de 20%, dentre outros indicadores.

O Programa Bahia em Paz destaca-se como o mais expressivo para essa linha de intervenção e será executado com recursos orçamentários da ordem de R\$ 691,2 milhões.

Com a firme determinação de combater a expansão do narcotráfico, do crime organizado no Estado e às práticas de exploração sexual de crianças e adolescentes, o Governo direcionará recursos para a modernização estrutural e tecnológica do sistema de segurança pública através de um amplo elenco de ações, que inclui a execução de 229 obras de expansão e melhoria das unidades; a modernização da frota de veículos, a modernização e padronização dos armamentos, a aquisição do arquivo digital de identificação civil e criminal e a modernização e duplicação do parque de informática.

As tecnologias de informação serão utilizadas nos projetos de Ouvidoria e Corregedoria e serão modernizados os procedimentos e serviços das atividades de prevenção e controle da ordem pública. Passarão, igualmente, por processos de modernização as atividades de apuração de

infração penal e de perícia para investigação civil e criminal, assim como aquelas de expedição e registro da identificação civil.

No plano social, o combate será feito através de ações voltadas para os grupos mais vulneráveis aos atrativos do crime organizado, objetivando absorvê-los em atividades produtivas, culturais, esportivas e de lazer. O relacionamento entre a polícia e a comunidade deverá apresentar importantes avanços, com a implantação da polícia comunitária nos municípios e o incentivo oficial à criação dos Conselhos Comunitários de Segurança, que funcionarão como instrumentos efetivos de participação coletiva na definição das diretrizes de segurança de cada comunidade.

No sistema penitenciário, o Governo pretende absorver 66% da população prisional atualmente sob a administração da Secretaria de Segurança Pública, mediante a construção de novas unidades prisionais. Todos os estabelecimentos prisionais passarão a contar com sistema de controle de segurança eletrônica até 2007.

Uma meta significativa é a ampliação do atendimento da Central de Apoio e Acompanhamento de Penas Alternativas de 600 para 3.370 casos. Com isso, objetiva-se alterar o tipo de punição para pessoas condenadas de 1 a 4 anos, através da aplicação imediata de penas ou medidas alternativas.

Também a reintegração social do preso se concretizará em ações como a assistência a atividades laborativas, socioeducativas e as relativas a prevenção e controle de doenças transmissíveis.

A humanização do atendimento se concretizará mediante a permanente qualificação profissional integrada, que envolverá policiais civis, militares, peritos criminalísticos e agentes penitenciários.



PROGRAMA	BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SJDH, SESAB, SSP, SETRAS, SEINFRA, SECOMP, SEDUR, SEMARH														
OBJETIVO	Recompensar ou reparar danos resultantes de situações críticas de urgência e emergência, ou de situações socialmente intoleráveis, decorrentes da pobreza extrema e de difícil resolução em curto prazo														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 494.516.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 1.151.969.000,00					Total: R\$ 1.646.485.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Atenção Social a Crianças e Adolescentes em Situação de Carência Apoio técnico-financeiro a entidade governamental e não-governamental no atendimento e nos serviços de ação continuada (entidade)	700														700 ( D )
Atendimento a criança e adolescente em unidades de assistência social, beneficiando crianças e adolescentes de 7 a 17 anos (pessoa)	22.784														22.784 ( D )
Formação de agente jovem para atuar em sua comunidade, nas áreas de saúde, cidadania e cultura, dentre outras, beneficiando egressos do Peti e jovens em situação de rua ou fora da escola	60.000														60.000 ( D )
Atendimento a criança de 0 a 6 anos em projetos socioeducativos, tais como Brinquedoteca e Tempo de Brincar (pessoa)	46.400														46.400 ( D )
Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco Pessoal e Social Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental e governamental (entidade)	43														43 ( D )
Atendimento a adolescente em atividades culturais (pessoa)	320	320													
Atendimento a criança e adolescente em situação de rua (pessoa)	2.000	2.000													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PPA 2004-2007

Bahia de Toda Gente  
Assistência Social

PROGRAMA

BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Atendimento a criança e adolescente portadores de transtornos mentais em regime de abrigo, beneficiando crianças e adolescentes de 8 a 18 anos (pessoa)	800														800 ( D )
Atendimento a família de dependentes de uso e exploração comercial de drogas e de vítimas de abandono e desagregação (família)	600	600													
<b>Atenção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual</b>															
Assistência a família de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, na geração de trabalho e renda (família)	1.250														1.250 ( D )
Atendimento a criança e adolescente e seu acompanhamento em centros de referência (pessoa)	37.600														37.600 ( D )
<b>Atenção a Adolescentes em Conflito com a Lei</b>															
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental e governamental na implantação do atendimento com medidas socioeducativas de semi-liberdade e liberdade assistida (entidade)	23		5	7	1	2			3		3			2	
Atendimento a adolescente egresso de medida socioeducativa (pessoa)	800														800 ( D )
Atendimento a adolescente em conflito com a lei (pessoa)	7.240	5.800	480	720							240				
Atendimento a família de adolescente em conflito com a lei e egressos de medidas socioeducativas (família)	1.200														1.200 ( D )
<b>Ressocialização de Crianças e Adolescentes</b>															
Assistência a criança e adolescente em parceria com ONGs e prefeituras (pessoa)	15.300														15.300 ( D )
<b>Reintegração de Jovens no Processo de Cidadania</b>															
Atendimento a adolescente egresso de medida socioeducativa (pessoa)	8.140	8.140													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Atendimento a criança e adolescente na afirmação da cidadania (pessoa)	3.850	3.850													
Fortalecimento dos Direitos e Proteção de Crianças e Adolescentes															
Apoio a conselho tutelar e de direitos e proteção em municípios (conselho)	417														417 ( T )
Eradicação do Trabalho Infantil															
Apoio a município na jornada ampliada realizada no turno oposto à escola regular (município)	128														128 ( D )
Assistência a família na geração de trabalho e renda – Prosperar (família)	12.476														12.476 ( D )
Concessão de bolsa criança cidadã, beneficiando 15.000 famílias de crianças que apresentam frequência escolar mínima de 80% a cada mês	223.600														223.600 ( D )
Realização de pesquisa e cadastramento de crianças, adolescentes e suas famílias	50														50 ( D )
Atenção Social a Pessoas Portadoras de Deficiência em Situação de Carência															
Assistência a família do portador de deficiência (família)	1.200	1.200													
Atendimento a portador de deficiência na reabilitação e serviços de ação continuada em parceria com ONGs e prefeituras (pessoa)	6.744														6.744 ( D )
Elaboração de estudo e pesquisa para avaliação da capacidade de atendimento e a indicação de políticas públicas	2	1				1									
Atenção Social a Pessoas Idosas em Situação de Carência															
Atendimento a pessoa idosa em parceria com ONGs e prefeituras (pessoa)	11.988														11.988 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de atividade laborativo-educativa nas unidades de assistência social	26														26 ( D )
Realização de eventos sociorrecreativos	26														26 ( D )
Reintegração de Pessoas Idosas no Processo de Cidadania															
Atendimento a pessoa idosa no resgate da cidadania (pessoa)	1.500	1.500													
Atenção Social a Pessoas em Situação de Risco e Exclusão Social															
Atendimento a pessoa em situação de risco pessoal e social em parceria com prefeituras e ONGs, beneficiando migrantes, indigentes, dependentes de substâncias psicoativas e desempregados (pessoa)	11.120														11.120 ( D )
Implantação de centro de referência de assistência social	50	2	13	6	2	7	3	3	4	1	2	4	2	1	
Atenção a Saúde de Pessoas em Situação de Alta Vulnerabilidade Social															
Atendimento a pessoa em situação de risco usuária de substâncias psicoativas (pessoa)	13.500														13.500 ( D )
Atenção a saúde do idoso em situação de risco social (pessoa)	9.000														9.000 ( D )
Atenção a saúde da criança e adolescente portadores de transtornos mentais e em situação de risco social (pessoa)	600														600 ( D )
Atenção a saúde do adolescente em conflito com a lei (pessoa)	5.670														5.670 ( D )
Atenção a saúde de pessoa portadora de transtornos mentais e em situação de risco social (pessoa)	900														900 ( D )
Reintegração de Pessoas em Situação de Carência no Processo de Cidadania															
Apoio a entidade social (entidade)	1	1													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência a família no resgate da cidadania (família)	2.665	2.665													
Atendimento a Situações de Violência Sexual															
Capacitação de servidor (pessoa)	270														270 ( D )
Implantação de centro de atendimento a vítimas e seu funcionamento	1	1													
Atendimento a Pessoas Usuárias de Drogas															
Desenvolvimento de programa de orientação e apoio ao usuário	1														1 ( T )
Apoio a Revisão do Benefício de Prestação Continuada															
Apoio a município na revisão da continuidade das condições que deram origem ao seguro social, envolvendo pessoas acima de 67 anos e/ou portadores de deficiência incapacitados para o trabalho (município)	417														417 ( T )
Segurança Alimentar e Combate à Fome															
Acompanhamento de pessoas em risco nutricional (pessoa)	91.000														91.000 ( T )
Assistência alimentar a família carente (família)	53.532														53.532 ( D )
Assistência técnica a município com vigilância nutricional implantada (município)	417														417 ( T )
Desenvolvimento de atividade educativa para orientação alimentar de famílias carentes	321														321 ( D )
Fornecimento de refeição por intermédio de ONGs e dos agentes comunitários de saúde, beneficiando pessoas carentes na capital e no interior	709.588														709.588 ( T )
Apoio a projeto comunitário na produção de alimentos enriquecidos em nutrientes, beneficiando a população com grave debilidade nutricional (comunidade)	495														495 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA

BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Suplementação Alimentar e Combate à Fome															
Capacitação de mão-de-obra e requalificação profissional para o setor de panificação (pessoa)	5.593														5.593 ( T )
Desenvolvimento de atividade educativa nos espaços dos restaurantes do Prato do Povo	2.880	2.880													
Fornecimento de refeição nos restaurantes do Prato do Povo	4.545.712	4.545.712													
Desenvolvimento de Projetos Comunitários em Áreas de Risco Social															
Apoio a comunidade na implantação de atividades culturais e recreativas em áreas críticas de criminalidade (comunidade)	26	26													
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental para implantação de atividades culturais e recreativas em áreas críticas em criminalidade (entidade)	10	10													
Implantação de projeto comunitário piloto em um bairro da capital, envolvendo intervenções integradas de diversas áreas do setor público	1	1													
Realização de eventos desportivos e de lazer, buscando elevar a auto-estima da população carente	80	80													
Formação de jovem em ofícios e artes, beneficiando cerca de 25% dos jovens residentes no bairro piloto	1.400	1.400													
Desenvolvimento Integrado em Comunidades de Risco Social															
Implantação de projeto comunitário em bairros da capital, envolvendo intervenções integradas de diversas áreas do setor público	2	2													
Assistência Emergencial em Áreas Atingidas pela Seca															
Assistência a família (família)	45.800														45.800 ( D )
Assistência emergencial a município (município)	207														207 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência Emergencial e Recuperativa em Áreas Atingidas por Ocorrências Adversas															
Assistência a família vítima de calamidade pública e ocorrências adversas (família)	40.000														40.000 ( D )
Assistência emergencial a município (município)	64														64 ( D )
Reparação de Unidades de Assistência Social															
Reparação de unidade de assistência social	18														18 ( D )
Expansão e Melhoria de Unidades Regionais de Atendimento a Adolescentes															
Aparelhamento de unidade de atendimento ao adolescente em conflito com a lei	2			1							1				
Construção de unidade de atendimento ao adolescente em conflito com a lei	3			1							1			1	
Recuperação de abrigo	2	2													
Recuperação de unidade de atendimento ao adolescente em conflito com a lei	3	2		1											
PARCERIAS															
Atendimento à Criança em Creche – Ministério da Assistência Social/FNAS							Concessão Bolsa Criança-Cidadã – Ministério da Educação/FNDE								
Atendimento à Criança e ao Adolescente em Jornada Ampliada – Ministério da Assistência Social/FNAS							Construção, Ampl. e Moder. de Centro de Atend. à Pessoa Portadora de Deficiência – Min. Assistência Social/FNAS								
Geração de Ocupações Produtivas para Crianças Atendidas pelo Peti – Ministério da Assistência Social/FNAS							Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência – Ministério da Assistência Social/FNAS								
Atendimento à Criança e ao Adolescente em Abrigo – Ministério da Assistência Social/FNAS							Construção, Ampliação e Modernização de Centro de Atend. à Pessoa Idosa – Min. da Assistência Social/FNAS								
Implementação de Ações Sociais e Comunitárias para Populações Carentes – Ministério da Assistência Social/FNAS							Atendimento à Pessoa Idosa – Ministério da Assistência Social/FNAS								
Construção, Ampliação e Modernização de Creche – Ministério da Assistência Social/FNAS							Distribuição de Bolsa Alimentação – Min. da Saúde/Coordenação Geral de Política de Alimentação e Nutrição								
Implementação de Ações voltadas ao Programa de Garantia de Renda Mínima – Bolsa Escola – Min. da Educação							Implementação de Serviços Sociais à Comunidade por meio da Extensão Universitária – Min. da Educação/Ufba								



PPA 2004-2007

**Bahia de Toda Gente**  
Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PROGRAMA	EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SESAB, SSP, SCT, SEDUR, SECTI														
OBJETIVO	Garantir à população o acesso à educação básica, promovendo a padronização mínima de funcionamento das escolas, a formação de profissional, a correção de fluxo escolar e a difusão e socialização do conhecimento														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 1.103.151.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 420.851.000,00					Total: R\$ 1.524.002.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos															
Alfabetização de jovens e adultos	192.219														192.219 ( T )
Aplicação de exame escolar certificando 68.846 alunos	160														160 ( T )
Desenvolvimento da aprendizagem em classe escolar utilizando as metodologias de estruturas modulares	29.288														29.288 ( T )
Aceleração e Tempo de Aprender (classe)															
Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos – Uneb															
Alfabetização de jovens e adultos	240.000														240.000 ( D )
Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos – Uefs															
Alfabetização de jovens e adultos	47.830		47.830												
Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos – Uesb															
Alfabetização de jovens e adultos	20.000								20.000						
Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos – Uesc															
Alfabetização de jovens e adultos	25.000			25.000											
Desenvolvimento da Educação Especial															
Apoio a centro de educação especial no desenvolvimento de atividades educativas (centro)	3	3													
Desenvolvimento da aprendizagem em unidade escolar, beneficiando cerca de 12 mil alunos com deficiência física, mental, auditiva e visual (escola)	297														297 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Desenvolvimento da Educação Fundamental – Polícia Militar</b>															
Monitoramento de unidade escolar, beneficiando 7.820 alunos (escola)	2	2													
<b>Desenvolvimento da Educação no Campo – Ensino Fundamental</b>															
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental para escola em regime de alternância e internato (entidade)	3					1	1		1						
Assistência a escola indígena, beneficiando cerca de 4 mil alunos (escola)	94														94 ( D )
Desenvolvimento da aprendizagem em unidade escolar adaptada às necessidades das comunidades rurais (escola)	43														43 ( D )
Desenvolvimento da aprendizagem em classe escolar multisseriada (classe)	1.429														1.429 ( D )
<b>Desenvolvimento da Educação no Campo – Ensino Médio</b>															
Desenvolvimento da aprendizagem em classe escolar multisseriada utilizando metodologia modular, beneficiando cerca de 8 mil alunos (classe)	55														55 ( D )
<b>Aplicação de Metodologias Corretivas do Fluxo em Unidades Escolares</b>															
Regularização de fluxo escolar da 1ª à 8ª série, implementando ações de tecnologias avançadas, capacitação e distribuição de itens pedagógicos (aluno)	956.000														956.000 ( D )
<b>Formação de Profissional de Educação</b>															
Formação de profissional em graduação à distância, licenciatura plena para bacharéis ou professores com diploma de ensino médio (pessoa)	4.176														4.176 ( D )



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PROGRAMA		EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Capacitação de profissional em pós-graduação à distância, mestrado em mídia e conhecimento (pessoa)	344														344 ( D )
Formação de profissional em graduação presencial (pessoa)	4.426														4.426 ( T )
Capacitação de profissional em pós-graduação presencial (pessoa)	558														558 ( T )
Formação de Profissional de Educação – Uneb Formação de profissional de educação	1.500														1.500 ( D )
Formação de Profissional de Educação – Uefs Formação de profissional de educação	1.480		1.480												
Formação de Profissional de Educação – Uesb Formação de profissional de educação	600								600						
Formação de Profissional de Educação – Uesc Formação de profissional de educação	400			400											
Inclusão Digital Implantação de infocentro para promover o amplo acesso da população à informática e internet	56														56 ( D )
Operação de Infocentros Operação de infocentro, permitindo a utilização da informática, em áreas de grande circulação de pessoas	56														56 ( D )
Popularização da Ciência e Tecnologia Apoio a evento na promoção de feira de ciências (evento)	8														8 ( D )
Apoio a museu de C&T e ao interativo – Universidade da Criança e do Adolescente (museu)	2	2													
Concessão de prêmio na área de C&T	6														6 ( T )
Distribuição de material didático-pedagógico para o ensino de ciência em escolas da rede pública	69														69 ( D )
Implantação e Funcionamento de Bibliotecas Escolares Aquisição de livro e periódico	204.014														204.014 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de biblioteca	362														362 ( D )
<b>Ações Socioculturais e Esportivas do Ensino Fundamental</b>															
Realização de eventos socioculturais e esportivos	3.424														3.424 ( T )
<b>Ações Socioculturais e Esportivas do Ensino Médio</b>															
Realização de eventos socioculturais e esportivos	454														454 ( D )
<b>Promoção da Difusão Educativa – Uneb</b>															
Produção midiática	104	104													
Implantação de TV universitária	1	1													
Implantação de rádio universitária	1	1													
<b>Promoção da Difusão Educativa – Uefs</b>															
Produção midiática	690		690												
Implantação de TV universitária	1		1												
Implantação de rádio universitária	1		1												
<b>Promoção da Difusão Educativa – Uesb</b>															
Produção midiática	290								290						
Implantação de TV universitária	1								1						
Implantação de rádio universitária	1								1						
<b>Promoção da Difusão Educativa – Uesc</b>															
Produção midiática	103			103											
<b>Assistência Alimentar ao Educando</b>															
Assistência alimentar a aluno da rede estadual de ensino (aluno)	3.135.000														3.135.000 ( T )
<b>Organização e Funcionamento das Unidades Escolares de Ensino Fundamental</b>															
Apoio a município na merenda escolar (município)	162														162 ( D )
Contratação de estagiário para unidade escolar	7.914														7.914 ( T )
Operação do sistema de matrícula escolar, possibilitando o ingresso de 4.948.772 alunos	1														1 ( T )
Preservação de documento de escolas extintas	2.036.760														2.036.760 ( T )

PROGRAMA	EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Provisão de unidade escolar com material escolar (escola)	1.385														1.385 ( T )
Organização e Funcionamento das Unidades Escolares de Ensino Médio															
Operação do sistema de matrícula escolar, possibilitando o ingresso de 1.141.774 alunos	1														1 ( T )
Provisão de unidade escolar com material escolar (escola)	311														311 ( D )
Provisão de unidade escolar com material pedagógico – Projeto Bahia (escola)	16	16													
Provisão de unidade escolar com material pedagógico – Promed (escola)	389														389 ( D )
Modernização e Aparelhamento da Rede Física Escolar do Ensino Fundamental															
Equipamento de unidade escolar – Fundescola/ Projeto Bahia (escola)	2.046														2.046 ( D )
Instalação de laboratório de ciências e informática	120														120 ( D )
Reequipamento de unidade escolar	810														810 ( D )
Modernização e Aparelhamento da Rede Física Escolar do Ensino Médio															
Aquisição de equipamento de informática para laboratório de currículo – Promed	23														23 ( D )
Equipamento de unidade escolar (escola)	88														88 ( D )
Instalação de laboratório de ciências e informática – Promed/Projeto Bahia	157														157 ( D )
Reequipamento de unidade escolar	287														287 ( D )
Melhoria da Rede Física do Ensino Fundamental															
Adaptação de sala de aula aos padrões mínimos construtivos de funcionamento, beneficiando municípios mais pobres, áreas indígenas e remanescentes de quilombos – Fundescola/Projeto Bahia	3.988														3.988 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Recuperação de unidade escolar	420	86	77	50	9	16	10	30	30	10	10	10	14	68	
Reparação de unidade escolar	1.623														1.623 ( T )
Levantamento situacional das escolas (escola)	2.098														2.098 ( D )
Melhoria da Rede Física do Ensino Médio															
Recuperação de unidade escolar	86	7	12	10	11	12	8	2	6	2	2	8	4	2	
Reparação de unidade escolar	427														427 ( D )
Expansão da Rede Física do Ensino Fundamental															
Construção de unidade escolar	4			2	1		1								
Convênio para construção de unidade escolar (escola)	9	5		1		2								1	
Expansão da Rede Física do Ensino Médio															
Construção de unidade escolar	43	12	4	3	2	6	2	2	2	3	4	1	1	1	
PARCERIAS															
Assistência Alimentar ao Educando – Ministério da Educação						Garantia do Padrão Mínimo de Qualidade – Ministério da Educação/FNDE									



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

### Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PROGRAMA	MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SJDH, SESAB, SETRAS, SECOMP, SEDUR, SEMARH, SECTI														
OBJETIVO	Garantir a equidade no acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, nos vários níveis de atenção, visando a redução da morbi-mortalidade e a diminuição das desigualdades regionais														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 1.922.161.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 1.479.214.000,00					Total: R\$ 3.401.375.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Vigilância Sanitária e Ambiental															
Assistência financeira a município na vigilância sanitária e ambiental (município)	40														40 ( D )
Inspecção sanitária e ambiental	19.000														19.000 ( T )
Monitoramento de município na vigilância sanitária e ambiental	417														417 ( T )
Vigilância Epidemiológica de Doenças e Redução de Danos															
Investigação epidemiológica de caso notificado	40.000														40.000 ( T )
Monitoramento de município em vigilância epidemiológica	417														417 ( T )
Vacinação de animal (animal)	1.600.000														1.600.000 ( T )
Vacinação de pessoas (dose)	40.400.000														40.400.000 ( T )
Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador															
Assistência técnico-financeira a município na saúde do trabalhador (município)	30														30 ( D )
Inspecção em ambiente de trabalho	730														730 ( D )
Implantação de rede de serviços de saúde para o trabalhador (serviço)	16														16 ( D )
Procedimentos de média e alta complexidade para o trabalhador	36.000														36.000 ( D )
Implementação da Atenção Básica															
Distribuição de método contraceptivo	10.020.366														10.020.366 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA		MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Elaboração de estudo e pesquisa em saúde reprodutiva	4														4 ( T )
Implantação de comitê de controle da mortalidade materna	80														80 ( D )
Implantação de equipe saúde da família (equipe)	600														600 ( D )
Monitoramento de município na atenção básica	417														417 ( T )
Operação de equipe saúde da família	1.564														1.564 ( D )
Apoio a município na implantação do planejamento familiar (município)	176														176 ( D )
Implantação de projeto de saúde em município, beneficiando 26 escolas com atendimento médico e psicológico (município)	1	1													
Apoio a município na implantação de equipe de saúde bucal (município)	75														75 ( D )
Desenvolvimento da gestão municipal de saúde	402														402 ( D )
Desenvolvimento em município de serviços de diabetes e hipertensão	417														417 ( T )
Apoio a município na atenção à saúde da criança (município)	417														417 ( T )
Apoio a município na atenção à saúde do adolescente (município)	417														417 ( T )
Apoio a município no programa de humanização do pré-natal e parto (município)	417														417 ( T )
<b>Inclusão e Conversão para a Estratégia da Saúde da Família</b>															
Implantação de projeto de saúde em município para o programa saúde da família (município)	73														73 ( D )
<b>Reorganização da Assistência Ambulatorial Especializada</b>															
Apoio a município na descentralização da assistência ocular (município)	210														210 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

## PROGRAMA

## MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Campanha educativa para captação de doadores de órgãos	4														4 ( T )
Elaboração de estudo para implantação de centro de alta complexidade em oncologia	4														4 ( D )
Implantação de serviço alternativo em saúde mental	272														272 ( T )
Implantação em unidade de saúde do serviço de referência em cirurgia oral	1	1													
Desenvolvimento em unidade de saúde do serviço de nefrologia	1	1													
Apoio a município na prevenção e controle em oncologia (município)	417														417 ( T )
Desenvolvimento em unidade de saúde do serviço de controle de diabetes, hipertensão e endocrinologia	1														1 ( T )
Desenvolvimento em município da assistência às DST	6														6 ( D )
Implantação em unidade de saúde do serviço cardiovascular	8														8 ( D )
Apoio a município na atenção à saúde mental (município)	417														417 ( T )
Apoio a município no controle de acidente toxicológico (município)	350														350 ( D )
<b>Reorganização da Assistência Hospitalar</b>															
Habilitação hospitalar para referência em urgência e emergência	4														4 ( D )
Implantação de leito psiquiátrico em hospitais gerais	90														90 ( D )
Monitoramento de unidade de saúde hospitalar sob gestão da administração estadual	23														23 ( D )
Desenvolvimento do programa de humanização em unidade hospitalar (unid. hospitalar)	33														33 ( D )
Procedimentos de média e alta complexidade em AIDS	540.000														540.000 ( D )
Implantação de sistema de avaliação de custos hospitalares	16														16 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Modernização de hospital psiquiátrico da rede pública estadual (hospital)	3														3 ( D )
Atenção à Saúde do Portador de Deficiência															
Implantação de rede de serviços de saúde para portador de deficiência (serviço)	130														130 ( D )
Apoio a município na atenção à saúde do portador de deficiência, beneficiando 72.000 pessoas em órtese e meios auxiliares de locomoção (município)	417														417 ( T )
Atenção à Saúde do Idoso															
Apoio a município na atenção à saúde do idoso (município)	417														417 ( T )
Diagnóstico Laboratorial em Saúde Pública															
Exame laboratorial para controle e prevenção de danos à saúde da população	2.400.000														2.400.000 ( T )
Implantação de rede de serviços de saúde para laboratório (serviço)	4														4 ( D )
Assistência Hematológica e Hemoterápica															
Campanha educativa para captação de doadores	32														32 ( T )
Produção de bolsa de hemocomponente por coleta padrão e aférese	503.040														503.040 ( T )
Procedimento ambulatorial especializado	224.880														224.880 ( T )
Assistência Farmacêutica															
Assistência a paciente com medicamentos de alta complexidade (pessoa)	35.000														35.000 ( T )
Assistência financeira a município na aquisição de medicamentos para atenção à saúde mental (município)	300														300 ( D )
Assistência técnico-financeira a município na farmácia básica (município)	417														417 ( T )
Apoio a descentralização da assistência farmacêutica em microrregiões de saúde (município)	31														31 ( D )

## PROGRAMA

## MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Educação Permanente em Saúde</b>															
Capacitação de conselheiro municipal de saúde (pessoa)	1.605														1.605 ( T )
Capacitação de gestor municipal de saúde (pessoa)	720														720 ( T )
Capacitação de pessoa em vigilância sanitária (pessoa)	33.200														33.200 ( T )
Capacitação de técnico estadual e municipal (pessoa)	18.900														18.900 ( T )
Implantação de núcleo de estudo de educação em saúde	400														400 ( D )
Realização de eventos – conferências de saúde	5														5 ( T )
Realização de pesquisa para avaliação do controle social do SUS	8														8 ( T )
Treinamento de técnico em saúde da família (pessoa)	3.923														3.923 ( T )
Tutoria de equipe de profissional de saúde da família (equipe)	546														546 ( D )
<b>Formação de Especialistas para o SUS</b>															
Formação de profissional de saúde para o atendimento das demandas do SUS, em parceria com as universidades estaduais	1.320														1.320 ( T )
Formação de residentes na área de saúde	2.350														2.350 ( T )
<b>Formação de Profissional em Saúde no Nível Básico e Técnico</b>															
Capacitação de técnico para a atividade de docência (pessoa)	930														930 ( T )
Formação de profissional de saúde no nível médio	31.530														31.530 ( T )
<b>Serviços Tecnológicos para Certificação e Qualificação na Área de Saúde</b>															
Apoio a evento (evento)	16														16 ( D )
Elaboração de estudo e pesquisa para definição de processos em tecnologia	7														7 ( T )
Apoio a rede de tecnologia em saúde (rede)	2														2 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Gestão da Qualidade da Assistência à Saúde															
Monitoramento de rede hospitalar em gestão da qualidade	465														465 ( D )
Funcionamento da Gestão Publicizada em Unidade de Saúde															
Operação de unidade de saúde publicizada	20														20 ( D )
Funcionamento da Rede Ambulatorial e Hospitalar															
Operação de unidade de saúde da administração estadual	27														27 ( D )
Fortalecimento de Unidades de Saúde em Cidades Estratégicas															
Aparelhamento de unidade de saúde – Hospital Geral do Estado	1	1													
Aparelhamento de unidade de saúde – Hospital Clériston Andrade	1		1												
Aparelhamento de unidade de saúde – Hospital Luis Viana Filho	1			1											
Aparelhamento de unidade de saúde – Hospital Prado Valadares	1								1						
Modernização e Aparelhamento de Unidades de Saúde															
Aquisição de ambulância	150														150 ( D )
Aquisição de veículo para utilização da rede de laboratórios – Projeto Saúde Bahia	145														145 ( D )
Aquisição de veículo para atividades de saúde	181														181 ( T )
Equipamento de unidade de saúde da rede estadual (unid. saúde)	66														66 ( D )
Equipamento de unidade de saúde – Projeto Saúde Bahia (unid. saúde)	23														23 ( D )



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PROGRAMA		MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Modernização e Aparelhamento de Unidades Hematológicas e Hemoterápicas</b>															
Equipamento de unidade hemoterápica (unid. saúde)	1	1													
Reequipamento de unidade hemoterápica (unid. saúde)	1	1													
<b>Modernização e Aparelhamento de Unidades Hematológicas e Hemoterápicas – Fesba</b>															
Equipamento de unidade hemoterápica (unid. saúde)	141														141 ( D )
Implantação de sistema de informação	4														4 ( T )
<b>Melhoria da Rede Pública de Saúde</b>															
Recuperação de centro de referência em saúde	6	6													
Recuperação de hospital	27	13	5	3	1	2			2					1	
Recuperação de laboratório	2	1			1										
Recuperação de maternidade	3	3													
<b>Melhoria da Rede Pública Hematológica e Hemoterápica</b>															
Adaptação de imóvel para unidade hemoterápica	1	1													
Elaboração de projeto arquitetônico	4	4													
Recuperação de unidade hemoterápica	4	4													
<b>Melhoria da Rede Pública Hematológica e Hemoterápica – Fesba</b>															
Adaptação de imóvel para unidade hemoterápica	123														123 ( D )
<b>Expansão da Rede Pública de Saúde</b>															
Ampliação de unidade de saúde em microrregiões	31	2	6	3	2	4	3	1	2	3	1	1	1	2	
Ampliação de hospital para implantação de leito de UTI	9	1	1		1	1	2		1			1		1	
Ampliação de maternidade para implantação de leito de UTI neonatal e banco de leite	10	5				1				1	2			1	
Construção de hospital	1													1	
Construção de laboratório	2		1	1											

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Construção de maternidade	1	1													
Ampliação de hospital para implantação de pronto atendimento de urgência e emergência	176	16	24	5		20	34	22	13	14	5	4	4	15	
Ampliação de hospital para implantação de centro de alta complexidade em oncologia	4	1	1							1				1	
Expansão da Rede Pública Hematológica e Hemoterápica															
Ampliação de unidade hemoterápica	8	8													
Construção de unidade hemoterápica	8		4	1					1					2	
PARCERIAS															
Implantação e Melhorias Sanitárias para Controle de Agravos – Ministério da Saúde/FNS						Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar em Regime de Gestão Plena – SUS – Min. Saúde/FNS									
Atendimento Assistencial Básico – Gestão Plena da Atenção Básica – Ministério da Saúde/FNS						Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar Prestado pela Rede do SUS – Ministério da Saúde/FNS									
Assistência Financeira a Municípios – Saúde da Família – Ministério da Saúde/FNS						Assistência Financeira a Municípios para Ações de Prevenção e Controle de DST e Aids – Ministério da Saúde/FNS									
Implantação, Aparelhamento e Adequação de Unidades SUS – Ministério da Saúde/FNS						Assistência Financeira a Municípios Habilitados – PAB para Assistência Farmacêutica Básica – Min. Saúde/FNS									
Modernização e Adequação de Unid. Urgência/Emergência e de Gestantes de Alto Risco do SUS – Min. Saúde/FNS						Assistência Financeira a Municípios – PAB para Ações de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde/FNS									
Aquisição de Unidade Móvel de Saúde – Ministério da Saúde/FNS						Assistência Fin. a Municípios – PAB para Ações de Prev. e Controle de Doenças Transmissíveis – Min. Saúde/FNS									

PROGRAMA	SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SESAB, SCT, SECOMP, SEDUR, SEMARH														
OBJETIVO	Ampliar o acesso para os aglomerados urbanos e rurais aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e tratamento de resíduos sólidos														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 1.180.378.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 11.450.000,00					Total: R\$ 1.191.828.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Promoção de Políticas, Programas e Desenvolvimento Institucional de Saneamento Básico															
Elaboração de estudo e projeto na área de saneamento básico	13														13 ( T )
Implantação de sistema de informação em saneamento ambiental	1														1 ( T )
Implantação de Sistemas de Saneamento Básico Auto-sustentáveis															
Elaboração de estudo e projeto em saneamento básico	87														87 ( T )
Fiscalização de obras de saneamento básico	50						25	25							
Implantação de sistema de esgotamento sanitário	43						22	21							
Implantação de sistema simplificado de abastecimento de água	50						25	25							
Apoio a organização comunitária em educação ambiental (comunidade)	40						20	20							
Implantação de programa de desenvolvimento institucional	3					1	1	1							
Melhoria da Qualidade da Água Distribuída															
Capacitação de pessoas para operação e manutenção dos sistemas (pessoa)	225														225 ( T )
Elaboração de projeto de sistema de abastecimento de água	115														115 ( T )
Fiscalização de obras de sistema de abastecimento de água	45														45 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Melhoria de unidade de tratamento de água	45														45 (D)
Saneamento Ambiental de Salvador e Entorno da Baía de Todos os Santos – BTS															
Desenvolvimento de programa de saneamento ambiental	1	1													
Implantação de rede coletora de esgoto (km)	10	10													
Acompanhamento do projeto de saneamento (projeto)	1	1													
Saneamento Básico em Áreas de Potencial Turístico – Prodetur															
Ampliação de sistema de abastecimento de água	6		3		3										
Ampliação de sistema de esgotamento sanitário	9	4	2		3										
Aquisição de equipamento/material permanente de suporte ao saneamento básico	10		10												
Construção de aterro sanitário	11		8		3										
Construção de unidade de tratamento de resíduos sólidos	2		2												
Elaboração de estudo e projeto de saneamento básico	10		10												
Elaboração de plano de desenvolvimento de limpeza urbana – PDLU	8		8												
Implantação de plano de desenvolvimento de limpeza urbana – PDLU	8		8												
Implantação de sistema de abastecimento de água	7		4		3										
Implantação de sistema de esgotamento sanitário	9		5	1	3										
Acompanhamento do projeto de saneamento básico (projeto)	4														4 (T)
Implantação de serviço de coleta de lixo reciclável	5		5												
Ampliação da Oferta Hídrica para o Semi-árido – Pró-água															
Ampliação de sistema de abastecimento de água	8					8									
Construção de adutora	5											5			



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

### PROGRAMA

### SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de programa institucional	1														1 ( T )
Elaboração de estudo e projeto de viabilidade e avaliação de impacto ambiental	18														18 ( T )
Implantação de programa de gestão ambiental para uso racional da água	1														1 ( D )
Implantação de rede hidrometrológica	1														1 ( D )
Implantação de sistema de esgotamento sanitário em pequenas comunidades	64					64									
Implantação de sistema simplificado de abastecimento de água em pequenas comunidades	64					64									
<b>Abastecimento de Água para uso Múltiplo</b>															
Construção de barragem de pequeno porte, beneficiando 20.000 pessoas com oferta de água de qualidade	107														107 ( D )
Perfuração de poço	60														60 ( D )
<b>Saneamento Básico em Comunidades Rurais – Oferta de Água</b>															
Ampliação de sistema simplificado de abastecimento de água com atendimento através de chafarizes	530		4	4	4	119	53	53	53	53	53	53	53	28	
Instalação de equipamento de bombeio movido a energia solar	340														340 ( D )
Elaboração de estudo e projeto para viabilidade de implantação de sistemas	6.671														6.671 ( D )
Implantação de sistema convencional de abastecimento de água com rede de distribuição e atendimento domiciliar	40		2	2		12	3	4	4	3	3	3	3	1	
Implantação de sistema simplificado de abastecimento de água	1.492		13	13	12	337	149	149	149	149	149	149	149	74	
Perfuração de poço	1.400		12	12	12	316	140	140	140	140	140	140	140	68	
Treinamento de técnico em educação sanitária e ambiental (pessoa)	3.300														3.300 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de estudo e pesquisa para perfuração de poço	4														4 ( D )
Cadastramento de comunidade para implantação de sistemas de abastecimento de água	2.000														2.000 ( D )
Construção de cisterna	2.000					480	200	200	200	200	240	240	240		
Energização de sistema de abastecimento de água para implantação de equipamento de bombeio	400														400 ( D )
Implantação de sistema integrado de abastecimento de água	23		1	1	1	4	2	2	3	3	2	1	2	1	
Ampliação de sistema convencional de abastecimento com rede de distribuição e atendimento domiciliar	7					1	1	1	1	1	1	1			
Desenvolvimento de comunidade em educação para conscientização quanto à importância dos equipamentos disponíveis e difusão de práticas na área de saneamento do meio ambiente (comunidade)	594														594 ( D )
Análise físico-química da água de poço para implementação de sistemas simplificados (análise)	1.600														1.600 ( D )
<b>Infra-estrutura para Abastecimento de Água em Núcleos Rurais</b>															
Aquisição de equipamento hidráulico	200														200 ( D )
Implantação de sistema convencional de abastecimento de água em pequenas comunidades rurais – Funasa/Alvorada	10					2	2	2	2	2					
Pagamento de licença ambiental e outorga (licença)	600														600 ( D )
Pagamento de indenização e restituição de propriedades na faixa de linhas de adutoras (km)	200														200 ( D )
<b>Infra-estrutura de Saneamento Básico em Núcleos Rurais</b>															
Implantação de sistema convencional de abastecimento de água – Pró-saneamento	35					1	17			17					

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

## PROGRAMA

## SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de sistema simplificado – Pró-saneamento	35					1	17			17					
Desenvolvimento de comunidade em educação para conscientização quanto à importância dos equipamentos disponíveis e difusão de práticas na área de saneamento do meio ambiente – Pró-saneamento (comunidade)	35					1	17			17					
<b>Energização de Sistemas de Abastecimento de Água em Núcleos Rurais</b>															
Pagamento de indenização e restituição de propriedades na faixa de linhas de transmissão (km)	400														400 ( D )
<b>Saneamento Básico em Comunidades Rurais – Esgotamento Sanitário</b>															
Ampliação de sistema de esgotamento sanitário	10			1		2	1	1	1	1	1	1	1		
Elaboração de estudo e projeto para implantação de sistemas de esgotamento sanitário	9														9 ( D )
Implantação de sistema de esgotamento sanitário para rede condominial de captação e de tratamento dos efluentes	28		1	2	1	3	3	3	3	3	3	2	2	2	
Desenvolvimento de comunidade em educação para conscientização quanto à importância dos equipamentos disponíveis e difusão de práticas na área de saneamento do meio ambiente (comunidade)	320														320 ( D )
Implantação de privada higiênica para o atendimento pontual de esgotamento sanitário às famílias	6.750		44	44	44	1.548	675	675	675	675	675	675	675	345	
Construção de módulo sanitário domiciliar	6.750		150	150	100	1.350	675	675	675	700	675	675	675	250	
<b>Saneamento Básico em Comunidades Rurais – Melhorias</b>															
Aquisição de equipamento hidráulico	245														245 ( D )
Instalação de dessalinizador	148														148 ( D )
Recuperação de poço tubular	600														600 ( D )
Reposição de equipamento de bombeio (equipamento)	400														400 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Recuperação de sistema convencional de abastecimento	4														4 ( D )
Recuperação de sistema simplificado de abastecimento – chafarizes	740														740 ( D )
Recuperação de equipamento de bombeio	3.240														3.240 ( D )
Realização de teste de bombeio	400														400 ( D )
<b>Melhorias Sanitárias em Núcleos Rurais</b>															
Construção de módulo sanitário domiciliar	2.000					400	400	400	400	400					
<b>Infra-estrutura de Saneamento Básico em Núcleos Urbanos</b>															
Ampliação de sistema de abastecimento de água – Pró-saneamento	12		1						2	5			1	3	
Ampliação de sistema de esgotamento sanitário – Pró-saneamento	4	3				1									
Desenvolvimento de programa institucional – Pró-saneamento	1	1													
Elaboração de estudo e projeto na área de saneamento básico – Pró-saneamento	5														5 ( T )
Implantação de sistema de esgotamento sanitário – Pró-saneamento	15	4		9				2							
Ligação de esgoto domiciliar – Pró-saneamento	2.250														2.250 ( D )
<b>Ampliação da Infra-estrutura para Abastecimento de Água em Núcleos Urbanos</b>															
Ampliação de rede de água potável (km)	362	362													
Ligação de água, beneficiando 945.980 pessoas	189.196	189.196													
<b>Abastecimento de Água em Núcleos Urbanos</b>															
Ampliação de sistema de abastecimento de água, sendo sete do Projeto Alvorada	31		5	3		7	3	5					1		7 ( D )
Assistência a município nas áreas de educação sanitária e ambiental (município)	18														18 ( D )
Assistência técnica a município para abastecimento de água (município)	28														28 ( D )

## PROGRAMA

## SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Capacitação de pessoa como agente multiplicador na área de educação ambiental (pessoa)	532														532 ( T )
Desenvolvimento de programa institucional	1														1 ( D )
Elaboração de estudo e projeto para abastecimento de água	51														51 ( T )
Fiscalização de obra de abastecimento de água	1					1									
Implantação de sistema de abastecimento de água	7			2		2	1	1	1						
Supervisão de obra na área de abastecimento de água	22														22 ( T )
Treinamento de técnico para operacionalização de sistema de abastecimento de água (pessoa)	260														260 ( T )
Acompanhamento de projeto de abastecimento de água (projeto)	1														1 ( T )
Equipamento de sistema de abastecimento de água (sistema)	46														46 ( D )
<b>Esgotamento Sanitário em Núcleos Urbanos</b>															
Ampliação de sistema de esgotamento sanitário	11	11													
Assistência a município na área de educação sanitária e ambiental (município)	27														27 ( D )
Assistência técnica a município em esgotamento sanitário (município)	32														32 ( D )
Capacitação de pessoa como agente multiplicador na área de educação ambiental (pessoa)	536														536 ( T )
Elaboração de estudo e projeto de esgotamento sanitário	51														51 ( T )
Fiscalização de obra de esgotamento sanitário	2					2									
Implantação de sistema de esgotamento sanitário	9	6				3									
Supervisão de obra na área de esgotamento sanitário	22														22 ( D )
Treinamento de técnico para operacionalização de sistema de esgotamento sanitário (pessoa)	280														280 ( T )
Acompanhamento do projeto de esgotamento sanitário (projeto)	1														1 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Equipamento de sistema de esgotamento sanitário (sistema)	47														47 ( D )
<b>Ampliação de Infra-estrutura de Esgotamento Sanitário em Núcleos Urbanos</b>															
Ligação de esgoto domiciliar, beneficiando 818.827 pessoas	113.726	113.726													
Ampliação de rede de esgotamento sanitário (km)	99	99													
<b>Infra-estrutura para Limpeza Urbana</b>															
Aquisição de equipamento de limpeza urbana	22		4	3	3	2	4		2	1	1	1	1		
Elaboração de estudo e projeto de limpeza urbana	20														20 ( D )
<b>Infra-estrutura para Resíduos Sólidos em Núcleos Urbanos</b>															
Aquisição de equipamento de limpeza urbana	26		12		4	10									
Assistência a município na gestão de resíduos sólidos (município)	44		24		8	12									
Capacitação de pessoa como agente multiplicador na área de educação ambiental (pessoa)	532														532 ( T )
Construção de aterro sanitário	16		12		4										
Elaboração de estudo e projeto de limpeza urbana	26														26 ( T )
Fiscalização de obra de aterro sanitário	17														17 ( D )
Implantação de aterro sanitário	1					1									
Recuperação de área degradada (ha)	360		240		80	40									
Treinamento de técnico para operar sistema de resíduos sólidos (pessoa)	260														260 ( T )
Acompanhamento do projeto de limpeza urbana (projeto)	9														9 ( T )
<b>Destino Final de Resíduos Sólidos</b>															
Construção de aterro sanitário para controle de agravos e endemias em comunidades urbanas e rurais	32		5	4	3	3	6		2	2	2	2	3		



**PPA 2004-2007**

**Bahia de Toda Gente**  
Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

**PROGRAMA**

**SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

**PARCERIAS**

Construção, Ampliação ou Melhoria de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário para Controle de Agravos – Ministério da Saúde/FNS

Projetos Demonstrativos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental no Estado da Bahia – Ministério do Meio Ambiente

Construção, Ampliação ou Melhoria de Serviços de Abastecimento de Água para Controle de Agravos – Ministério da Saúde/FNS

Implementação de Ações de Saneamento Básico em Pequenas Localidades – Ministério da Saúde/FNS

Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistema de Coleta e Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos para Controle de Agravos – Ministério da Saúde/FNS

# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	ENERGIA E COMUNICAÇÃO PARA TODOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SCT, SEINFRA, SEDUR														
OBJETIVO	Possibilitar o acesso a toda a população aos serviços básicos de energia, comunicação e radiodifusão														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 249.868.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 75.000.000,00					Total: R\$ 324.868.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Infra-estrutura Energética															
Construção de subestação	16													16	
Implantação de linha de transmissão de energia elétrica (km)	451				10									441	
Implantação de poste	3.690													3.690	
Implantação de Rede de Distribuição de Energia Elétrica															
Ligação de energia elétrica em domicílio	297.990	22.926	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	
Retransmissão de Sinal de TV															
Implantação de sinal de TV em sedes e povoados	161		25	16	15	19	25	13	11	13	1	8	7	8	
Recuperação de repetidora de sinal de TV	31		2	4	2	2	4	4	4	4			2	3	
Operação de Sistema de Sinal de TV															
Operação de sinal de TV	417														417 ( T )
Modernização da Rádio Educadora e TVE															
Ampliação de sistema de transmissão da TV Educativa	1														1 ( T )
Aparelhamento de unidade de radiodifusão do Irdeb	2	2													
Implantação de núcleo tecnológico de computação gráfica na TVE	1	1													
Recuperação de edifício público – sede do Irdeb	1	1													
PARCERIA															
Implantação de Linhas e Rede de Distribuição de Energia Elétrica em Zonas Rurais – Luz no Campo – Terceira Etapa – Eletrobrás/Coelba/Prefeituras Municipais															



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PROGRAMA	VIVER MELHOR: ACESSO E MELHORIA HABITACIONAL URBANA E RURAL														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEFAZ, SEPLAN, SESAB, SCT, SECOMP, SEDUR														
OBJETIVO	Promover a melhoria habitacional em áreas urbanas e rurais, bem como a requalificação urbana com ênfase na humanização das cidades														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 831.978.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 227.530.000,00					Total: R\$ 1.059.508.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Promoção de Políticas e Programas de Desenvolvimento Urbano															
Elaboração de estudo e projeto na área de desenvolvimento urbano	7														7 ( T )
Implantação de sistema de informação de desenvolvimento urbano	1	1													
Promoção de Políticas e Programas Habitacionais															
Assistência a município na área habitacional (município)	200														200 ( D )
Elaboração de estudo e projeto na área habitacional	7														7 ( T )
Planejamento Urbano															
Desenvolvimento de programa de informação geográfica e urbana – Informs	1	1													
Elaboração de projeto para requalificação urbana	12														12 ( D )
Programa de Desenvolvimento Urbano na Bahia – Produr															
Assistência financeira a município para execução de obras e serviços de engenharia, promovendo a melhoria das condições de vida da população carente (município)	10														10 ( D )
Assistência técnica a empresa para desenvolvimento institucional (empresa)	1	1													
Assistência técnica a município para seu desenvolvimento institucional, fortalecendo a capacidade local de gestão na solução dos problemas de desenvolvimento urbano (município)	15														15 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	VIVER MELHOR: ACESSO E MELHORIA HABITACIONAL URBANA E RURAL														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência técnico-financeira a município para implantação de infra-estrutura urbana e social (município)	16	1													15 (D)
Obra e serviço de engenharia em infra-estrutura urbana em áreas carentes	5	4		1											
<b>Desenvolvimento Urbano Regional – Renascer Recôncavo</b>															
Elaboração de estudo e projeto de obra de infra-estrutura urbana	3														3 (D)
Obra e serviço de infra-estrutura urbana	3	1	2												
<b>Infra-estrutura e Equipamentos Urbanos e Comunitários</b>															
Ampliação de equipamento urbano	20	2	3	3	3	6	1		2						
Fiscalização de obra de infra-estrutura e equipamento urbano	128														128 (D)
Recuperação de equipamento urbano	20		5	8	3	2	2								
Obra e serviço de infra-estrutura urbana	64	4	15	7	4	5	4	3	4	6	3	3	4	2	
Construção de equipamento urbano	24	2	5	5	2	5	2	1	2						
<b>Infra-estrutura e Equipamentos Habitacionais – Viver Melhor/Prosanear</b>															
Assistência a comunidade através de atividades socioeducativas e ambientais (comunidade)	8	4	2		2										
Fiscalização de obra de infra-estrutura habitacional	8														8 (D)
Obra de infra-estrutura habitacional	8	4	2		2										
<b>Infra-estrutura e Equipamentos Habitacionais – Viver Melhor/Promoradia</b>															
Assistência a comunidade através de atividades socioeducativas e ambientais (comunidade)	40	9	7	4	5	2	3		3	2		1	1	3	
Fiscalização de obra de infra-estrutura habitacional	40														40 (D)
Obra de infra-estrutura habitacional com a requalificação de 16.800 unidades habitacionais e construção de 7.200 unidades	40	9	7	4	5	2	3		3	2		1	1	3	

## PROGRAMA

## VIVER MELHOR: ACESSO E MELHORIA HABITACIONAL URBANA E RURAL

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Infra-estrutura e Equipamentos Habitacionais – Viver Melhor/Habitar/BID</b>															
Assistência a comunidade através de atividades socioeducativas e ambientais (comunidade)	4	4													
Fiscalização de obra de infra-estrutura habitacional	4	4													
Obra de infra-estrutura habitacional com a requalificação de 4.760 unidades habitacionais e construção de 2.040 unidades	4	4													
<b>Infra-estrutura e Equipamentos Habitacionais – Viver Melhor/Habitar Brasil</b>															
Assistência a comunidade através de atividades socioeducativas e ambientais (comunidade)	12										3	3	3	3	
Fiscalização de obra de infra-estrutura habitacional	12														12 (D)
Obra de infra-estrutura habitacional com a requalificação de 2.380 unidades habitacionais e construção de 1.020 unidades	12										3	3	3	3	
<b>Infra-estrutura Urbana em Áreas de Potencial Turístico – Prodetur</b>															
Elaboração de plano urbanístico	5				5										
Implantação de plano urbanístico	2				2										
Implantação de sinalização turística em área de interesse turístico	2	2													
Urbanização de área de interesse turístico (ha)	17				17										
Acompanhamento de projeto de infra-estrutura urbana (projeto)	1														1 (D)
<b>Humanização de Cidades</b>															
Desenvolvimento de atividade educativa com participação da comunidade	8														8 (D)
Elaboração de estudo na área de requalificação urbana	18														18 (T)
Elaboração de plano – Guia Urbanístico	8														8 (T)
Apoio a organização comunitária (comunidade)	8														8 (D)

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	VIVER MELHOR: ACESSO E MELHORIA HABITACIONAL URBANA E RURAL														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Obra e serviço de infra-estrutura urbana	12		2		2	2	2		1			1	1	1	
<b>Melhoria das Condições de Habitabilidade e Requalificação Urbana em Áreas de Pobreza</b>															
Construção de casa popular para família com renda de até meio salário mínimo, beneficiando 130.765 pessoas	26.153														26.153 ( D )
Recuperação de unidade habitacional através do projeto Cores da Cidade, beneficiando 58.860 pessoas	11.742														11.742 ( D )
<b>Melhoria Habitacional para Erradicação da Doença de Chagas</b>															
Obra de infra-estrutura habitacional em comunidades afetadas pelo mal de Chagas	11.700									700	600	1.590	4.460	4.350	
<b>Urbanização e Desenvolvimento Integral em Áreas Carentes – Viver Melhor II</b>															
Assistência a comunidade através de atividades socioeducativas e ambientais (comunidade)	83.065	53.992	2.990	9.303	2.079	2.160			5.980		3.488			3.073	
Elaboração de estudo e projeto para urbanização de área carente	10														10 ( T )
Requalificação de unidade habitacional	30.073	21.000	823	3.000	690	840			1.620		1.080			1.020	
<b>Urbanização e Desenvolvimento Integral em Áreas Carentes – Contrapartida do Viver Melhor II</b>															
Requalificação de unidade habitacional	20.048	14.000	548	2.000	460	560			1.080		720			680	
<b>Urbanização e Reparação da Avenida Paralela e das Avenidas Internas do CAB</b>															
Reparação de logradouro com urbanização (ha)	972	972													
<b>Projeto Metropolitano de Salvador</b>															
Obra de infra-estrutura viária para implantação do sistema de transporte coletivo	1	1													
<b>Parques Urbanos</b>															
Conservação de parque	4	4													
Implantação de parque Beira-Rio	1										1				

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

PROGRAMA	VIVER MELHOR: ACESSO E MELHORIA HABITACIONAL URBANA E RURAL														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Programa de Apoio às Comunidades Rurais – Viver Melhor Rural/Produzir	220														220 ( D )
Apoio a comunidade na implantação de projetos produtivos e de infra-estrutura, com ênfase na melhoria sanitária e habitacional, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário, atendendo 12.980 famílias (comunidade)															
Apoio a conselho na implantação de projeto-piloto para geração de emprego e renda e de infra-estrutura, com ênfase na melhoria sanitária e habitacional, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário, atendendo 6.240 famílias (conselho)															
Implantação de projeto comunitário visando a geração de emprego e renda e de infra-estrutura, com ênfase na melhoria sanitária e habitacional, através do Programa de Apoio Comunitário, atendendo 2.124 famílias	36														36 ( D )
Projeto Integrado de Melhorias Sanitárias e Habitacionais – Viver Melhor Rural	2.638														2.638 ( D )
Obra de infra-estrutura habitacional e melhoria sanitária, atendendo 12.244 famílias															
Aprendendo a Construir: Casa Escola/Bairro Vivo	1.216	1.216													
Treinamento de mão-de-obra para construção civil (pessoa)															
PARCERIAS															
Parceria na Construção de Casas Populares – Prefeituras dos municípios integrantes do PSH						Parceria na Construção de Casas Populares – OGU/PSH									

# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	BAHIA IGUAL PARA TODOS: ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SJDH, SETRAS														
OBJETIVO	Promover os direitos humanos por todos os meios, inclusive mediante a implementação de políticas diferenciadas a segmentos sociais e a ampliação da oferta de assistência jurídica gratuita à população														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 15.282.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 15.282.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Prestação de Assistência Judiciária Gratuita															
Atendimento jurídico a pessoas (pessoa)	3.400.000														3.400.000 ( T )
Atendimento jurídico itinerante (pessoa)	48.000														48.000 ( D )
Modernização da Assistência Jurídica Gratuita															
Informatização de rede de atendimento	1														1 ( T )
Atualização jurídica de defensor público (pessoa)	460														460 ( T )
Elaboração de estudo para os serviços prestados pela Defensoria	4														4 ( T )
Modernização do sistema de telefonia interna (sistema)	1														1 ( T )
Reparação de edifício público – sede da Defensoria Pública	1	1													
Apoio a Testemunhas e Vítimas de Violência e seus Familiares															
Desenvolvimento de programa de atendimento a testemunhas e vítimas da violência – Provita	1														1 ( T )
Operação do Centro de Atendimento a Vítimas – Ceviba	1	1													
Apoio a Segmentos Sociais na Promoção da Cidadania															
Apoio a conselho de proteção à cidadania (conselho)	7	7													
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental na defesa dos direitos humanos (entidade)	4	4													
Campanha educativa para sensibilização e mobilização da sociedade	8														8 ( T )



## BAHIA IGUAL PARA TODOS: ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA

## Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Concessão de prêmio para incentivo à cultura dos direitos humanos	6														6 ( T )
Capacitação de profissional em direitos humanos (pessoa)	140														140 ( T )
Ampliação e Melhoria da Rede de Assistência em Direitos Humanos															
Implantação de unidade de direitos humanos	1	1													
Reparação de unidade de direitos humanos	1	1													

# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SEFAZ, SEDUR														
OBJETIVO	Conferir qualidade didática e de gestão ao sistema escolar, buscando a ampliação do ingresso de alunos, com formação adequada, em todos os níveis de ensino e aumentar a competitividade da rede pública no mercado de trabalho														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 698.464.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 28.000,00					Total: R\$ 698.492.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Gestão de Sistemas Educacionais do Ensino Fundamental															
Assistência financeira a unidade escolar para execução do Plano Municipal de Educação PME – Fundescola/Projeto Bahia/Caixa Escolar (escola)	1.849														1.849 ( T )
Assistência técnico-gerencial a unidade escolar estadual e municipal na elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola PDE – Fundescola/Projeto Bahia (escola)	3.111														3.111 ( T )
Implantação de sistema de informação gerencial em unidade escolar – Projeto Bahia	917														917 ( D )
Inspeção de unidade escolar	1.173														1.173 ( T )
Gestão de Sistemas Educacionais do Ensino Médio															
Assistência financeira a unidade escolar para execução do Plano Municipal de Educação PME – Projeto Bahia/Caixa Escolar (escola)	638														638 ( D )
Assistência técnico-gerencial a unidade escolar na gestão de qualidade e na elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola PDE – Projeto Bahia (escola)	960														960 ( D )
Implantação de sistema de informação gerencial em unidade escolar – Projeto Bahia	83														83 ( D )
Inspeção de unidade escolar	203														203 ( D )
Promoção da Autonomia das Escolas – Dinheiro Direto na Escola															
Assistência financeira a unidade escolar para a gestão autônoma – PDDE (escola)	1.901														1.901 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

### PROGRAMA

### EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Promoção da Autonomia das Escolas do Ensino Fundamental</b> Assistência financeira a unidade escolar para ampliação e fortalecimento do programa de autogestão (escola)	1.901														1.901 ( T )
<b>Promoção da Autonomia das Escolas do Ensino Médio</b> Assistência financeira a unidade escolar para ampliação e fortalecimento do programa de autogestão (escola)	313														313 ( D )
<b>Implementação do Ensino Fundamental</b> Desenvolvimento de projeto pedagógico em classe escolar – alfabetização (classe)	3.056														3.056 ( T )
Capacitação de profissional de educação – Gestar/Fundescola (pessoa)	1.464	1.464													
Capacitação de profissional de educação – Gestar/Projeto Bahia (pessoa)	11.938														11.938 ( D )
Desenvolvimento da aprendizagem em unidade escolar para melhoria da eficiência do ensino fundamental (escola)	1.425														1.425 ( T )
<b>Implementação do Ensino Médio</b> Capacitação de profissional de educação (pessoa)	226	226													
Desenvolvimento da aprendizagem em unidade escolar para melhoria da eficiência do ensino médio (escola)	396														396 ( D )
<b>Implementação da Educação Profissional</b> Instalação de laboratório em centro de educação profissional	8														8 ( D )
Monitoramento de centro de educação e unidades escolares para estimular e integrar ações educativas (escola)	272														272 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência técnico-gerencial a centro de educação profissional (escola)	8														8 ( D )
Aplicação da Metodologia de Enriquecimento Instrumental															
Assistência a aluno no Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI (aluno)	717.845														717.845 ( D )
Fomento a Novas Metodologias Educacionais															
Desenvolvimento de projeto experimental em unidades escolares	277														277 ( D )
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para a Educação de Jovens e Adultos															
Capacitação de profissional de educação (pessoa)	4.745														4.745 ( T )
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para a Educação Especial															
Capacitação de profissional de educação (pessoa)	2.802														2.802 ( T )
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para o Ensino Fundamental															
Apoio a projeto de formação profissional através da ação continuada de professor leigo (projeto)	1														1 ( D )
Capacitação de profissional de educação (pessoa)	11.212														11.212 ( T )
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para o Ensino Médio															
Capacitação de profissional de educação (pessoa)	9.181														9.181 ( T )
Capacitação de profissional através do programa nacional de melhoria e expansão do ensino médio (pessoa)	8.573														8.573 ( D )
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para o Ensino Profissional															
Capacitação de profissional de educação (pessoa)	996														996 ( T )

PROGRAMA		EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Certificação de Profissionais da Educação</b> Certificação de profissional da educação – dirigentes e coordenadores	10.200														10.200 ( T )
<b>Avaliação do Sistema Educacional do Ensino Fundamental</b> Acompanhamento de colegiado e entidade estudantil (colegiado)	1.923														1.923 ( T )
Avaliação de projeto educacional	15	15													
Avaliação de desempenho de dirigente	2.893														2.893 ( T )
<b>Avaliação do Sistema Educacional do Ensino Médio</b> Acompanhamento de colegiado e entidade estudantil (colegiado)	1.888														1.888 ( D )
Avaliação de projeto de educação	12	12													
Avaliação de desempenho de dirigente	1.826														1.826 ( D )
<b>Avaliação Externa do Desempenho e da Aprendizagem do Ensino Fundamental</b> Avaliação de sistema de ensino, envolvendo desempenho e aprendizagem escolar	10														10 ( D )
<b>Avaliação Externa do Desempenho e da Aprendizagem do Ensino Médio</b> Avaliação de sistema de ensino	7														7 ( D )
<b>Gestão das Ações do Projeto Bahia</b> Administração de projeto de financiamento externo – Projeto Bahia	1	1													
<b>Processo Seletivo dos Segmentos Universitários – Uneb</b> Concurso vestibular	12														12 ( T )
Concurso público para absorção de 300 profissionais	2														2 ( T )
Recrutamento/seleção de docente (pessoa)	2														2 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Processo Seletivo dos Segmentos Universitários – Uesb</b>															
Concurso vestibular	8														8 ( T )
Concurso público	4														4 ( T )
Recrutamento/seleção de docente (pessoa)	480														480 ( T )
<b>Processo Seletivo dos Segmentos Universitários – Uefs</b>															
Concurso vestibular	8														8 ( T )
Concurso público	2														2 ( T )
Recrutamento/seleção de docente (pessoa)	240														240 ( T )
<b>Processo Seletivo dos Segmentos Universitários – Uesc</b>															
Concurso vestibular	4														4 ( T )
Recrutamento/seleção de docente (pessoa)	170														170 ( T )
<b>Implantação de Novos Cursos na Universidade Uneb</b>															
Implantação de curso de graduação, beneficiando 7.300 alunos	23														23 ( D )
Implantação de curso de pós-graduação, beneficiando 10.350 alunos	75														75 ( D )
<b>Implantação de Novos Cursos na Universidade Uesb</b>															
Implantação de curso de graduação	5								5						
Implantação de curso de pós-graduação	8								8						
<b>Implantação de Novos Cursos na Universidade Uefs</b>															
Implantação de curso de graduação	11		11												
Implantação de curso de pós-graduação	13		13												
<b>Implantação de Novos Cursos na Universidade Uesc</b>															
Implantação de curso de graduação	8			8											
Implantação de curso de pós-graduação	16			16											
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais de Juazeiro</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	4										4				
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	4										4				

## PROGRAMA

## EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de curso de graduação, beneficiando 626 alunos	1										1				
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 65 professores	2										2				
Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Senhor do Bonfim															
Desenvolvimento de projeto de extensão	2						2								
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	2						2								
Realização de curso de graduação, beneficiando 607 alunos	2						2								
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 36 professores	1						1								
Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Alagoinhas															
Desenvolvimento de projeto de extensão	10		10												
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	12		12												
Realização de curso de graduação, beneficiando 549 alunos	1		1												
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 76 professores	2		2												
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas de Jacobina															
Desenvolvimento de projeto de extensão	9						9								
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	8						8								
Realização de curso de graduação, beneficiando 766 alunos	1						1								
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 53 professores	2						2								



PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas de Santo Antônio de Jesus															
Desenvolvimento de projeto de extensão	4		4												
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	5		5												
Realização de curso de graduação, beneficiando 746 alunos	2		2												
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 60 professores	2		2												
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas de Caetité															
Desenvolvimento de projeto de extensão	3									3					
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	2									2					
Realização de curso de graduação, beneficiando 930 alunos	1									1					
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 57 professores	1									1					
Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Salvador															
Desenvolvimento de projeto de extensão	3	3													
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	3	3													
Realização de curso de graduação, beneficiando 675 alunos	1	1													
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 89 professores	1	1													
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas de Juazeiro															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1										1				
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	3										3				
Realização de curso de graduação, beneficiando 437 alunos	2										2				



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PROGRAMA		EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 38 professores	1										1				
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências da Vida de Salvador															
Desenvolvimento de projeto de extensão	3	3													
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	3	3													
Realização de curso de graduação, beneficiando 598 alunos	1	1													
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 66 professores	2	2													
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas de Barreiras															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1													1	
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1													1	
Realização de curso de graduação, beneficiando 1.075 alunos	1													1	
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 58 professores	1													1	
Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Paulo Afonso															
Desenvolvimento de projeto de extensão	3					3									
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	4					4									
Realização de curso de graduação, beneficiando 922 alunos	1					1									
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 43 professores	1					1									
Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Serrinha															
Desenvolvimento de projeto de extensão	3					3									



PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	3					3									
Realização de curso de graduação, beneficiando 429 alunos	1					1									
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 26 professores	1					1									
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Teixeira de Freitas</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1				1										
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1				1										
Realização de curso de graduação, beneficiando 761 alunos	1				1										
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 38 professores	1				1										
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Itaberaba</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	14						14								
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	13						13								
Realização de curso de graduação, beneficiando 395 alunos	1						1								
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 28 professores	1						1								
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Guanambi</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	2									2					
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1									1					
Realização de curso de graduação, beneficiando 539 alunos	1									1					
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 23 professores	1									1					



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

### PROGRAMA

### EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Conceição do Coité</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	6					6									
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	5					5									
Realização de curso de graduação, beneficiando 393 alunos	1					1									
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 31 professores	1					1									
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Educação de Valença</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	3		3												
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1		1												
Realização de curso de graduação, beneficiando 197 alunos	1		1												
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 15 professores	1		1												
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas de Salvador</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	4	4													
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	4	4													
Realização de curso de graduação, beneficiando 1.613 alunos	1	1													
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 101 professores	1	1													
<b>Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Exatas e da Terra de Salvador</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	5	5													
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	4	4													
Realização de curso de graduação, beneficiando 946 alunos	2	2													

# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 101 professores	1	1													
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Exatas e da Terra de Alagoinhas															
Desenvolvimento de projeto de extensão	11		11												
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	13		13												
Realização de curso de graduação, beneficiando 390 alunos	1		1												
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 50 professores	1		1												
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Camaçari															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1	1													
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1	1													
Realização de curso de graduação, beneficiando 317 alunos	2	2													
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 17 professores	1	1													
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Eunápolis															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1				1										
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1				1										
Realização de curso de graduação, beneficiando 221 alunos	1				1										
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 11 professores	1				1										
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Bom Jesus da Lapa															
Desenvolvimento de projeto de extensão	5												5		
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	2												2		

## PROGRAMA

## EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de curso de graduação, beneficiando 277 alunos	1												1		
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 14 professores	1												1		
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Irecê															
Desenvolvimento de projeto de extensão	3											3			
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	3											3			
Realização de curso de graduação, beneficiando 267 alunos	1											1			
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 19 professores	1											1			
Implementação do Centro de Estudos Euclides da Cunha															
Apoio a entidade cultural (entidade)	1	1													
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Brumado															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1									1					
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1									1					
Realização de curso de graduação, beneficiando 160 alunos	1									1					
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 15 professores	1									1					
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Ipiaú															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1			1											
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1			1											
Realização de curso de graduação, beneficiando 160 alunos	1			1											



# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de curso de pós-graduação, beneficiando 16 professores	1			1											
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Euclides da Cunha															
Desenvolvimento de projeto de extensão	1					1									
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	1					1									
Realização de curso de graduação	1					1									
Realização de curso de pós-graduação	1					1									
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Seabra															
Realização de curso de graduação, beneficiando 400 alunos	1							1							
Implementação de Cursos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia de Xique-Xique															
Realização de curso de graduação, beneficiando 400 alunos	1											1			
Implementação de Cursos da Universidade Uesb															
Realização de curso de graduação	26								26						
Realização de curso de pós-graduação	20								20						
Implementação de Cursos da Universidade Uefs															
Realização de curso de graduação	35		35												
Realização de curso de pós-graduação	41		41												
Implementação de Cursos da Universidade Uesc															
Realização de curso de graduação	25			25											
Realização de curso de pós-graduação	38			38											
Faz Universitário															
Assistência a aluno na concessão de bolsa auxílio (aluno)	1.380														1.380 ( T )
Concessão de bolsa de estudo	1.132														1.132 ( T )
Avaliação Institucional da Universidade Uneb															
Avaliação de desempenho de instituição	4														4 ( D )



PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente

Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

### PROGRAMA

### EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Avaliação Institucional da Universidade Uesb</b>															
Avaliação de desempenho de instituição	4								4						
<b>Avaliação Institucional da Universidade Uefs</b>															
Avaliação de desempenho de instituição	4		4												
<b>Avaliação Institucional da Universidade Uesc</b>															
Avaliação de desempenho de instituição	4			4											
<b>Ampliação e Modernização de Acervo Bibliográfico – Uneb</b>															
Aquisição de livro	10.500														10.500 ( D )
Atualização do acervo magnético/digital (acervo)	1														1 ( D )
<b>Ampliação e Modernização de Acervo Bibliográfico – Uesb</b>															
Aquisição de livro	20.200								20.200						
Aquisição de periódico	480								480						
Atualização do acervo magnético/digital (acervo)	1								1						
<b>Ampliação e Modernização de Acervo Bibliográfico – Uefs</b>															
Aquisição de livro	35.200		35.200												
Aquisição de periódico	1.324		1.324												
Atualização do acervo magnético/digital (acervo)	1		1												
<b>Ampliação e Modernização de Acervo Bibliográfico – Uesc</b>															
Aquisição de livro	25.000			25.000											
Aquisição de periódico	1.700			1.700											
Atualização do acervo magnético/digital (acervo)	1			1											
<b>Modernização da Infra-estrutura do Ensino Superior – Uneb</b>															
Instalação de laboratório	13														13 ( D )
Reequipamento de unidade universitária	29														29 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Modernização da Infra-estrutura do Ensino Superior – Uesb															
Instalação de laboratório	18								18						
Reequipamento de unidade universitária	15								15						
Modernização da Infra-estrutura do Ensino Superior – Uefs															
Instalação de laboratório	42		42												
Reequipamento de unidade universitária	96		96												
Modernização da Infra-estrutura do Ensino Superior – Uesc															
Instalação de laboratório	11			11											
Reequipamento de unidade universitária	4			4											
Melhoria das Instalações Físicas da Universidade Uneb															
Recuperação de unidade universitária	2	1				1									
Reparação de unidade universitária	27														27 (D)
Melhoria das Instalações Físicas da Universidade Uesb															
Recuperação de unidade universitária	15								15						
Reparação de unidade universitária	15								15						
Melhoria das Instalações Físicas da Universidade Uefs															
Recuperação de unidade universitária	15		15												
Reparação de unidade universitária	15		15												
Melhoria das Instalações Físicas da Universidade Uesc															
Recuperação de unidade universitária	4			4											
Reparação de unidade universitária	4			4											
Expansão das Instalações Físicas da Universidade Uneb															
Ampliação de unidade universitária	4	3				1									
Construção de unidade universitária	8	1	1	1	1		1			1		1	1		
Expansão das Instalações Físicas da Universidade Uesb															
Ampliação de unidade universitária	7								7						

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PPA 2004-2007

**Bahia de Toda Gente**  
Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

**PROGRAMA**

**EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO**

**Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento**

**AÇÃO/META**

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Construção de unidade universitária	5							5						
Expansão das Instalações Físicas da Universidade Uefs														
Ampliação de unidade universitária	34		34											
Construção de unidade universitária	10		10											
Expansão das Instalações Físicas da Universidade Uesc														
Ampliação de unidade universitária	4			4										
Expansão da Rede Física da Educação Profissional														
Construção de centro de educação profissional	7		1	1	1		1	1		1			1	

**PARCERIA**

Capacitação de Docentes e Técnicos da Área Educacional para Educação Profissional – Ministério da Educação/Cefet

# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA	DINAMIZAÇÃO DA CULTURA E DIFUSÃO DO ESPORTE E LAZER														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SETRAS, SCT, SECOMP, SEDUR														
OBJETIVO	Incentivar a criação e difusão das expressões artístico-culturais, democratizando o acesso das comunidades aos serviços e meios de produção cultural, aos espaços desportivos e de lazer, propiciando a inclusão social e a prática da cidadania														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 63.444.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 1.600.000,00					Total: R\$ 65.044.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio ao Desenvolvimento Cultural															
Aquisição de acervo bibliográfico em antropologia	1	1													
Aquisição de equipamento de informática para apoio ao desenvolvimento cultural	15	15													
Aquisição de obras de arte para o Museu Rodin	2	2													
Capacitação de mão-de-obra para a área cultural (pessoa)	300														300 ( T )
Concessão de prêmio de arte	1														1 ( T )
Edição e publicação de livros	100														100 ( T )
Elaboração de projeto para a implantação do Museu Rodin	1														1 ( T )
Acompanhamento do projeto de apoio ao desenvolvimento cultural (projeto)	4														4 ( T )
Realização de estudo e pesquisa para atualização de censo e PIB cultural	7														7 ( T )
Estudos e Pesquisas para Difusão Cultural															
Elaboração de estudo e projeto para desenvolvimento de programas da Rádio Educadora e TVE	1														1 ( T )
Elaboração de plano de marketing do Irdeb	1														1 ( T )
Realização de pesquisa de opinião com usuários da TVE e Rádio Educadora	10														10 ( T )
Reestruturação de centro de documentação em vídeo	1	1													
Fortalecimento da Criação, Produção e Difusão Cultural															
Concessão de prêmio de arte e literatura	104														104 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

## PROGRAMA

## DINAMIZAÇÃO DA CULTURA E DIFUSÃO DO ESPORTE E LAZER

## Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

## AÇÃO/META

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de atividade cultural de caráter socioeducativo	28													28 ( D )
Edição e publicação de livros, revistas e catálogos culturais	72													72 ( T )
Promoção de evento cultural	72													72 ( D )
Realização de curso de técnica e expressão artística	54													54 ( D )
Realização de exposição de arte	54													54 ( D )
Realização de oficina de técnica e expressão artística	160													160 ( D )
Exibição de filme e vídeo	1.080													1.080 ( D )
<b>Circulação Cultural</b>														
Concessão de prêmio de arte e literatura	132													132 ( T )
Desenvolvimento de atividade cultural de caráter socioeducativo	12													12 ( T )
Realização de exposição	36													36 ( D )
Realização de oficina de arte	210													210 ( D )
Apresentação de espetáculo artístico	550													550 ( D )
Exibição de filme e vídeo	120													120 ( D )
<b>Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas</b>														
Aquisição de equipamento/material permanente para ampliação dos serviços de biblioteca móvel	6	6												
Assistência a entidade cultural através de orientação às bibliotecas municipais (entidade)	120													120 ( D )
Atualização do acervo bibliográfico (acervo)	4	4												
Capacitação de mão-de-obra para bibliotecas (pessoa)	120	120												
Equipamento de unidade cultural para melhoria dos serviços de biblioteca (unid. cultural)	9	8					1							
Implantação de biblioteca em parceria com as prefeituras do interior	60													60 ( D )
Implantação de rede de informática para interligação das bibliotecas públicas	1	1												

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	DINAMIZAÇÃO DA CULTURA E DIFUSÃO DO ESPORTE E LAZER														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Recuperação de unidade cultural – Casa de Cultura Afrânio Peixoto	1							1							
Recuperação de biblioteca pública	8	8													
<b>Dinamização do Sistema de Bibliotecas</b>															
Campanha educativa para difusão do livro e da leitura	6														6 (T)
Concessão de prêmio/bolsa de pesquisa para estudantes	4														4 (T)
Conservação de acervo das bibliotecas públicas	4	4													
Desenvolvimento de atividade cultural – biblioteca/escola	5	5													
Edição e publicação de livros	4	4													
Elaboração de estudo e pesquisa bibliográfica e de documentos raros	6	6													
Realização de curso para capacitação de pessoal de biblioteca	24	24													
Realização de eventos culturais	14	14													
Realização de exposição de arte	600	600													
Realização de seminário sobre o livro e a leitura	14	14													
Realização de oficina – Livro e Leitura	4	4													
<b>Implementação do Pólo de Teledramaturgia da Bahia – POTE</b>															
Produção de programa televisivo	6														6 (T)
<b>Dinamização do Teatro Castro Alves</b>															
Apoio a projeto cultural (projeto)	8	8													
Elaboração de estudo e pesquisa sobre a memória histórica do teatro	4	4													
Implantação de sistema de informática do TCA	1	1													
Produção de montagem teatral	4	4													
Promoção de evento cultural	36	36													
Realização de concerto da Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA	120	120													

PROGRAMA	DINAMIZAÇÃO DA CULTURA E DIFUSÃO DO ESPORTE E LAZER														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de oficina de arte e técnicas para teatro	18	18													
Apresentação de espetáculo artístico	70	70													
Ampliação e Preservação da Infra-estrutura Cultural															
Construção de centro de cultura	3					1			1	1					
Implantação de sistema de informática para interligação dos espaços culturais da Funceb	1														1 ( T )
Recuperação de unidade cultural	20														20 ( D )
Implantação de centro de cultura	2	2													
Dinamização da Programação da Rádio Educadora e da TV Educativa															
Capacitação de técnico em radiodifusão (pessoa)	340	340													
Operação de sinal de TV digital via satélite	1														1 ( T )
Produção de programa radiofônico	11.000														11.000 ( T )
Produção de programa televisivo	860														860 ( T )
Promoção de evento educativo-cultural	64														64 ( D )
Veiculação de programa radiofônico	41.300														41.300 ( T )
Veiculação de programa televisivo	28.700														28.700 ( T )
Promoção e Divulgação do Esporte e Lazer															
Assistência a entidade desportiva na promoção de eventos (entidade)	200														200 ( D )
Implantação de portal de referência do esporte e sua manutenção	1														1 ( T )
Implantação de sistema de informação e manutenção de banco de dados	1														1 ( T )
Realização de evento desportivo e de recreação e lazer	60														60 ( D )
Desporto, Recreação e Lazer Comunitário															
Assistência a comunidade em atividades desportivas (comunidade)	92														92 ( D )
Assistência a criança e adolescente (pessoa)	38.350														38.350 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



# Bahia de Toda Gente

## Qualidade de Vida e Promoção da Cidadania

PPA 2004-2007



PROGRAMA		DINAMIZAÇÃO DA CULTURA E DIFUSÃO DO ESPORTE E LAZER													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência a pessoa idosa (pessoa)	14.244														14.244 ( D )
Assistência a portador de deficiência (pessoa)	2.670														2.670 ( D )
<b>Criação e Melhoria de Espaços de Convivência e Lazer</b>															
Construção de equipamento desportivo	51	12	6	3			3	5	2			9	2	9	
Recuperação de equipamento desportivo	16	3	1	3	2		2	2	2					1	
Recuperação de unidade de assistência social – CSU	27														27 ( D )
<b>Criação de Espaços Desportivos em Áreas Urbanas e Periféricas</b>															
Convênio para construção de equipamento desportivo (equipamento)	49	2	9	6	3	5	4	6	5	5	1	1	1	1	
Convênio para recuperação de equipamento desportivo (equipamento)	39	5	4	5	2	3	1	1	1	3	4	1	3	6	
<b>PARCERIA</b>															
Fomento a Projetos da Cultura Afro-Brasileira Nacional no Estado da Bahia – Fundação Cultural Palmares															



## PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente Amparo e Defesa do Cidadão

PROGRAMA	BAHIA ALERTA: DEFESA CIVIL														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SESAB, SSP, SETRAS, SEMARH														
OBJETIVO	Prevenir os riscos e perdas da população em situação de emergência proveniente de calamidades e desastres da natureza														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 30.197.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 30.197.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Fortalecimento da Política Estadual de Defesa Civil															
Capacitação de agente de defesa civil (pessoa)	2.475														2.475 ( T )
Reestruturação de comissão municipal de defesa civil	417														417 ( T )
Divulgação de atividade de defesa civil	28														28 ( D )
Prevenção a Situação de Risco															
Implantação de equipamento de comunicação para atender ocorrências emergenciais	4			2	2										
Desenvolvimento de atividade preventiva de defesa civil	36														36 ( D )
Prevenção e Atendimento a Sinistros															
Atendimento a sinistros (sinistro)	1.600														1.600 ( T )
Capacitação de policial em atividade de bombeiro (pessoa)	1.120														1.120 ( T )
Desenvolvimento de atividade educativa	4														4 ( T )
Apoio à Execução de Obras para Reduzir os Efeitos da Seca															
Construção de reservatório para abastecimento de água	1.200		120			120	120	120	120	120	120	120	120	120	
Modernização e Aparelhamento do Corpo de Bombeiros															
Aquisição de veículo especial	22	22													
Equipamento de unidade do corpo de bombeiros (unid. segurança)	10														10 ( D )
Aquisição de material operacional para bombeiro	6.000														6.000 ( D )
Melhoria da Rede Física do Corpo de Bombeiros															
Reparação de unidade do corpo de bombeiros	13														13 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SJDH, SESAB, SSP, SETRAS, SEINFRA, SECOMP, SEDUR														
OBJETIVO	Aumentar a eficiência e a eficácia do sistema de segurança pública por meio da integração entre os serviços afins														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 691.224.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 691.224.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Operação do Plano Nacional de Segurança Pública															
Aquisição de armamento	8.600														8.600 ( D )
Aquisição de munição	450.000														450.000 ( D )
Aquisição de equipamento de informática para ampliação e modernização da rede de informatização	10.438														10.438 ( D )
Aquisição de equipamento de proteção e segurança	14.000														14.000 ( D )
Aquisição de equipamento de telecomunicação para ampliação e modernização da rede de comunicação	9.500														9.500 ( D )
Aquisição de viatura para ampliação da frota	3.145														3.145 ( D )
Capacitação de policial (pessoa)	17.528														17.528 ( D )
Construção de unidade do sistema de segurança pública	11	4						2					2	3	
Recuperação de unidade do sistema de segurança pública	64	11	13	3	3	8	5	2	4	3	5	3	1	3	
Aquisição de motocicleta para patrulhamento	498														498 ( D )
Aquisição de arquivo digital de identificação civil e criminal	2	2													
Ampliação e Qualificação do Efetivo Policial Militar															
Capacitação de policial (pessoa)	5.471														5.471 ( T )
Formação de policial	2.616														2.616 ( T )
Recrutamento de policial (pessoa)	7.200														7.200 ( T )
Ampliação e Qualificação do Efetivo Policial Civil															
Capacitação de policial civil (pessoa)	830														830 ( T )
Formação de policial civil	500														500 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

## PROGRAMA

## BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Ampliação e Qualificação do Efetivo Policial Técnico</b> Capacitação de servidor perito e técnico (pessoa)	350	350													
<b>Prevenção e Manutenção da Ordem Pública</b> Desenvolvimento de atividade preventiva e de controle, utilizando métodos gerenciais e técnicas policiais integradas e aprimoradas	392														392 ( T )
<b>Policiamiento Preventivo em Eventos Populares</b> Policiamiento em evento popular (evento)	304														304 ( T )
<b>Policiamiento Judiciário em Eventos Populares</b> Policiamiento em evento popular (evento)	304														304 ( T )
<b>Policiamiento de Trânsito em Eventos Populares</b> Policiamiento em evento popular (evento)	304														304 ( T )
<b>Policiamiento e Segurança Pública de Rodovias</b> Policiamiento e segurança de rodovia (km)	20.000														20.000 ( T )
<b>Implantação e Promoção da Polícia Comunitária</b> Apoio a conselho comunitário de segurança (conselho)	32	32													
Implantação de policiamento comunitário em áreas estratégicas, da capital e do interior, com práticas e procedimentos voltados para o atendimento à comunidade	141	19	21	15	13	8	5	5	11	7	5	12	10	10	
<b>Apuração de Infração Penal</b> Instauração de inquérito para investigação policial, implantando procedimentos e rotinas e o atendimento especializado	72.000														72.000 ( T )
<b>Identificação e Análise Criminalística e em Medicina Legal</b> Realização de perícia para investigação civil e criminal	280.200														280.200 ( T )
Expedição e registro de carteira de identificação civil (documento)	4.160.000														4.160.000 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Educação e Reintegração Social do Preso</b>															
Cadastramento da população carcerária	1														1 ( D )
Capacitação de servidor do sistema penitenciário (pessoa)	1.600														1.600 ( D )
Elaboração de estudo, edição e divulgação sobre gestão penitenciária	1														1 ( T )
Implantação de plano de saúde do sistema penitenciário	1														1 ( D )
Implantação de projeto de mutirão jurídico, beneficiando 4.000 detentos	1														1 ( D )
Operação da Central de Apoio e Acompanhamento de Penas Alternativas	1														1 ( T )
Assistência a detento em atividades laborativas, organizando oficinas de produção, geradoras de renda (pessoa)	16.590	280													16.310 ( D )
Assistência a detento em atividades socioeducativas, envolvendo o treinamento para o trabalho, serviços sociais e programas de educação, beneficiando também os filhos dos detentos (pessoa)	5.000														5.000 ( D )
Desenvolvimento de programa de saúde para prevenção e controle de doenças transmissíveis	1														1 ( D )
<b>Reintegração Socioeconômica de Egresso e Liberado Condicional</b>															
Acompanhamento do egresso e preso (pessoa)	2.560	2.560													
<b>Assistência à Saúde no Sistema Penitenciário</b>															
Implantação e operação de equipe de saúde para atendimento a pessoas com privação de liberdade	10	10													
<b>Fiscalização da Execução Penal</b>															
Apoio a conselho penitenciário (conselho)	1														1 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

## PROGRAMA

## BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Acompanhamento do egresso do sistema penitenciário (pessoa)	9.570														9.570 ( D )
Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento Operação de unidade de saúde	1	1													
Reequipamento de Unidades Policiais e Administrativas – Fundo Feaspol Aquisição de mobiliário para reequipar unidades do sistema de segurança pública	1.030	1.030													
Modernização e Aparelhamento da Polícia Militar Aquisição de armamento	4.600														4.600 ( T )
Aquisição de munição	1.600.000														1.600.000 ( T )
Aquisição de equipamento de informática para ampliação e implantação de sistemas em rede	304														304 ( T )
Aquisição de equipamento de proteção e segurança – colete à prova de bala e acessórios	2.760														2.760 ( T )
Aquisição de equipamento de telecomunicação para ampliação e implantação de sistemas de comunicação em rede	404														404 ( T )
Aquisição de viatura para reposição da frota	276														276 ( D )
Equipamento de unidade do sistema de segurança pública (unid. segurança)	104														104 ( D )
Reparação de unidade do sistema de segurança pública	92														92 ( D )
Modernização e Aparelhamento da Polícia Civil Aquisição de armamento	500														500 ( T )
Aquisição de munição	178.000														178.000 ( T )
Aquisição de equipamento de informática para ampliação e implantação de sistemas em rede	184														184 ( T )
Aquisição de equipamento de proteção e segurança – colete à prova de bala e acessórios	760														760 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Aquisição de equipamento de telecomunicação para ampliação e implantação de sistemas de comunicação em rede	1.680														1.680 ( T )
Aquisição de mobiliário para reequipar unidades do sistema de segurança pública	3.300														3.300 ( T )
Aquisição de viatura para reposição da frota	100														100 ( T )
Reparação de unidade do sistema de segurança pública	140														140 ( D )
<b>Modernização e Aparelhamento da Polícia Técnica</b>															
Aquisição de equipamento de informática	100	100													
Aquisição de mobiliário para reequipar unidades do sistema de segurança pública	1.200	1.200													
<b>Modernização e Aparelhamento do Sistema Penitenciário</b>															
Aquisição de equipamento de proteção e segurança para todo o sistema penitenciário	1.060														1.060 ( D )
Aquisição de veículo para a ampliação da frota	28	12	2	2		2	2		2	2		2		2	
Atualização do sistema de informática (sistema)	1														1 ( D )
Aparelhamento de unidade prisional	11	3	1	1		1	1		1	1		1		1	
Implantação de sistema de controle de segurança	1														1 ( D )
Renovação da frota de veículos (veículo)	65														65 ( D )
<b>Modernização e Aparelhamento do Hospital de Custódia e Tratamento</b>															
Aquisição de veículo – ambulância convencional e administrativo	2	2													
Equipamento de unidade de saúde (unid. saúde)	1	1													
<b>Melhoria da Rede Física do Sistema de Segurança Pública</b>															
Recuperação de unidade do sistema de segurança pública	60	15	10	5		5	5	5	5		5			5	



PPA 2004-2007

Bahia de Toda Gente  
Amparo e Defesa do Cidadão

PROGRAMA

BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE

Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

AÇÃO/META

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Recuperação de Rodovias em Áreas Críticas de Criminalidade														
Restauração de rodovia em áreas críticas de criminalidade (km)	200													200 ( D )
Melhoria da Rede Física do Sistema Penitenciário														
Recuperação de conjunto penal	6		2	1	1				1		1			
Recuperação de penitenciária	4	4												
Recuperação de presídio	6	2	1	1		1			1					
Recuperação de unidade do complexo penitenciário	3	3												
Expansão da Rede Física do Sistema de Segurança Pública														
Adaptação de imóvel para unidade de segurança pública	17	7		2		3					2		3	
Construção de unidade do sistema de segurança pública	28	3	4	6	4	5							6	
Execução de Obras de Infra-estrutura para Policiamento e Segurança de Rodovias														
Construção de unidade do sistema de segurança pública rodoviária para apoio a caminhoneiro	4					1					1		1	1
Construção de posto de polícia rodoviária	11	1	4		2		1			1		1		1
Implantação de área para apreensão de animais	19	1	4	1	1	1	3	1	3	1	1			2
Implantação de central de controle operacional de trânsito	1	1												
Modernização de sistema de comunicação de policiamento rodoviário (sistema)	1													1 ( T )
Expansão da Rede Física do Sistema Penitenciário														
Ampliação de conjunto penal, criando 318 novas vagas	1								1					
Ampliação de penitenciária	2	2												
Construção de conjunto penal, totalizando 2.318 novas vagas	5			1		1				1		1		1

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Construção de presídio, totalizando 2.760 novas vagas	6	3	1				1		1						
Construção de unidade do complexo penitenciário	1	1													
Construção de Hospital para o Sistema Penitenciário															
Construção de hospital para atendimento a paciente em cumprimento de medidas de segurança	1	1													



## PPA 2004-2007

## Bahia de Toda Gente Amparo e Defesa do Cidadão

PROGRAMA	HUMANIZAÇÃO DO TRÂNSITO														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SSP, SEINFRA, SEDUR														
OBJETIVO	Reduzir os índices de ocorrência de violência e racionalizar o fluxo de veículos e pedestres no trânsito														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 56.090.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 56.090.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Educação para o Trânsito															
Campanha educativa	48														48 ( T )
Desenvolvimento de atividade educativa de controle e humanização do trânsito	48	48													
Realização de curso para formação de multiplicadores em educação no trânsito	100														100 ( D )
Treinamento de pedestre e motorista (pessoa)	320.000	320.000													
Controle e Cadastro de Veículos															
Blitz para fiscalização de condutores e veículos	192														192 ( T )
Licenciamento de veículo	3.650.000														3.650.000 ( T )
Realização de leilão de veículos apreendidos	80														80 ( D )
Visita de inspeção em oficinas de sucata e desmanche	192														192 ( T )
Controle e Habilitação de Condutores															
Expedição e registro de carteira de habilitação (documento)	1.950.000														1.950.000 ( T )
Sinalização de Rodovias e Terminais de Transporte															
Implantação de sinalização em rodovias (km)	20.000														20.000 ( T )
Implantação de sinalização em terminais	160														160 ( D )
Sinalização de Trânsito no Interior do Estado															
Implantação de sinalização de trânsito	42		4	3	4	4	4	4	4	3	2	3	4	3	
Qualificação de Servidores da Polícia de Trânsito															
Capacitação de servidor (pessoa)	200														200 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	HUMANIZAÇÃO DO TRÂNSITO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Modernização e Aparelhamento da Polícia de Trânsito</b>															
Aquisição de equipamento de informática para ampliação e implantação de sistemas em rede	4.000														4.000 ( T )
Aquisição de viatura para renovação da frota	152														152 ( T )
Equipamento de unidade de trânsito para a melhoria do atendimento e dos serviços prestados (unid. trânsito)	40														40 ( T )
<b>Melhoria da Rede Física da Polícia de Trânsito</b>															
Recuperação de unidade de trânsito	22	1	2	1	2	2	3	2	2	2	2	1	1	1	
Reparação de unidade de trânsito	52														52 ( D )
<b>Expansão da Rede Física da Polícia de Trânsito</b>															
Ampliação de unidade de trânsito	18	1	1	1	1	1	3	2	3	1	1	1	1	1	
Construção de unidade de trânsito	8	3	1							1		1	2		



<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Recompensar ou reparar danos resultantes de situações críticas de urgência e emergência, ou de situações socialmente intoleráveis decorrentes da pobreza extrema e de difícil resolução em curto prazo							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice de Pobreza	Porcentagem	36,5	1999	24,8	IBGE	Anual	Estadual	(Número de famílias com renda per capita mensal de até meio salário mínimo/Total de famílias) X 100
Taxa de regionalização do atendimento a adolescente em conflito com a lei	Porcentagem	70	2003	90	SETRAS/Fundac	Anual	Estadual	(Número de adolescentes internos na região de residência da família/Número de adolescentes internos) X 100
Percentual de adolescentes reincidentes	Porcentagem	30	2003	20	SETRAS/Fundac	Anual	Estadual	(Número de adolescentes reincidentes/Número de adolescentes atendidos) X 100
<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Garantir à população o acesso à educação básica, promovendo a padronização mínima de funcionamento das escolas, a formação de profissional, a correção do fluxo escolar e a difusão e socialização do conhecimento							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de atendimento escolar de 7 a 14 anos	Porcentagem	97,3	2001	99	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos na faixa etária de 7 a 14 anos matriculados em quaisquer níveis de ensino/População na faixa etária de 7 a 14 anos) X 100



<b>PROGRAMA</b>	<b>EDUCAÇÃO PARA TODOS: UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de atendimento escolar de 15 a 17 anos	Porcentagem	88	2001	95	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos na faixa etária de 15 a 17 anos matriculados em quaisquer níveis de ensino/População na faixa etária de 15 a 17) X 100
Taxa de escolarização líquida do ensino fundamental	Porcentagem	96	2001	98	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos de 7 a 14 anos no ensino fundamental/População de 7 a 14 anos) X 100
Taxa de escolarização líquida do ensino médio	Porcentagem	15,9	2001	30	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de alunos de 15 a 17 anos no ensino médio/População de 15 a 17 anos) X 100
Taxa de analfabetismo	Porcentagem	20,7	2001	12	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de pessoas com 10 anos e mais analfabetas/População de 10 anos e mais) X 100
Taxa de distorção idade-série do ensino fundamental	Porcentagem	66,8	2001	56,6	SEC/IBGE	Anual	Estadual	(Número de concluintes no nível de ensino fundamental com idade superior à idade recomendada para conclusão/Total de concluintes no ensino fundamental) X 100
Percentual de docentes com formação superior que atuam no ensino fundamental – 5ª a 8ª séries	Porcentagem	40,8	2002	95	SEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com formação superior que atuam no ensino fundamental – 5ª a 8ª séries/Número de docentes que atuam no ensino fundamental – 5ª a 8ª séries) X 100
Percentual de docentes com formação superior que atuam no ensino médio	Porcentagem	71,9	2002	95	SEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com formação superior que atuam no ensino médio/Número de docentes que atuam no ensino médio) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Garantir a equidade no acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, nos vários níveis de atenção, visando a redução da morbi-mortalidade e a diminuição das desigualdades regionais							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de mortalidade infantil	Por mil nascidos vivos	42,7	2002	27,4	SEI/IBGE	Anual	Estadual	(Número de óbitos de crianças menores de 1 ano em determinado local e período/Número total de nascidos vivos no mesmo local e período) X 1.000

PROGRAMA	MAIS SAÚDE: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de mortalidade neonatal (TMIN)	Por mil nascidos vivos	13	2000	11	SIM/IBGE	Anual	Estadual	(Número de óbitos de crianças menores de 28 dias em determinado local e período/Número de nascidos vivos no mesmo local e período) X 1.000
Percentual de mortes sem assistência médica	Percentagem	18,2	2002	10,4	SIM (CID3CR99)	Anual	Estadual	(Número de óbitos sem assistência médica em determinado local e período/Total de óbitos no mesmo local e período) X 100
Percentual das internações por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de 05 anos internadas	Percentagem	20,6	2001	17	SIH/SUS (CID A00-A09)	Anual	Estadual	(Número de internações de crianças menores de 5 anos devido a doenças infecciosas intestinais/Total de internações em crianças menores de 05 anos) X 100
Taxa de internação por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em crianças menores de 05 anos	Por mil crianças menores de 5 anos	6,7	2001	5,8	AIH/SUS/IBGE	Anual	Estadual	(Número de internações por infecção respiratória aguda (IRA) em crianças menores de 05 anos em determinado local e período/Total de crianças menores de 05 anos no mesmo local e período) X 1.000
Percentual de cura de tuberculose	Percentagem	67,6	2001	85	Sinan/SESAB/Divep	Anual	Estadual	(Número de casos novos de tuberculose curados/Total de casos de tuberculose diagnosticados) X 100
Prevalência de hanseníase	Por dez mil pessoas	4,2	2002	< 1 caso	Sinan/SESAB/Divep/IBGE	Anual	Estadual	(Número de casos confirmados de hanseníase (todas as formas) existentes em 31 de dezembro no ano, na população residente/População total residente na mesma data) X 10.000
Percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	Percentagem	7,3	2001	6,5	Sinasc/Dics/SESAB	Anual	Estadual	(Número de nascidos vivos com peso menor que 2,5 kg em determinado local e período/Número de nascidos vivos no mesmo local e período) X 100
Percentual de internação por condições sensíveis à atenção ambulatorial	Percentagem	38,6	2001	32	Estudo	Bianual	Estadual	(Número de internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial em determinado local e período/Total de internações (à exceção dos partos) no mesmo local e período) X 100
Percentual de internação por cetoacidose e coma diabético	Percentagem	14,3	2002	11,3	SIH/SUS/SESAB	Anual	Estadual	(Número de internações por cetoacidose e coma diabético em determinado local e período/Total de internações por diabetes mellitus no mesmo local e período) X 100
Taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares na faixa etária de 40 a 69 anos	Por cem mil pessoas entre 40 e 69 anos	69,5	2002	64,7	SIM/IBGE/Dics/SESAB	Anual	Estadual	(Número de óbitos por doenças cerebrovasculares na faixa de 40 a 69 anos em determinado local e período/População na faixa de 40 a 69 anos no mesmo local e período) X 100.000



<b>PROGRAMA</b>	<b>SANEAMENTO É VIDA: AMPLIAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Ampliar o acesso para os aglomerados urbanos e rurais aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e tratamento de resíduos sólidos							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual da população urbana atendida por serviço de aterro sanitário	Percentagem	39	1999	43,2	IBGE/Conder	Anual	Estadual/Área Urbana	(População urbana atendida por coleta de lixo com destinação em aterro sanitário/Total da população urbana) X 100
Percentual de domicílios urbanos ligados à rede geral de água	Percentagem	92,3	2001	95,3	IBGE/Pnad	Anual	Estadual/Área Urbana	(Número de domicílios urbanos ligados à rede geral de água com ou sem canalização interna / Total de domicílios urbanos) X 100
Percentual de domicílios rurais com acesso ao serviço de abastecimento de água com rede geral	Percentagem	25,4	2001	27,4	IBGE/Pnad	Anual	Estadual/Área Rural	(Número de domicílios rurais ligados à rede geral de água com ou sem canalização interna / Total de domicílios rurais) X 100
Percentual de domicílios urbanos e rurais ligados à rede geral de esgotamento sanitário	Percentagem	34,5	2001	36,5	IBGE/Pnad	Anual	Estadual	(Número de domicílios urbanos e rurais ligados à rede geral de esgoto/Total de domicílios urbanos e rurais) X 100
Percentual de domicílios urbanos ligados à rede geral de esgotamento sanitário	Percentagem	45,2	2001	48,2	IBGE/Pnad	Anual	Estadual	(Número de domicílios urbanos ligados à rede geral de esgoto/Total de domicílios urbanos) X 100
Mortalidade proporcional por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de cinco anos	Percentagem	5,4	2002	4,5	SIM/Dics/SESAB	Anual	Estadual	(Número de óbitos por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de 5 anos em determinado local e período/Total de óbitos em crianças menores de 5 anos em determinado local e período) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>ENERGIA E COMUNICAÇÃO PARA TODOS</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Possibilitar o acesso a toda a população aos serviços básicos de energia, comunicação e radiodifusão							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de domicílios com energia elétrica	Percentagem	83,2	2003	92,5	SEINFRA/Coelba/Aneel/IBGE	Anual	Estadual	(Número de domicílios com energia elétrica/Total de domicílios) X 100

<b>PROGRAMA</b>	<b>ENERGIA E COMUNICAÇÃO PARA TODOS</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de estabelecimentos rurais com energia elétrica	Porcentagem	50,8	2003	90,9	SEINFRA/Coelba/IBGE	Anual	Estadual	(Número de estabelecimentos rurais com energia elétrica/Total de estabelecimentos rurais) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>VIVER MELHOR: ACESSO E MELHORIA HABITACIONAL URBANA E RURAL</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Promover a melhoria habitacional em áreas urbanas e rurais, bem como a requalificação urbana com ênfase na humanização das cidade							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Déficit habitacional qualitativo no Estado	Porcentagem	18	2000	16	Fundação João Pinheiro/Conder/SECOMP	Anual	Estadual	(Número de domicílios com deficiência de infra-estrutura básica/ Número total de domicílios particulares permanentes) X 100, conforme Metodologia da Fundação João Pinheiro
Percentual de municípios com Plano Diretor Urbano	Porcentagem	48,7	2003	70	SEDUR	Anual	Estadual	(Número de municípios com PDU/Total de municípios) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>BAHIA IGUAL PARA TODOS: ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Promover os direitos humanos por todos os meios, inclusive mediante a implementação de políticas diferenciadas a segmentos sociais e a ampliação da oferta da assistência jurídica gratuita à população							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Número de defensores públicos por 100 mil habitantes	Por cem mil habitantes	0,7	2003	3,3	SJDH/IBGE	Anual	Estadual	(Número de defensores públicos/População total) X 100.000





<b>PROGRAMA</b>	<b>BAHIA IGUAL PARA TODOS: ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de comarcas com defensor público	Percentagem	26,5	2003	100	SJDH	Anual	Estadual	(Número de comarcas com defensor público/Número de comarcas) X 100
Percentual de resolutividade das ações de assistência judiciária gratuita	Percentagem	60	2003	70	SJDH/DPE	Anual	Estadual	(Total de processos concluídos no ano/Total de atendimentos no ano) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Conferir qualidade didática e de gestão ao sistema escolar, buscando a ampliação do ingresso de alunos, com formação adequada, em todos os níveis de ensino e aumentar a competitividade da rede pública no mercado de trabalho							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de aprovação do ensino fundamental	Percentagem	65,3	2001	75	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos aprovados no ensino fundamental/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino fundamental)] X 100
Taxa de reprovação do ensino fundamental	Percentagem	15,1	2001	10	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos reprovados no ensino fundamental/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino fundamental)] X 100
Taxa de abandono do ensino fundamental	Percentagem	19,6	2001	15	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos afastados por abandono no ensino fundamental/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência no ensino fundamental)] X 100

<b>PROGRAMA</b>	<b>EDUCAÇÃO NOTA 10: QUALIDADE DA EDUCAÇÃO</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de aprovação do ensino médio	Porcentagem	72,1	2001	80	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos aprovados no ensino médio/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino médio)] X 100
Taxa de reprovação do ensino médio	Porcentagem	8,8	2001	5	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos reprovados no ensino médio/(Número de alunos matriculados – Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência + Número de alunos reclassificados para o ensino médio)] X 100
Taxa de abandono do ensino médio	Porcentagem	19,1	2001	15	SEC/Inep	Anual	Estadual	[Número de alunos afastados por abandono no ensino médio/(Número de alunos matriculados - Número de alunos afastados por transferência + Número de alunos admitidos por transferência no ensino médio)] X 100
Percentual de docentes com mestrado no ensino superior – Rede Estadual	Porcentagem	45,6	2002	95	SEC/MEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com título de mestre atuando no ensino superior/Número total de docentes que atuam no ensino superior) X 100
Percentual de docentes com doutorado no ensino superior – Rede Estadual	Porcentagem	11,3	2002	60	SEC/MEC	Anual	Estadual	(Número de docentes com título de doutor atuando no ensino superior/Número total de docentes que atuam no ensino superior) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>DINAMIZAÇÃO DA CULTURA E DIFUSÃO DO ESPORTE E LAZER</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Incentivar a criação e difusão das expressões artístico-culturais, democratizando o acesso das comunidades aos serviços e meios de produção cultural, aos espaços desportivos e de lazer, propiciando a inclusão social e a prática da cidadania							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de municípios com bibliotecas públicas implantadas	Porcentagem	71	2003	81	SCT	Anual	Estadual	(Número de municípios com biblioteca pública implantada/ Total de municípios) X 100



<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>AMPARO E DEFESA DO CIDADÃO</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>BAHIA ALERTA: DEFESA CIVIL</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Prevenir os riscos e perdas da população em situação de emergência, proveniente de calamidades e desastres da natureza							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual da população atingida por sinistros	Por mil habitantes	1,2	2002	0,9	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de pessoas atingidas por sinistros/População total) X 1.000
Percentual da população estadual vulnerável à estiagem	Porcentagem	29,5	1998	20,3	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de pessoas sujeitas aos efeitos das estiagens/População total) X 100
Percentual de municípios com Coordenação Municipal de Defesa Civil – Comdec, reestruturada e treinada	Porcentagem	18	2002	100	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de municípios com Comdec reestruturada e treinada/ Número total de municípios) X 100
Municípios abrangidos por atividades preventivas de defesa civil	Unidade	6	2002	16	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	Número de municípios com desenvolvimento de ações preventivas de defesa civil
Número de agentes de defesa civil por 100 mil habitantes	Por cem mil habitantes	2,4	2002	17,7	SETRAS/Cordec	Anual	Estadual	(Número de agentes da defesa civil com capacitação/População total) X 100.000
<b>PROGRAMA</b>	<b>BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Aumentar a eficiência e a eficácia do sistema de segurança pública por meio da integração entre os serviços afins							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes no Estado	Por cem mil habitantes	19,2	2002	17,3	SSP/IBGE	Anual	Estadual	(Número total de homicídios ano/População total) X 100.000
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes na RMS	Por cem mil habitantes	33,9	2002	27,1	SSP/IBGE	Anual	RMS	(Número total de homicídios ano /População total) X 100.000
Índice de roubo de carga	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	75	SSP	Anual	Estadual	Valor de referência = ano 2002. Cálculo: (Número de roubos de carga no ano/Número de roubos de cargas no ano 2002) X 100

<b>PROGRAMA</b>	<b>BAHIA EM PAZ: PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de roubo/furto de veículos por 100 mil veículos em Salvador	Por cem mil veículos	963,7	2002	771,1	SSP	Anual	Salvador	(Número de veículos subtraídos/Número total da frota de veículos) X 100.000
Taxa de roubo/furto de veículos por 100 mil veículos no interior do Estado	Por cem mil veículos	560,5	2002	504,5	SSP	Anual	Interior do Estado	(Número de veículos subtraídos/Total da frota de veículos) X 100.000
Índice de roubo em transporte coletivo rodoviário	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	80	SSP	Anual	Estadual	Valor de referência = ano 2002. Cálculo: (Número de roubo em transporte coletivo rodoviário no ano/ Número de roubo em transporte coletivo rodoviário no ano 2002) X 100
Índice de roubo em transporte coletivo urbano em Salvador	Número-índice	100	2002	85	SSP	Anual	Salvador	Valor de referência = ano 2002. Cálculo: (Número de roubo em transporte coletivo urbano no ano/Número de roubo em transporte coletivo urbano em 2002) X 100
Número de policiais por 250 habitantes	Por 250 habitantes	0,7	2003	0,8	SSP/IBGE	Anual	Estadual	[Número total do efetivo policial (militar, civil, polícia técnica)/ População total] X 250
Número de presos por vaga no sistema penitenciário	Preso por vaga	1,2	2003	1	Sistema de Reclusos/ Infopen	Anual	Estadual	(Número total de presos no Sistema Penitenciário/Número de vagas no sistema penitenciário)
Percentual de reincidência dos egressos do sistema penal	Porcentagem	13	2003	7	Sistema de Reclusos/ Infopen	Anual	Estadual	(Total de presos reincidentes/População total egressa) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>HUMANIZAÇÃO DO TRÂNSITO</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Reduzir os índices de ocorrência de violência e racionalizar o fluxo de veículos e pedestres no trânsito							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Taxa de acidente de trânsito por 10 mil veículos em circulação	Por dez mil veículos	109,1	2002	98,1	SSP	Anual	Estadual	(Número de acidentes em veículos em circulação/Total de veículos registrados) x 10.000



**Bahia que Faz**

A estratégia Bahia que Faz traduz o propósito que norteará as políticas públicas de estímulo ao desenvolvimento da Bahia no período 2004-2007: um Estado dinâmico, com uma economia eficiente e diversificada, capaz de irradiar benefícios na esfera social, num contexto em que toda a sociedade se encontre integrada ao processo econômico.

Esse cenário pressupõe a atuação do poder público, no pleno exercício do seu papel de articulador de ações, com vistas a assegurar a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de vantagens competitivas por parte das empresas, assim como a elevação dos níveis de desenvolvimento humano da população.

A atuação governamental, nesse novo estágio, revela-se essencial para a consolidação de conquistas incorporadas no período recente, a exemplo das ações direcionadas ao adensamento, diversificação e interiorização do processo produtivo, e os investimentos feitos na qualificação da mão-de-obra e no desenvolvimento tecnológico.

Para avançar nessas conquistas, o Estado intensificará os esforços na superação dos desafios relacionados ao baixo nível de internacionalização e de integração da estrutura industrial, à inexistência de uma rede de micro e pequenas empresas de base tecnológica e à manutenção de uma parte substancial do seu território à margem do processo de modernização.

A estratégia contará, para a sua viabilização, com recursos da ordem de R\$10,3 bilhões, dos quais 31,6 %, ou R\$ 3,3 bilhões, de recursos próprios do orçamento estadual.

Os recursos estão alocados em quatro linhas de intervenção: Internacionalização da Bahia, Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico, Inclusão Socioeconômica e Atração e Fomento Empresarial.

**Internacionalização da Bahia** – A inserção da Bahia nos fluxos internacionais de comércio configura requisito fundamental para o aumento da competitividade da economia estadual. Nesse sentido, os esforços governamentais se concentrarão na dinamização do comércio exterior, através da diversificação da pauta e do perfil das empresas exportadoras, avanços que impactarão positivamente nos níveis de emprego e renda e na base estadual de arrecadação. Para essa linha de intervenção, o Governo destinou R\$ 248,2 milhões, totalmente financiados por recursos do seu próprio orçamento.

É consensual o reconhecimento da necessidade de intensificar os fluxos de bens e serviços no Estado, paralelamente ao fortalecimento das empresas e produtos locais. Por essa razão, o Governo implantará o Programa de Fluxo de Bens e Serviços e Fortalecimento de Empresas e Produtos empenhado na criação de políticas específicas e na execução de estudos, visando o aporte de infra-estrutura, assim como o apoio a iniciativas voltadas para o incremento da capacitação empresarial, especialmente no campo da comercialização.

O setor turístico, nesse Programa, tem como foco o monitoramento do fluxo através do plano de *marketing*, da consolidação de um *cluster* de entretenimento e da promoção de eventos turísticos.

**Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico** – A concentração na produção de bens intermediários permanece como uma característica da indústria baiana, a despeito das transformações registradas na década de 90. Outros segmentos, como a agricultura e a pecuária, também exibem uma pauta concentrada em alguns produtos importantes. Essa realidade torna imperativa a necessidade de diversificar e dinamizar a base produtiva da economia baiana, como condição para a sua maior inserção competitiva.



Nesse sentido, a política governamental, nos próximos quatro anos, buscará estimular o adensamento da matriz econômica, mediante a potencialização de vertentes ainda marcadas pela possibilidade de maior exploração, notadamente a agregação de valor aos bens intermediários produzidos no Estado.

No âmbito desta vertente, enquadram-se o processamento interno de *commodities* industriais e produtos minerais, além de produtos primários, que são exportados majoritariamente *in natura*. O apoio governamental contemplará, igualmente, o desenvolvimento dos segmentos fornecedores de insumos àqueles setores da economia estadual responsáveis pela produção de bens de consumo final, visando adensar cadeias produtivas.

O total de recursos destinados a essa Linha de Intervenção é da ordem de R\$ 6 bilhões, correspondendo a 22,9% do total de recursos do PPA. Deste valor, R\$ 924 milhões são provenientes de recursos orçamentários e R\$ 5,1 bilhões de recursos extra-orçamentários.

O incentivo à agregação local de valor na cadeia produtiva tem como propósito inserir a Bahia num novo patamar de competitividade, mediante a agregação de valor à produção de bens intermediários, o estímulo à produção de bens finais e a inserção do Estado nos fluxos internacionais de comércio e serviços, com conseqüente elevação dos níveis de lucratividade e a geração de oportunidades de trabalho. Com este objetivo foi criado o Programa Cadeias Produtivas.

Caberá ao poder público liderar iniciativas que resultem na formulação de uma política industrial para o desenvolvimento de bens finais, no fortalecimento tecnológico das cadeias produtivas e dos arranjos produtivos locais, assim como na interiorização dos investimentos industriais, em consonância com a política de desconcentração espacial.

O propósito de estimular a verticalização e o adensamento de cadeias produtivas, entretanto, não se restringe à área industrial, abrangendo também setores de grande potencialidade para o Estado, como mineração, agricultura, pecuária, piscicultura, turismo e outros serviços onde os investimentos deverão resultar em expressiva agregação de valor ao produto estadual.

Destacam-se, nesse aspecto, a implantação de novas indústrias em distritos industriais, nos segmentos moveleiro, calçadista e náutico. Agregam-se a essas iniciativas a capacitação tecnológica de empresários, o apoio a micro e pequenos empreendimentos e eventos capazes de fortalecer o desenvolvimento de novas tecnologias e o espírito empreendedor.

Cabe destacar, ainda, os investimentos previstos para a ampliação de infra-estrutura em distritos e pólos industriais, necessários à implantação de novos empreendimentos, tais como sistema viário interno, abastecimento de água e energia, telecomunicações e galpões, entre outros. Estes esforços criam economias de aglomeração que reforçam a competitividade estadual.

A área mineral, neste Programa, foi contemplada com recursos direcionados para aproveitamento do grande potencial do Estado ainda não suficientemente aproveitados, investindo na interiorização.

Na agricultura, merecerá atenção especial a política voltada para o fortalecimento da lavoura cacaueira, em ações de pesquisa destinadas ao controle da vassoura-de-bruxa e à expansão da produção agrícola. Na pecuária, será implantado o sistema de produção de forragens, como reserva estratégica de alimento para animais do Semi-árido, através do apoio a oito núcleos de produção. O projeto especial Cabra Forte, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida da população rural através do estímulo à produção agropecuária, integra as ações relativas à produção de forragens para o Semi-árido. O desenvolvimento da aquicultura se dará na

assistência técnica a 4.800 empreendedores e produtores; na implantação de unidades de beneficiamento de pescado; no apoio à pesca oceânica, com aquisição e modernização de embarcações e construção de unidades de pesca.

O turismo, no âmbito deste Programa, também será incentivado a consolidar as cadeias produtivas dinâmicas, através das dotações para implantação de equipamentos turísticos, em ações a serem desenvolvidas através do Prodetur – Programa de Desenvolvimento do Turismo, com destaque para a construção de quatro centros de convenções.

**Inclusão Socioeconômica** – A incorporação de camadas menos favorecidas da população à dinâmica produtiva, a par de constituir prioridade da ação governamental no próximo quadriênio, guarda estreita relação com o adensamento da matriz econômica do Estado, na medida em que contribui para a geração de emprego e renda e fortalecimento do mercado local.

Essa linha de intervenção, refletindo a ênfase conferida aos aspectos sociais no planejamento para o próximo quadriênio, terá os seus resultados refletidos no programa Bahia UrGente: Políticas Assistenciais, Compensatórias e Emergenciais e absorverá recursos da ordem de R\$ 3,4 bilhões. Nesse montante, observa-se um predomínio dos recursos provindos de fontes extra-orçamentárias, responsáveis por 58,4% do total, em complementação aos 41,6% de recursos orçamentários.

Contando com quatro Programas: Gerando Negócios, Frutos da Terra, Terra para Plantar e Organizando a Produção, esta linha de intervenção concentra um montante expressivo de recursos em ações relativas aos projetos de irrigação de Salitre, Baixio de Irecê e Vale do Iuiú, dentre outros, propostos pelo Ministério da Integração Nacional e em ações dos projetos especiais do Governo Estadual, Cabra Forte, Terra Fértil e Flores da Bahia.

O Programa de maior peso dentro dessa linha de intervenção, com um investimento global previsto da ordem de R\$ 969,3 milhões, correspondendo a 7% do total de recursos orçamentários do PPA, é o Programa Gerando Negócios, que tem como objetivo promover a inclusão social das populações mais pobres. O estímulo virá de políticas de renda que deverão se concretizar em empreendimentos de médio e pequeno porte, com potencial de absorção de mão-de-obra, voltados para a produção de bens finais em áreas urbanas e rurais e capazes de explorar a sinergia entre os diferentes setores da atividade econômica.

As ações levarão em conta a complexidade que envolve o processo de formalização das empresas, a demanda por orientação em aspectos como segurança do trabalhador, questões trabalhistas, qualificação profissional, promoção de eventos, habilitação a créditos e financiamentos, além de capacitação em gestão tecnológica. Além disso, o Estado pretende apoiar o fortalecimento dos mecanismos de cooperação entre as empresas, que deverão buscar, através do associativismo, maiores possibilidades de sobrevivência e expansão, reduzindo, conseqüentemente, a queda da mortalidade dessas unidades. Além das empresas, os profissionais autônomos, inclusive artesãos, figuram entre o público beneficiário da atenção governamental.

A capacitação profissional, condição fundamental para a consecução desse Programa, abrangerá a qualificação e requalificação profissional de 394 mil trabalhadores, visando assegurar oportunidades de emprego nos diversos setores da economia. Terá assegurado, além disso, a expedição de 1,1 milhão de carteiras de trabalho e suas entidades sindicais contarão com apoio e orientação especializados.

No que se refere à questão do emprego, o Programa trabalha com a perspectiva de inserir 92 mil pessoas no mercado formal de trabalho, além de intermediar 380 mil trabalhadores





autônomos para colocação no mercado informal. Junto ao universo jovem, o projeto especial Primeiro Emprego prevê a inserção no mercado formal de trabalho de 26,9 mil jovens na faixa etária de 18 a 25 anos.

**Atração e Fomento Empresarial** – Diante da inexistência de uma política nacional de desenvolvimento regional, a Bahia, à semelhança de outras unidades da Federação, lançou mão, no período recente, de uma vigorosa política de concessão de incentivos fiscais e financeiros para a atração de investimentos. Com a perspectiva de restabelecimento de uma política regional e da implementação da reforma tributária, abre-se a possibilidade de que os Estados possam prescindir da “guerra fiscal” como instrumento prioritário de atração.

Independentemente dessa conjuntura, o Governo do Estado trabalha com a expectativa de ser instado a oferecer compensações para empresas que venham a se instalar em regiões que não atendam a requisitos como escala, aglomeração, oferta de mão-de-obra qualificada e infraestrutura. A política de incentivos, nesses casos, deverá compatibilizar-se com outras políticas oficiais, notadamente aquelas relacionadas à preservação do equilíbrio financeiro do Estado, ao combate à pobreza e à desconcentração regional da produção.

Para a execução dessa linha de intervenção, o Plano Plurianual projeta o investimento de recursos orçamentários da ordem de R\$ 677,4 milhões.

Concentrando 4,9% dos recursos orçamentários do PPA, o Programa Atrativos do Desenvolvimento traduz as políticas de incentivo e atração de investimentos que o Estado planeja colocar em prática no próximo quadriênio, objetivando atrair investimentos industriais, agroindustriais, minerais e de comércio, serviços e turismo, além do apoio a pequenos e médios empreendimentos, promoção e apoio a eventos e melhoria energética.

Através de linhas de crédito, o Governo do Estado aplicará recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico – Fundese, financiando 11.183 projetos para o desenvolvimento social e econômico do Estado e, em especial, àqueles que o estimulem ou promovam tais como: o Programa de Apoio a Projetos de Interesse Social – Papis, que visa estimular pessoas físicas, empresas, obras e serviços voltados à área social; o Programa de Investimentos para a Modernização da Agricultura Baiana – Agrinvest, objetivando fomentar ações que visem estimular, em padrões competitivos, o desenvolvimento dos setores agroindustrial e pesqueiro do Estado e propiciar o avanço do seu padrão tecnológico; o Programa de Promoção e Desenvolvimento da Bahia – Probahia, promovendo a diversificação de indústrias, complementando a matriz industrial, incentivando o aumento da capacidade tecnológica, da qualidade e produtividade dos bens e do parque industrial baiano; o Programa de Reaproveitamento, Ampliação e Construção de Unidades Industriais – Procin, financiando projetos para reaproveitamento de construção e instalação industriais no Estado; e o Programa de Defesa da Economia Baiana – Prodecon, que apoiará 2.556 projetos, visando atrair empreendimentos de interesse para a matriz industrial do Estado, fomentando a atividade econômica.



## PPA 2004-2007

## Bahia que Faz Internacionalização da Bahia

PROGRAMA	FLUXO DE BENS E SERVIÇOS E FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS E PRODUTOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SICM, SCT, EGERAIS														
OBJETIVO	Ampliar a inserção da Bahia nos fluxos internacionais de comércio e serviços, com ênfase na promoção de incentivos e na desburocratização														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 248.169.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 248.169.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Fomento às Exportações e Atração de Investimentos															
Assistência técnica a empresa para elaboração de diagnósticos de potencialidades para exportação (empresa)	3.000														3.000 ( T )
Elaboração de estudo e pesquisa de informações sobre mercado e comércio exterior	3.000														3.000 ( T )
Implantação de programa de incentivo ao comércio, através da atração de investimentos internacionais	4														4 ( T )
Promoção de evento na área de comércio exterior	108														108 ( T )
Realização de curso sobre comércio exterior	72														72 ( T )
Realização de eventos na área de comércio exterior	4														4 ( T )
Promoção de Oportunidades de Negócios e Investimentos															
Apoio a evento nas áreas de indústria, comércio e mineração (evento)	176														176 ( T )
Desenvolvimento de programa institucional para modernização administrativa e tecnológica	1														1 ( T )
Desenvolvimento e Capacitação Empresarial															
Desenvolvimento de programa científico-tecnológico para subsidiar o aprimoramento dos processos produtivos	8														8 ( T )
Apoio Técnico-Gerencial às Atividades Comerciais e de Serviços															
Edição e divulgação de documento	14														14 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia que Faz

## Internacionalização da Bahia

PPA 2004-2007



PROGRAMA	FLUXO DE BENS E SERVIÇOS E FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS E PRODUTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Apoio ao Desenvolvimento do Comércio e dos Serviços</b>															
Implantação de programa de incentivo ao comércio e serviços	6														6 (T)
Promoção de evento na área de comércio e serviços	30														30 (T)
Promoção de oportunidades de investimentos nas áreas de comércio e serviços	24														24 (T)
<b>Fortalecimento do Turismo – Prodetur</b>															
Aquisição de equipamento/material permanente de suporte ao desenvolvimento do projeto	30	30													
Campanha publicitária para aumento do fluxo turístico	4	4													
Capacitação de mão-de-obra para o turismo (pessoa)	50	50													
Elaboração de estudo e pesquisa de monitoramento do segmento turístico	4	4													
Elaboração de plano de marketing para aumento do fluxo turístico	1	1													
Elaboração de projeto para melhoria do segmento turístico	40	40													
Implantação de plano de marketing para aumento do fluxo turístico	1	1													
Implantação de sistema de informática para interligar informações dos subcomponentes do Prodetur	2	2													
Produção de material promocional para divulgação do segmento turístico baiano	4	4													
Realização de eventos turísticos	12	12													
Acompanhamento do projeto de fortalecimento do turismo (projeto)	1	1													
Apoio a formação de cluster de entretenimento (cluster)	1	1													
<b>Investimento no Setor Mineral</b>															
Aquisição de equipamento de informática	45	45													



**PPA 2004-2007**

**Bahia que Faz**  
Internacionalização da Bahia

PROGRAMA	FLUXO DE BENS E SERVIÇOS E FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS E PRODUTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Aquisição de equipamento/material permanente para uso na avaliação mineral	200														200 ( D )
Aquisição de veículo para trabalho de campo na área mineral	40														40 ( D )
Experimento tecnológico para especificações de usos de bens minerais na indústria	12														12 ( D )
Implantação e operação de sistema de informação para o setor mineral	4	4													
Modernização de laboratório para o setor mineral (laboratório)	1	1													
Financiamento do Programa de Incentivo ao Comércio Exterior – Procomex, através do Fundese Financiamento de projeto	204														204 ( T )

# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEC, SEFAZ, SICM, SETRAS, SCT, SECOMP, SECTI, EGERAIS														
OBJETIVO	Apoiar as ações voltadas para o aumento da agregação local de valor à cadeia produtiva e da competitividade da produção baiana nos mercados regional, nacional e internacional														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 29.254.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 5.074.600.000,00					Total: R\$ 5.103.854.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio a Projetos Agrícolas															
Aquisição de equipamento agropecuário	4														4 ( D )
Assistência técnica a produtor rural (pessoa)	20.000														20.000 ( D )
Desenvolvimento de programa agropecuário	4														4 ( D )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa agrícola	4														4 ( D )
Implantação de horta comunitária	12														12 ( D )
Implantação de microagroindústria	12														12 ( D )
Realização de convênio para apoio a projetos agrícolas	20														20 ( D )
Desenvolvimento da Produção Agrícola															
Elaboração de estudo e projeto de desenvolvimento de produtos agrícolas	12														12 ( D )
Fortalecimento da Lavoura Cacaueira															
Desenvolvimento de projeto de pesquisa para controle da vassoura de bruxa	19			19											
Produção de muda de cacau	16.000.000			14.880.000	1.120.000										
Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos															
Apoio a núcleo de produção vegetal (núcleo)	3														3 ( D )
Capacitação de mão-de-obra para desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas (pessoa)	2.447														2.447 ( D )
Implantação de unidade de produção agrícola	47														47 (D)
Produção de Forragem para o Semi-árido – Cabra Forte															
Apoio a núcleo de produção de forragens como reserva estratégica de alimento para animais da região do semi-árido (núcleo)	8														8 ( D )

PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Apoio a Projetos Pecuários</b>															
Aquisição de equipamento agropecuário	22														22 ( D )
Desenvolvimento de programa agropecuário	16														16 ( D )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa agropecuário	4														4 ( D )
Promoção de evento agropecuário voltado para produção de novilho precoce	10														10 ( D )
Realização de convênio de apoio a projetos pecuários	24														24 ( D )
<b>Desenvolvimento da Bubalinocultura</b>															
Assistência técnica a produtor rural de búfalo (pessoa)	600		120	120	120		120		120						
Treinamento de produtor rural de búfalo (pessoa)	100		20	20	20		20		20						
Treinamento de técnico em bubalinocultura (pessoa)	20		4	4	4		4		4						
Implantação de unidade de demonstração de técnicas para desenvolvimento da bubalinocultura	5		1	1	1		1		1						
<b>Desenvolvimento da Pecuária de Corte</b>															
Assistência técnica a produtor rural para melhoria do manejo do rebanho (pessoa)	4.000												2.000	2.000	
Capacitação de técnico em pecuária de corte (pessoa)	30												20	10	
Treinamento de produtor rural em pecuária de corte (pessoa)	4.000												2.000	2.000	
<b>Recuperação da Pecuária Leiteira</b>															
Assistência técnica a produtor rural de leite (pessoa)	2.800		560	560	560			560	560						
Desenvolvimento de projeto de pesquisa objetivando aumentar a competitividade	5		1	1	1			1	1						
Treinamento de produtor rural de leite (pessoa)	2.800		560	560	560			560	560						
Treinamento de técnico em pecuária leiteira (pessoa)	60		12	12	12			12	12						
Implantação de unidade de demonstração de pecuária leiteira	5		1	1	1			1	1						
<b>Assistência Técnica a Aqüicultores</b>															
Assistência a empreendedor na produção de peixe (pessoa)	1.800														1.800 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de unidade de beneficiamento de pescado	4			4											
Treinamento de produtor rural (pessoa)	3.000														3.000 (D)
<b>Fortalecimento da Pesca Oceânica</b>															
Construção de unidade de pesca	8			8											
Implantação de atrator de pesca	32			32											
Aquisição de embarcação pesqueira	40			40											
Modernização de embarcação pesqueira (embarcação)	160			160											
<b>Apoio a Formação de Pólos Camaroneiros</b>															
Apoio a implantação de pólo camaroneiro (pólo)	4		2	1	1										
<b>Estudos Geológicos</b>															
Mapeamento geológico (km²)	25.000							7.000	12.000		6.000				
Realização de pesquisa geológica	48	48													
<b>Pesquisas Minerais</b>															
Promoção de oportunidades de investimentos na área mineral	80	80													
Prospecção mineral	137	9	14	12	6	7	20	2	14	6	16	7	4	2	18 (T)
<b>Diagnóstico de Potencial Mineral em Municípios</b>															
Assistência técnica a município na realização de diagnóstico para atividade mineradora (município)	54	4	15			5	16	3		6				5	
<b>Atualização e Expansão do Sistema de Informações Geológicas da Bahia</b>															
Cadastramento de informação geológico-mineral	8.000	8.000													
Preservação de acervo geológico-mineral	2	1				1									
<b>Apoio ao Desenvolvimento Municipal Integrado e Sustentável</b>															
Elaboração de estudo de georreferenciamento mineral nos municípios	7														7 (T)
<b>Tecnologias para Tratamento de Minérios</b>															
Assistência a empresa de mineração (empresa)	5														5 (D)

PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Apoio aos Arranjos Produtivos do Mármore Bege Bahia e do Granito</b>															
Apoio a núcleo de produção de rocha ornamental (núcleo)	2						2								
Implantação de núcleo de produção ceramista	4														4 (D)
Treinamento de mão-de-obra em negócios de rocha ornamental (pessoa)	500														500 (T)
<b>Infra-estrutura Viária em Áreas de Mineração</b>															
Aquisição de veículo para fiscalização em área de mineração	2														2 (T)
Construção de acesso viário e melhoria em áreas de mineração (km)	275														275 (D)
<b>Melhoria Energética em Áreas de Mineração</b>															
Melhoria energética em áreas de mineração (ha)	120														120 (D)
<b>Apoio ao Desenvolvimento da Química Inorgânica</b>															
Edição e divulgação de documento das oportunidades de empreendimentos industriais	2														2 (T)
Elaboração de estudo e projeto na área da química inorgânica	4														4 (T)
<b>Apoio ao Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Ceramista no Recôncavo</b>															
Elaboração de estudo para atração de investimentos no setor ceramista	1		1												
Implantação de núcleo de produção no setor ceramista	6		6												
Implantação de núcleo tecnológico no setor ceramista	4		4												
<b>Estudos, Pesquisas e Promoção Industrial</b>															
Apoio a evento na área industrial (evento)	10		10												
Campanha publicitária para promoção e divulgação do setor industrial	9		9												

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Elaboração de estudo e pesquisa para realocação de indústrias	7		7												
Promoção de evento para capacitação de servidor	10		10												
Realização de eventos vinculados à indústria	16		16												
Realização de seminário voltado para o setor industrial	12		12												
<b>Apoio ao Setor de Transformação Plástica</b>															
Concessão de financiamento para indústria plástica	16														16 ( T )
<b>Apoio Metrológico Industrial</b>															
Assistência técnica a empresa na aferição de equipamento (empresa)	100														100 ( D )
<b>Implantação de Infra-estrutura Industrial</b>															
Avaliação de imóvel através de vistoria e perícia	4	4													
Conservação de distrito industrial	16	4	1	1	2			1	3		1			3	
Fiscalização de obras em projetos, controle de solo e topografia	12	12													
Implantação de pólo calçadista, moveleiro e náutico	40														40 ( D )
Implantação de unidade de produção industrial	57	26	6	7		3	1		10		2			2	
<b>Ampliação da Infra-estrutura do CIS</b>															
Aquisição de imóvel para implantação de indústrias	2		2												
Conservação de distrito industrial nos núcleos do Tomba, BR 324 e São Gonçalo dos Campos	3		3												
Construção de galpão para atendimento a indústrias	16		16												
Implantação de programa ambiental	1		1												
Implantação de rede de água potável para atendimento a indústrias	1		1												
Implantação de rede de distribuição de energia elétrica para atendimento a indústrias	1		1												
Implantação de sinalização de trânsito nos núcleos do Tomba, BR 324 e São Gonçalo dos Campos	3		3												

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de unidade de beneficiamento de lixo das indústrias do CIS	2		2												
Pavimentação de acesso aos núcleos industriais do CIS beneficiando 8 indústrias (km)	4		4												
Pavimentação de rua dos núcleos industriais (m²)	20.000		20.000												
<b>Garantia de Qualidade e Normatização</b>															
Credenciamento de método de controle de qualidade de laboratórios para apoio ao setor produtivo	6														6 ( D )
<b>Qualidade dos Produtos e Serviços no Mercado</b>															
Elaboração de estudo e projeto para o aprimoramento dos processos de trabalho	36														36 ( T )
Verificação de instrumento metrológico em estabelecimentos comerciais	360.000														360.000 ( T )
<b>Participação em Constituição ou Aumento de Capital Social de Empresas</b>															
Aporte financeiro a empresas estatais para fomento à produção (empresa)	8	8													
<b>Capacitação Tecnológica Empresarial</b>															
Apoio a evento de cunho tecnológico e empresarial (evento)	42														42 ( D )
Apoio a micro, pequeno e médio empreendimentos na implantação de soluções tecnológicas (empreendimento)	30														30 ( D )
Capacitação de empresário através de realização de cursos de gestão tecnológica empresarial (pessoa)	1.800														1.800 ( D )
Elaboração de estudo e projeto referente ao plano de gestão tecnológica empresarial	145														145 ( T )
Implantação de rede integrada de informações e aprendizagem	16														16 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Serviços Tecnológicos para a Competitividade</b>															
Apoio a micro, pequeno e médio empreendimentos, proporcionando melhores condições de inserção no comércio internacional (empreendimento)	910														910 ( T )
Apoio a projeto científico-tecnológico para ampliar a competitividade das empresas e produtos (projeto)	60														60 ( T )
Apoio ao funcionamento de órgão/entidade (entidade)	1	1													
Capacitação de empresário, proporcionando condições de competitividade (pessoa)	55														55 ( D )
Certificação de sistema de gestão	150														150 ( T )
Concessão de bolsa de estudo em metrologia e gestão tecnológica	30														30 ( T )
Desenvolvimento de programa institucional	1	1													
Elaboração de estudo e projeto de diagnósticos e planejamentos setoriais	17														17 ( T )
Implantação de rede integrada de informações sobre oferta e demanda de soluções tecnológicas	8														8 ( T )
Acompanhamento do projeto de fortalecimento de atividade empresarial (projeto)	1	1													
Apoio a modernização de laboratório (laboratório)	55														55 ( D )
<b>Fortalecimento do Setor de Tecnologia de Informação e Comunicação</b>															
Apoio a evento na área de tecnologia de informação (evento)	12														12 ( D )
Apoio ao funcionamento de órgão/entidade Oscip, para articulação do setor de tecnologia de informação e comunicação (entidade)	1	1													
Elaboração de estudo e pesquisa sobre oferta e demanda de tecnologia de informação e comunicação	5														5 ( T )

PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Apoio a Modernização Tecnológica do Setor Produtivo</b>															
Apoio a evento para divulgação de cultura de gestão tecnológica e articulação empresarial (evento)	16														16 ( D )
Elaboração de estudo e projeto tecnológico para o setor produtivo	12														12 ( T )
Implantação de rede integrada de informações tecnológicas e de articulação empresarial	4														4 ( D )
<b>Apoio Tecnológico ao Setor Produtivo</b>															
Convênio de cooperação técnica, beneficiando 480 empresas (convênio)	30														30 ( D )
<b>Apoio Analítico ao Setor Produtivo Baiano</b>															
Exame laboratorial para análise química, físico-química e microbiológica de empresas públicas e privadas	400														400 ( D )
<b>Fomento ao Turismo</b>															
Apoio a evento nacional e internacional de interesse turístico (evento)	120														120 ( T )
Campanha publicitária nacional e internacional para promoção do turismo	8														8 ( T )
Captação de evento nacional e internacional para promoção do turismo	500														500 ( T )
Desenvolvimento de programa turístico	60														60 ( T )
Elaboração de estudo e projeto de identificação de vocações regionais para o turismo	60														60 ( T )
Fiscalização de empresas de turismo	1.000														1.000 ( T )
Implantação de plano de roteiros turísticos integrados do Brasil	60														60 ( T )
Realização de eventos nacionais e internacionais de interesse turístico	180														180 ( T )
Apoio a formação de cluster de entretenimento (cluster)	1	1													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Captação de voo internacional para aumento do fluxo turístico	8														8 ( T )
Captação de cruzeiro marítimo para aumento do fluxo turístico	14														14 ( T )
<b>Apoio ao Desenvolvimento do Turismo</b>															
Campanha publicitária para fomento ao turismo	22														22 ( T )
Capacitação de mão-de-obra para o turismo (pessoa)	2.900														2.900 ( T )
Elaboração de estudo e pesquisa na área do turismo	125														125 ( T )
Produção de material promocional para fomento ao turismo	200	200													
Realização de curso na área do turismo	76														76 ( T )
Realização de eventos de interesse turístico	41														41 ( D )
Realização de seminário sobre turismo rural e regional	14	14													
Acompanhamento do projeto de apoio ao desenvolvimento turístico (projeto)	1														1 ( T )
<b>Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo</b>															
Atendimento a consumidor – fidelização do turista (pessoa)	250.000														250.000 ( T )
Certificação de produtos turísticos (certificado)	600														600 ( T )
Implantação de sistema de informação turística	1														1 ( T )
Realização de curso – Turismo Nota Dez	40														40 ( D )
Realização de seminário voltado para as atividades turísticas	60														60 ( D )
Treinamento de trabalhador para o turismo – Qualifica RH (pessoa)	600														600 ( T )
<b>Equipamentos Turísticos Estruturadores – Prodetur</b>															
Construção de centro de convenções	4				4										
Elaboração de projeto para implantação de equipamentos turísticos estruturadores	5	5													

## PROGRAMA

## CADEIAS PRODUTIVAS

## Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

## AÇÃO/META

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
------------------	----------------	------------------	----------------	-------------	----------	---------------	-------------	-------------------	------------------	--------------------------	---------------------------	--------------------	-----------------------	-------------------------------

Acompanhamento do projeto sobre equipamentos turísticos estruturadores (projeto)

1

1 (T)

Ampliação de centro de convenções

1

1

Modernização de equipamento turístico (equipamento)

4

4

Implantação de posto de informações turísticas

2

2

## Infra-estrutura para o Turismo

Recuperação de centro de convenções da Bahia – CCB

1

1

## PARCERIAS

Segmento Agroindustrial – Palmito de Pupunha/Ambial

Segmento Automotivo – Fundação Peça Automóvel/Manufatura Viviane

Segmento Agroindustrial – Óleos Vegetais/Angel

Segmento Automotivo – Assentos Automotivos/Corona

Segmento Agroindustrial – Abate e Processamento de Caprinos/Baby-Bode

Segmento Automotivo – Embalagens e Peças Automotivas/DDM

Segmento Agroindustrial – Tomate Seco em Conserva/Bagisa

Segmento Calçadista/Andreza

Segmento Agroindustrial – Aves, etc/Gujão Alimentos

Segmento Calçadista/Henrich

Segmento Agroindustrial – Palmito/Inaceres Agrícola

Segmento Calçadista/Sadesa

Segmento Agroindustrial – Processamento de Grãos/Vitagran

Segmento Calçadista – Couros para Calçados, Bolsas/Bella Pelli

Segmento Agroindustrial – Carcinicultura/Jaguaripe Maricultura

Segmento Calçadista/Irwin

Segmento Agroindustrial – Polpas de Frutas/La Santé

Segmento Calçadista/SMC Calçados Ltda.

Segmento Agroindustrial/Moinho Dias Branco

Segmento Calçadista/Vinilex

Segmento Agroindustrial – Carcinicultura/Ocean

Segmento Calçadista – Calçados/Janibel Nordeste S/A

Segmento Agroindustrial/Café Damasco

Segmento Calçadista/Maide

Segmento Agroindustrial – Suco de Laranja/Com. Hort. do Carroça

Segmento Calçadista – Cadarços, Elásticos e Calçados/Marfim

Segmento Agroindustrial – Óleo e Farelo de Mamona/Ecotech

Segmento Calçadista – Palmilhas Calçados/Moschen

Segmento Agroindustrial – Palmito/Expropalm S/A

Segmento Calçadista/Paquetá

Segmento Agroindustrial – Abate e Preparo de Carne/Fribarreiras

Segmento Calçadista – Bolsas, Cintos e Complementos/Ind. Bolsas Tonin

Segmento Agroindustrial – Abatedouro/Frigomix

Segmento Calçadista – Couros/Bepex

Segmento Agroindustrial – Carne Resfriada/Frigorífico Central

Segmento Calçadista – Tênis Populares/Calçados Belpasso

Segmento Agroindustrial – Frigoríficos/Gala Frigoríficos

Segmento Calçadista/Calçados Myrabel

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA	CADEIAS PRODUTIVAS
<b>PARCERIAS</b>	
Segmento Calçadista – Etiquetas Calçados/Cia das Etiquetas	Segmento de Metalurgia – Caldeiraria/Edyce do Brasil
Segmento de Alimentos – Doces e Conservas/Alimentos Sublime	Segmento de Metalurgia – FG/Fundição Gonzalez
Segmento de Alimentos – Aperitivos, Batata Frita, etc./Yanks	Segmento de Mineração – Mármore e Granitos/Imegra
Segmento de Bebidas – Aguardente e Conhaque/Tatuzinho	Segmento de Mineração – Mármore e Granitos/Intercontinental
Segmento de Bebidas/Lucien Bernard	Segmento de Mineração – Gipsita/Knauf
Segmento de Bebidas não-Alcoólicas/Acqua Vita	Segmento de Mineração – Mármore e Granitos/Nord Mineradora
Segmento de Bebidas não-Alcoólicas/Belo Horizonte Refrigerantes	Segmento de Mineração – Mármore e Granitos/Cava Mineração
Segmento de Bebidas não-Alcoólicas – Água Mineral/Fonte D’Vida	Segmento de Mineração – Pisos de Granito e Mármore/Conde
Segmento de Cerâmica e Fibras – Louças Sanitárias/Hasa Hervy	Segmento de Papel e Celulose/Veracruz Celulose
Segmento de Cerâmica e Fibras/Incenor Indústria Cerâmica do Nordeste	Segmento de Produtos Médicos e Farmacêuticos/Timo Produtos e Serviços Especiais
Segmento de Cerâmica e Fibras – Revestimentos Cerâmicos/Tecnogrés	Segmento de Produtos Médicos e Farmacêuticos – Vacinas/Fundação Baiana de Infectologia
Segmento de Cerâmica e Fibras – Fios e Cordas de Sisal/Fibrasal	Segmento de Serviços/Centro de Distribuição Suíça
Segmento de Cerâmica e Fibras – Fios e Cordas de Sisal/Fisd	Segmento de Serviços – Porto/International Commodities
Segmento de Cosméticos/Nathalia Beauty	Segmento Eletroeletrônico/Luminárias Revoluz
Segmento de Embalagens – Pallets/Embalatec	Segmento Eletroeletrônico/Sense Eletrônica
Segmento de Equipamentos de Transportes – Peças para Bicicletas/SL Ltda.	Segmento Eletroeletrônico – Ferramenta Elétrica/Simetall Indústria Eletrônica
Segmento de Informática – Cartuchos, Impressoras/Aprove Informat	Segmento Eletroeletrônico – Cabos/Nordeste Telecabos Ltda.
Segmento de Informática – Computadores e Telefonia Celular/Tegra	Segmento Moveleiro – Beneficiamento Couros para Móveis/Sofamix
Segmento de Informática/Waytec	Segmento Moveleiro/Chalzé Móveis
Segmento de Metalurgia – Trefilação de Cobre/Alfa Trefili	Segmento Náutico – Lanchas/Signus Náutica
Segmento de Metalurgia – Perfis Usinados/Allog Alumínio	Segmento Náutico – Catamarãs, Piers etc./Submariner
Segmento de Metalurgia – Ligas de Cobre/Safra Brasil	Segmento Náutico – Pedalinhos, Caiaques/Tropical Fun
Segmento de Metalurgia – Implementos Agrícolas/Indústria Metalúrgica Hernandes	Segmento Náutico – Lanchas/Ventair Yachts
Segmento de Metalurgia – Ferramentas/Simetall Ferramentas	Segmento Náutico – Lanchas, Marina e Estaleiro/Aratu
Segmento de Metalurgia – Válvulas Fundidas/Válvulas Nadvic	Segmento Químico e Petroquímico – Parafinas e Ceras/Gequímica
Segmento de Metalurgia – Válvulas para Petróleo/Web Nordeste	Segmento Químico e Petroquímico – Tintas e Massas/Ibratin
Segmento de Metalurgia – Estruturas Metálicas/Metalúrgica LCM	Segmento Químico e Petroquímico – Masterbatch e Pigmentos/Ira Rios
Segmento de Metalurgia/Incometal	Segmento Químico e Petroquímico – Domos Sanitários/Util Química
Segmento de Metalurgia – Hidrômetros/Bomix Peças Tecnic	Segmento Químico e Petroquímico – Tintas, Solventes e Vernizes/Liko
Segmento de Metalurgia – Reservatórios Metálicos – Dipawa	Segmento Químico e Petroquímico – Óleos Essenciais/Officinalis Óleos

**PROGRAMA**
**CADEIAS PRODUTIVAS**
**PARCERIAS**

Segmento Químico e Petroquímico – Auxílio Químico para Processo Polímeros/Oxicarb	Segmento Termoplástico – Transformação de Plásticos/Nortene
Segmento Químico e Petroquímico – Solventes/Petroquímica Itabuna	Segmento Termoplástico – Impressão de Plásticos/Packprint
Segmento Químico e Petroquímico – Cloreto de Cálcio e Magnésio/PST	Segmento Termoplástico – Transformação de Polímeros/Periloplastic
Segmento Químico e Petroquímico – Parafina Auto-Emulsionável/Solven	Segmento Termoplástico – Forros de PVC/Perplastic
Segmento Químico e Petroquímico – Solventes/Quimicanor	Segmento Termoplástico – Plastnor/Plástico do Nordeste
Segmento Químico e Petroquímico – Tintas Decorativas/Renner Sayerlack	Segmento Termoplástico – Embalagens Plásticas/R & P Ltda.
Segmento Químico e Petroquímico – Tancagem de Petroquímica/Braskem	Segmento Termoplástico – Plásticos Reciclados e Compostos/Recicata
Segmento Químico e Petroquímico – Carbonato de Manganês/Carbonatos	Segmento Termoplástico – Filmes Técnicos Termoencolhíveis/Remplari
Segmento Químico e Petroquímico – Carvão Ativado/Carporo	Segmento Termoplástico/Resabras da Bahia S/A
Segmento Químico e Petroquímico – Sulfato de Magnésio/Citral	Segmento Termoplástico – Tubos de PVC e Polietileno – Cardinali Ind. e Com. Ltda.
Segmento Químico e Petroquímico – Refino de Petróleo/Daxoil Refino	Segmento Termoplástico – Sistema de Poliéster/Coim
Segmento Químico e Petroquímico – Cilindros para Gás Natural/Faber-Papaiz	Segmento Termoplástico – Utilidades Domésticas/Complast
Segmento Químico e Petroquímico – Hexanos e Solventes/Ferchimika	Segmento Termoplástico/Compostos e Masterbatch/Corlex
Segmento Químico e Petroquímico – Filmes – Técnicos para Fraldas/Fly Pack	Segmento Termoplástico – Resinas de Poliéster/Cromitec
Segmento Químico e Petroquímico – Fertilizantes/Galvani Fertilizantes da Bahia Ltda.	Segmento Termoplástico – Botas Industriais/EBP Polímeros
Segmento Químico e Petroquímico – Ambiens/Engenharia de Resíduos	Segmento Termoplástico/Engepack
Segmento Termoplástico – Insumos para Contêdores/Alçatec	Segmento Termoplástico – Resinas SAN e AB/Fênix Polímeros
Segmento Termoplástico – Tubos Gotejadores/Azud Brasil	Segmento Têxtil – Shandong Jieyu Textile
Segmento Termoplástico – Sacolas Plásticas Master/Baquara	Segmento Têxtil/Ledervin Indústria e Comércio Ltda.
Segmento Termoplástico/ILS – Dorman do Brasil	Segmento Têxtil – Linhas para Coser/Linhanyl S/A
Segmento Termoplástico e Resinas/Indústria Gráfica Irmãos Ribeiro	Segmento Têxtil – Fios de Algodão/Quatro K Têxtil
Segmento Termoplástico – Bolas de Vinil/Smits/Vinibol do Brasil	Segmento Têxtil/Branyl Com. e Ind. Têxtil
Segmento Termoplástico – Plásticos Reciclados/Sol Reciclagem	Segmento Têxtil – Tecidos Técnicos/Cata Tec Técnicos
Segmento Termoplástico – Embalagens Plásticas/TC Embalagens	Segmento Têxtil/Condomínio Bahiatêxtil
Segmento Termoplástico – Compostos, Filmes Tecn./Tecnoval	Segmento Têxtil – Fiação, Tecelagem e Confecção/Fillattice
Segmento Termoplástico/Masterbatches TRM	Pólo Sucro Alcooleiro do Oeste – Distrito Brejos da Barra – Igarité
Segmento Termoplástico – Material Plástico/Valfilm Indústria e Comércio de Plástico Ltda.	Resíduos Industriais/Natureza
Segmento Termoplástico – Filmes Gofrados/Isofilme	Outros – Gráfica/Keops Indústria Gráfica
Segmento Termoplástico – Tubos e Conexões PVC/Kep	Outros – Talheres e Baixelas/Gazola
Segmento Termoplástico – Rotomoldagem/Marana	Outros – Óculos e Armações/Monkat
Segmento Termoplástico – Moldes/MPB Moldes Plásticos	Outros – Ótica, Lentes/Master Glasses



# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEC, SICM, SEMARH, SECTI														
OBJETIVO	Apoiar e desenvolver projetos e pesquisas potencializadoras do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 255.962.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 255.962.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Difusão de Tecnologia em Plantio Direto															
Aquisição de equipamento de informática	8													8	
Assistência técnica a produtor rural em tecnologia de plantio direto (pessoa)	400													400	
Treinamento de produtor rural para utilização de tecnologia de plantio direto (pessoa)	80													80	
Treinamento de técnico em tecnologia de plantio direto (pessoa)	18													18	
Controle Biológico das Pragas dos Vegetais															
Aquisição de equipamento/material permanente para produção de insetos estéreis	30										30				
Recuperação de galpão para implantação de biofábrica de produção de insetos estéreis	1										1				
Produção de inseto para controle de pragas dos vegetais	24.000.000														24.000.000 ( T )
Apoio a Estações Experimentais de Pecuária															
Desenvolvimento de programa de qualidade da pecuária com prova de ganho de peso bovino	16		8				4		4						
Realização de leilão de bovinos e bubalinos	16		8				4		4						
Geração, Difusão e Transferência de Tecnologia em Desenvolvimento Animal															
Aquisição de equipamento agropecuário para melhorar a eficiência da pecuária	80														80 ( D )
Aquisição de veículo para atendimento na pesquisa e extensão rural	42														42 ( D )

PROGRAMA		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência técnica a produtor rural (pessoa)	18.000														18.000 ( D )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa em desenvolvimento animal	21														21 ( D )
Realização de convênio de difusão e transferência de tecnologia	3														3 ( D )
Treinamento de produtor rural (pessoa)	5.000														5.000 ( D )
Treinamento de técnico para melhorar a eficiência da pecuária (pessoa)	90														90 ( D )
<b>Desenvolvimento da Produção Mineral</b>															
Cadastramento de informação geológico-mineral relacionadas ao perfil da indústria de base mineral	1														1 ( T )
Elaboração de estudo de acompanhamento da produção mineral	7														7 ( T )
Elaboração de estudo e projeto de viabilidade de implantação do pólo cerâmico do recôncavo	9														9 ( T )
<b>Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Mineral</b>															
Desenvolvimento de projeto de pesquisa mineral	71														71 ( T )
Promoção de evento para difusão de conhecimento na área de mineração	22														22 ( T )
<b>Desenvolvimento de Sistemas de Qualidade</b>															
Desenvolvimento de programa de qualidade para disseminação de práticas mais eficazes	24														24 ( T )
<b>Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>															
Apoio a evento (evento)	404														404 ( T )
Apoio a projeto científico-tecnológico (projeto)	200														200 ( T )
Concessão de bolsa de estudo	830														830 ( T )
Concessão de prêmio	8														8 ( T )
Elaboração de estudo e projeto	12														12 ( T )
Apoio a participação em evento técnico, científico e visitas técnicas (evento)	479														479 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Publicação de edição científica e tecnológica	74														74 ( T )
Acompanhamento de rede de pesquisa (rede)	20														20 ( T )
Apoio a modernização de laboratório (laboratório)	25														25 ( D )
<b>Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias de Meio Ambiente</b>															
Elaboração de estudo de tecnologia para recuperação de passivos ambientais	2														2 ( T )
Elaboração de estudo de tecnologias alternativas para controle ambiental	1														1 ( D )
Implantação de núcleo de estudo em tecnologias ambientais	1	1													
Apoio a projeto ambiental de utilização de energias renováveis (projeto)	1														1 ( T )
<b>Apoio ao Fortalecimento do Sistema de Informações em C&amp;T</b>															
Apoio a projeto científico-tecnológico (projeto)	15														15 ( T )
Atualização do sistema de informação em C&T (sistema)	17														17 ( D )
<b>Apoio ao Programa de Inovações em Áreas Estratégicas</b>															
Apoio a micro, pequeno e médio empreendimentos em áreas estratégicas (empreendimento)	123														123 ( T )
Apoio a projeto científico-tecnológico em áreas estratégicas (projeto)	15														15 ( T )
Elaboração de estudo e projeto	8														8 ( T )
Apoio a operação de laboratório (laboratório)	21														21 ( D )
Apoio a modernização de laboratório (laboratório)	35														35 ( D )
Apoio a núcleo tecnológico (núcleo)	2														2 ( D )
<b>Operação de Núcleo Tecnológico</b>															
Operação de núcleo científico-tecnológico	1	1													
<b>Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Uneb</b>															
Desenvolvimento de projeto de extensão	143														143 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

## PROGRAMA

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

## Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

## AÇÃO/META

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	235													235 ( D )
Concessão de bolsa de pesquisa	85													85 ( D )
<b>Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Uesb</b>														
Desenvolvimento de projeto de extensão	180							180						
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	200							200						
Concessão de bolsa de pesquisa	670							670						
Produção de documento técnico e científico	42							42						
<b>Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Uefs</b>														
Desenvolvimento de projeto de extensão	126		126											
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	301		301											
Concessão de bolsa de pesquisa e extensão	1.054													1.054 ( D )
<b>Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Uesc</b>														
Desenvolvimento de projeto de extensão	150			150										
Desenvolvimento de projeto de pesquisa	280			280										
Concessão de bolsa de pesquisa	545			545										
Produção de documento científico e tecnológico	60			60										
<b>Difusão Tecnológica – Uneb</b>														
Edição e publicação do Manual Econômico da Indústria Química – Meiq e outras publicações	16													16 ( T )
Operação de sistema de informação da biblioteca virtual	1													1 ( T )
<b>Fomento a Cursos de Mestrado e Doutorado – Uneb</b>														
Formação de pesquisador	190													190 ( D )
<b>Fomento a Cursos de Mestrado e Doutorado – Uesb</b>														
Formação de pesquisador	140							140						
<b>Fomento a Cursos de Mestrado e Doutorado – Uefs</b>														
Formação de pesquisador	105		105											
<b>Fomento a Cursos de Mestrado e Doutorado – Uesc</b>														
Formação de pesquisador	150			150										
<b>Fomento e Capacitação de Profissionais de Educação do Ensino Superior – Uneb</b>														
Capacitação de profissional (pessoa)	900													900 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia que Faz

## Adensamento da Matriz Econômica e Fortalecimento Tecnológico

PPA 2004-2007



PROGRAMA		CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Fomento e Capacitação de Profissionais de Educação do Ensino Superior – Uesb Capacitação de profissional (pessoa)	900								900						
Fomento e Capacitação de Profissionais de Educação do Ensino Superior – Uefs Capacitação de profissional (pessoa)	1.077		1.077												
Fomento e Capacitação de Profissionais de Educação do Ensino Superior – Uesc Capacitação de profissional (pessoa)	170			170											
Fomento e Divulgação de Experimentos Educacionais – Uneb Desenvolvimento de projeto experimental em tecnologia educacional	16														16 (D)
Fomento e Divulgação de Experimentos Educacionais – Uefs Desenvolvimento de projeto experimental em tecnologia educacional	15		15												
Formação de Redes Corporativas de Pesquisa – Uneb Implantação de rede de pesquisa	1														1 (D)
Operação de rede de pesquisa	1														1 (D)
Formação de Redes Corporativas de Pesquisa – Uefs Implantação de rede de pesquisa	1		1												
Operação de rede de pesquisa	1														1 (D)
Formação de Redes Corporativas de Pesquisa – Uesc Implantação de rede de pesquisa	1			1											
Incubadora de Empresas – Uneb Apoio a empresa incubada (empresa)	6	6													
Incubadora de Empresas – Uesb Apoio a empresa incubada (empresa)	40								40						
Revitalização do Museu Geológico Apoio a museu geológico (museu)	1	1													
Ampliação de museu geológico	1	1													

PROGRAMA	GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEC, SEFAZ, SICM, SEPLAN, SETRAS, SCT, SEINFRA, SECOMP, EGERAIS														
OBJETIVO	Desenvolver políticas de incentivo à inserção econômica das populações pobres através de empreendimentos de médio e pequeno portes em áreas urbana e rural voltados para produção de bens finais e prestação de serviços														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 969.282.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 969.282.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Geração de Trabalho e Renda Apoio a micro, pequeno e médio empreendimentos, orientando o empreendedor na abertura do negócio e possibilitando o financiamento para equipamentos e capital de giro, dentre outras linhas de crédito (empreendimento)	65.000														65.000 ( D )
Fomento a Geração de Renda para o Profissional Autônomo Adaptação de imóvel para unidade de atendimento ao trabalhador autônomo	2	2													
Recuperação de posto de atendimento ao trabalhador autônomo	1	1													
Apoio às Comissões Municipais de Emprego Implantação de comissão municipal de emprego e seu fortalecimento	217														217 ( D )
Intermediação de Mão-de-Obra Inserção de trabalhador no mercado formal	92.200														92.200 ( D )
Implantação de posto de atendimento ao trabalhador	4					1	1						1	1	
Intermediação de trabalhador autônomo para o mercado informal	380.000														380.000 ( D )
Inserção de portador de deficiência no mercado de trabalho	2.000														2.000 ( D )
Inserção de jovem no mercado formal – Primeiro Emprego	26.900														26.900 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Fomento à Economia Solidária															
Apoio a formação de associação/cooperativa (entidade)	63														63 ( D )
Implantação de unidade produtiva comunitária	73														73 ( D )
Acesso aos Meios de Produção e Renda – Viver Melhor Rural															
Assistência técnico-financeira a entidade para implantação de projetos geradores de emprego e renda, assistindo 12.244 famílias (entidade)	104														104 ( D )
Apoio a Empresas Industriais, Comerciais e de Serviços															
Concessão de financiamento a empresas de micro e pequeno porte	1.400														1.400 ( T )
Desenvolvimento da Micro, Pequena e Média Empresa															
Apoio a micro, pequeno e médio empreendimentos nos segmentos de cosméticos, farmácia e panificação (empreendimento)	14														14 ( T )
Capacitação de empresário de micro, pequena e média empresas (pessoa)	18.000														18.000 ( T )
Apoio a formação de rede produtiva de empreendedores – clusters (rede)	1														1 ( T )
Fortalecimento da Comercialização dos Agronegócios															
Desenvolvimento de sistema de comercialização para produtos agrícolas	12														12 ( D )
Comercialização de Produtos de Micro, Pequena e Média Empresas nas Lojas da Cesta do Povo															
Apoio a empresa na comercialização de produtos nas lojas da Cesta do Povo (empresa)	368														368 ( T )
Ampliação da Infra-estrutura e Logística em Lojas da Cesta do Povo															
Aquisição de equipamento de informática para automação das lojas da Cesta do Povo	400														400 ( T )

## PROGRAMA

## GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Atualização do sistema de informática das lojas da Cesta do Povo (sistema)	2														2 ( T )
Implantação de loja de comercialização da Cesta do Povo	62														62 ( D )
Implantação de serviço de informática em lojas da Cesta do Povo	146														146 ( D )
Reequipamento de unidade administrativa das lojas da Cesta do Povo	70														70 ( D )
Reparação de imóvel para abertura e/ou ampliação das lojas da Cesta do Povo	200														200 ( D )
Participação em Constituição ou Aumento de Capital Social da Ebal															
Aporte financeiro para reforço à comercialização na rede de lojas da Cesta do Povo (empresa)	1														1 ( T )
Expansão e Modernização de Centros de Comercialização															
Construção de mercado	28			10	10				8						
Aquisição de câmara frigorífica para modernização de matadouro	50		13			11		10	16						
Construção de centro de comercialização de animal	4														4 ( D )
Regionalização e Modernização do Abate															
Assistência técnica a município (município)	120														120 ( T )
Fiscalização do abate animal	14.000														14.000 ( T )
Ampliação e Recuperação de Parques de Exposições Agropecuárias															
Recuperação de parque de exposição agropecuária	25	1													24 ( D )
Ampliação de parque de exposição agropecuária	8														8 ( D )
Fomento ao Artesanato															
Apoio a formação de associação/cooperativa (entidade)	16														16 ( D )
Apoio a núcleo de produção de bordados e bandeiras (núcleo)	2	2													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Atendimento a associação e cooperativa em técnicas de design (entidade)	18														18 ( D )
Implantação de núcleo de produção artesanal	20														20 ( D )
Reparação de unidade artesanal	14														14 ( D )
Treinamento de artesão (pessoa)	5.400														5.400 ( D )
Promoção e Comercialização do Artesanato	40														40 ( D )
Promoção de evento para comercialização de produtos artesanais															
Aquisição de peças de artesanato para comercialização	185.000														185.000 ( D )
Instalação e Revitalização de Núcleos de Artesanato e de Exploração Mineral de Pequeno Porte															
Implantação de núcleo de produção mineral – Prisma	195		17	23	6	24	44	15	32	16	3	4	6	5	
Implantação de unidade artesanal mineral – Prisma	52	5	2		9		6	10	6	7		3	3	1	
Apoio às Comunidades Apícolas	10.433														10.433 ( D )
Apoio a pequeno e médio empreendimentos na verticalização da produção apícola (empreendimento)															
Apoio às Comunidades de Marisqueiras e Pescadores Artesanais	1.099														1.099 ( D )
Apoio a pequeno e médio empreendimentos no processo produtivo e geração de trabalho e renda (empreendimento)															
Programa de Apoio às Comunidades Rurais – Produzir	1														1 ( D )
Administração de projeto de financiamento externo															
Apoio a comunidade na implantação de projetos produtivos e de infra-estrutura, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário (comunidade)	997														997 ( D )
Apoio a conselho na implantação de projeto-piloto para geração de emprego e renda e de infra-estrutura, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário (conselho)	397														397 ( D )

## PROGRAMA

## GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência técnica a associação (entidade)	1.164														1.164 ( D )
Implantação de projeto comunitário visando a geração de emprego e renda e de infra-estrutura, através do Programa de Apoio Comunitário	148														148 ( D )
<b>Programa de Apoio às Comunidades Rurais – Contrapartida do Produzir</b>															
Apoio a comunidade na implantação de projetos produtivos e de infra-estrutura, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário (comunidade)	454														454 ( D )
Apoio a conselho na implantação de projeto-piloto para geração de emprego e renda e de infra-estrutura, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário (conselho)	171														171 ( D )
Implantação de projeto comunitário visando a geração de emprego e renda e de infra-estrutura, através do Programa de Apoio Comunitário	35														35 ( D )
<b>Desenvolvimento de Projetos Comunitários</b>															
Apoio a comunidade em áreas indígenas e de quilombos (comunidade)	22														22 ( D )
Apoio a micro, pequeno e médio empreendimentos produtivos e de serviços para portadores de necessidades especiais (empreendimento)	43														43 ( D )
Apoio a pequeno e médio empreendimentos nas áreas de assentamento de reforma agrária – Minha Roça (empreendimento)	35														35 ( D )
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental na implantação de projetos comunitários – Banco de Projetos (entidade)	177														177 ( D )
Capacitação de mão-de-obra na utilização das forragens como reserva estratégica de alimentação destinada aos caprino-ovinos (pessoa)	5.666														5.666 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENHIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de projeto comunitário para geração de trabalho e renda com famílias atendidas pelo projeto + Vida	49														49 ( D )
Implantação de unidade produtiva comunitária para incremento da produção de alimentos	99														99 ( D )
Treinamento de mão-de-obra para produção de alimentos e produtos manufaturados (pessoa)	6.943														6.943 ( D )
Apoio a projeto comunitário gerador de trabalho e renda (comunidade)	732														732 ( D )
Capacitação de agente multiplicador no processo produtivo (pessoa)	3.477														3.477 ( D )
Implantação de projeto de reciclagem de resíduos sólidos para geração de renda	69														69 ( D )
Apoio financeiro a entidade na implantação de projetos de geração de renda, visando a erradicação do trabalho infantil (entidade)	58														58 ( D )
Desenvolvimento do Rio Gavião															
Administração de projeto de financiamento externo	1														1 ( D )
Assistência técnica a produtor rural, visando o aumento de produção e da produtividade – Pró-Gavião (pessoa)	22.000														22.000 ( D )
Implantação de projeto comunitário de infra-estrutura econômica e social	8.524														8.524 ( D )
Desenvolvimento do Rio Gavião – Contrapartida															
Assistência financeira a produtor rural (pessoa)	6.032														6.032 ( D )
Assistência técnica a produtor rural (pessoa)	19.300														19.300 ( D )
Implantação de projeto comunitário	3.500														3.500 ( D )
Apoio às Ações de Desenvolvimento Regional – PAADR															
Implantação de projeto comunitário de infra-estrutura econômica e social, visando a diversificação da estrutura produtivã regional	60														60 ( D )

## PROGRAMA

## GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Qualificação Profissional do Trabalhador</b>															
Qualificação de trabalhador	233.000														233.000 ( D )
<b>Capacitação Profissional para o Turismo – Prodetur</b>															
Capacitação de mão-de-obra para micro, pequena e média empresa do setor turístico (pessoa)	12.500	2.500	2.500		7.500										
Capacitação de empresário de micro, pequena e média empresa do setor turístico (pessoa)	1.200	200	200		800										
Realização de seminário para profissionais do turismo	11				11										
Acompanhamento do projeto de capacitação para o turismo (projeto)	1														1 ( T )
Realização de estudo e pesquisa de demanda para capacitação de profissionais de turismo	6				6										
<b>Qualificação Profissional de Jovens e Adultos – Uneb</b>															
Qualificação de trabalhador	20.000														20.000 ( D )
<b>Qualificação Profissional de Jovens e Adultos – Uefs</b>															
Qualificação de trabalhador	43.060														43.060 ( D )
<b>Qualificação Profissional de Jovens e Adultos – Uesb</b>															
Qualificação de trabalhador	8.000								8.000						
<b>Qualificação Profissional de Jovens e Adultos – Uesc</b>															
Qualificação de trabalhador	9.300			9.300											
<b>Alfabetização Funcional em Informática</b>															
Capacitação de mão-de-obra para qualificação profissional (pessoa)	8.000														8.000 ( D )
Capacitação de pessoas em informática básica (pessoa)	12.000														12.000 ( D )
Capacitação de empresário (micro) em informática básica (pessoa)	4.000														4.000 ( D )
<b>Apoio ao Trabalhador nas Relações de Trabalho</b>															
Assistência técnico-financeira a entidade sindical (entidade)	22														22 ( D )
Expedição de documentação civil e trabalhista (documento)	1.146.000														1.146.000 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Orientação a trabalhador na área de direito trabalhista e previdenciário	62.000	62.000													
Orientação a trabalhador na área sindical	2.000														2.000 ( D )
Orientação sobre Segurança e Saúde no Trabalho															
Treinamento de trabalhador em segurança e saúde no trabalho (pessoa)	56.000														56.000 ( D )
Apoio Operacional ao Seguro Desemprego															
Habilitação de trabalhador para obtenção do seguro desemprego	710.000														710.000 ( D )
Construção, Pavimentação e Recuperação de Acessos a Áreas Produtivas															
Construção de acesso viário em áreas produtivas (km)	25													25	
Financiamento do Programa de Apoio ao Turismo – Proturismo, através do Fundese															
Financiamento de projeto – Proturismo	231														231 ( T )

PROGRAMA	FRUTOS DA TERRA: AGROINVESTIMENTOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEFAZ, SEPLAN, SEINFRA, SECOMP, SEDUR, SEMARH														
OBJETIVOS	Fomentar políticas de apoio ao produtor rural, buscando agregar valor à atividade produtiva através da redução dos custos, do desenvolvimento da irrigação, do acesso ao crédito e do aproveitamento da mão-de-obra familiar														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 243.173.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 1.715.000.000,00					Total: R\$ 1.958.173.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf Concessão de financiamento ao produtor rural	760														760 ( T )
Apoio ao Desenvolvimento de Técnicas Agro-sustentáveis Assistência técnica a produtor rural para desenvolvimento de agricultura orgânica (pessoa)	450		150				150	150							
Projeto Integrado de Revitalização da Agricultura Familiar da Região de Irecê – Terra Fértil Perfuração de poço tubular	143											143			
Programa de Apoio às Comunidades Rurais – Terra Fértil/Produzir Apoio a comunidade na implantação de projeto de infra-estrutura hídrica, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário (comunidade)	42											42			
Apoio a conselho municipal no desenvolvimento de projeto-piloto de infra-estrutura hídrica, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário (conselho)	21											21			
Implantação de projeto comunitário de infra-estrutura hídrica, através do Programa de Apoio Comunitário	7											7			
Programa de Apoio às Comunidades Rurais – Cabra Forte/Produzir Apoio a comunidade na implantação de projetos de infra-estrutura hídrica para o desenvolvimento da caprinocultura, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário, atendendo 5.691 famílias (comunidade)	576														576 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA		FRUTOS DA TERRA: AGROINVESTIMENTOS													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio a conselho na implantação de projeto-piloto de infra-estrutura hídrica, para o desenvolvimento da caprinocultura, através do Fundo Municipal de Apoio Comunitário, atendendo 2.844 famílias (conselho)	286														286 ( D )
Implantação de projeto comunitário de infra-estrutura hídrica, para o desenvolvimento da caprinocultura, através do Programa de Apoio Comunitário, atendendo 948 famílias (projeto)	96														96 ( D )
<b>Capacitação para Pequenos Produtores Rurais – Cabra Forte</b>															
Capacitação de mão-de-obra para melhoria da produção e produtividade – Cabra Forte (pessoa)	21.286														21.286 ( D )
<b>Implantação de Pequenos Sistemas de Irrigação Comunitária</b>															
Implantação de projeto de irrigação comunitária	179														179 ( D )
Perfuração de poço através do Cabra Forte	1.217					288	560				369				
<b>Aproveitamento da Bacia Sedimentar de Tucano para Irrigação</b>															
Implantação de sistema de irrigação	6					6									
<b>Desenvolvimento da Irrigação</b>															
Ampliação de área irrigada do projeto Taquari/Vereda (ha)	1.000									1.000					
Ampliação de área irrigada do projeto Riacho do Torto (ha)	20												20		
Elaboração de estudo e projeto de irrigação	14														14 ( D )
Elaboração de projeto de irrigação Argoim para beneficiar uma área de 6.000 ha	1		1												
Elaboração de projeto de irrigação Tucano e Euclides da Cunha para beneficiar uma área de 2.820 ha	19					19									
Elaboração de projeto de irrigação Flamengo, Caldeirão e Ponto Novo III para beneficiar uma área de 5.600 ha	3						3								



PPA 2004-2007

Bahia que Faz  
Inclusão Socioeconômica

PROGRAMA

FRUTOS DA TERRA: AGROINVESTIMENTOS

Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

AÇÃO/META

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Elaboração de projeto de irrigação Zabumbão para beneficiar uma área de 1.000 ha	1						1							
Elaboração de projeto de irrigação Taquari/Vereda para beneficiar uma área de 1.000 ha	1								1					
Implantação de projeto de irrigação Tucano e Euclides da Cunha, beneficiando 2.820 ha	19				19									
Implantação de projeto de irrigação Argoim, beneficiando 6.000 ha	1	1												
Implantação de projeto de irrigação Zabumbão, beneficiando 1.000 ha	1							1						
Implantação de projeto de irrigação Mocambo, beneficiando 5.000 ha	1												1	
Implantação de projeto de irrigação Flamengo, Caldeirão, Jacuípe e Ponto Novo III, beneficiando 6.482 ha	4					4								
Operação de unidade de irrigação com gestão de perímetros irrigados (módulo)	20				20									
<b>Operação de Unidades de Irrigação</b>														
Operação de unidade de irrigação (módulo)	27				24	2		1						
<b>Infra-estrutura para Gerenciamento dos Recursos Hídricos – PGRH</b>														
Construção de barragem Barroca do Faleiro, Pindobaçu e Bandeira de Melo	3					3								
Construção de barragem de Casa Branca, Riachão e Baraúnas	3						3							
Implantação de programa de irrigação de Ponto Novo	1					1								
Implantação de sistema de abastecimento de água de Ponto Novo, Barroca do Faleiro, Bandeira de Melo e Pindobaçu	4					4								
Implantação de sistema de esgotamento sanitário no entorno da barragem Bandeira de Melo	1					1								





PROGRAMA		FRUTOS DA TERRA: AGROINVESTIMENTOS													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Operação de barragem	14						13	1							
Pagamento de indenização e restituição	1						1								
<b>Construção e Operação de Barragens</b>															
Construção de barragem de pequeno porte	4					2	1	1							
Pagamento de indenização e restituição de áreas para construção de barragens	8														8 (D)
<b>Reuso de Águas Residuárias</b>															
Elaboração de estudo e projeto experimental para aproveitamento de águas residuárias em irrigação	5														5 (T)
Implantação de projeto de irrigação experimental com utilização de águas residuárias	5		1				1		2				1		
Acompanhamento do projeto experimental de uso de águas residuárias (projeto)	1														1 (D)
Melhoria de unidade de tratamento de esgoto	5		1				1		2				1		
<b>Energia Elétrica em Áreas de Irrigação</b>															
Construção de subestação	1							1							
Implantação de linha de transmissão de energia elétrica (km)	26							26							
<b>Apoio ao Desenvolvimento Florestal</b>															
Assistência técnica a produtor rural em área florestal (pessoa)	600			600											
<b>PARCERIAS</b>															
Projeto de Irrigação Baixo de Irecê – Ministério da Integração Nacional							Projeto de Irrigação para Aproveitamento das Águas da Barragem do Zabumbão – Ministério da Integração Nacional								
Projeto de Irrigação Cruz das Almas, em Casa Nova – Ministério da Integração Nacional							Projeto de Irrigação Salitre – Ministério da Integração Nacional								
Projeto de Irrigação Mocambo/Cuscuzeiro – Ministério da Integração Nacional							Projeto de Irrigação Vale do Iuiú – Ministério da Integração Nacional								



PPA 2004-2007

Bahia que Faz  
Inclusão Socioeconômica

PROGRAMA	TERRA PARA PLANTAR: REFORMA AGRÁRIA														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEPLAN, SECOMP														
OBJETIVO	Desenvolver ações de apoio ao assentamento familiar e à regularização fundiária, visando transformar a realidade rural baiana, democratizando o acesso à terra														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 93.769.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 93.769.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio a Reforma Agrária Assistência a família assentada (família)	27.966														27.966 ( D )
Apoio a Reforma Agrária e Alívio a Pobreza – Projeto-piloto Implantação de projeto de reforma agrária, possibilitando aos trabalhadores rurais o acesso à terra e inclusão socioeconômica	638														638 ( D )
Desenvolvimento Econômico e Social em Áreas de Reforma Agrária Assistência técnica a produtor rural assentado (pessoa)	4.000														4.000 ( D )
Treinamento de produtor rural assentado (pessoa)	400														400 ( D )
Descentralização de Ações Fundiárias Emissão de título de terra	73.974														73.974 ( D )
Descentralização Agrária e Fundiária Assistência a família na organização agrária (família)	10.565														10.565 ( D )
Avaliação de área agrícola em locais remanescentes de quilombos (ha)	119														119 ( D )
Avaliação de imóvel rural	595														595 ( D )
Emissão de título de terra	44.068														44.068 ( D )
Crédito Fundiário Assentamento de famílias através da utilização de crédito fundiário (família)	18.096														18.096 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA	ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEINFRA, SECOMP, SEMARH, EGERAIS														
OBJETIVO	Desenvolver ações voltadas para os pequenos e médios produtores, melhorando o aproveitamento da produção e modernizando os processos de comercialização														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 114.579.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 275.635.000,00					Total: R\$ 390.214.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de Organização da Produção Familiar – Prorenda															
Assistência a comunidade em agricultura familiar (comunidade)	225		57			56	56				56				
Realização de seminário sobre agricultura familiar	38		10			10	10				8				
Treinamento de produtor rural em agricultura familiar (pessoa)	720		180			180	180				180				
Desenvolvimento Econômico da Agricultura Familiar – Pronaf															
Assistência técnica a produtor rural em agricultura familiar (pessoa)	3.600														3.600 ( D )
Treinamento de técnico em agricultura familiar (pessoa)	68														68 ( D )
Revitalização da Agricultura Familiar na Região de Irecê															
Assistência técnica a produtor rural em agricultura familiar (pessoa)	3.500											3.500			
Treinamento de produtor rural em agricultura familiar (pessoa)	2.750											2.750			
Treinamento de técnico em agricultura familiar (pessoa)	20											20			
Desenvolvimento do Cooperativismo															
Atendimento a associação e cooperativa (entidade)	50														50 ( D )
Fomento a Produção Agrícola no Semi-árido															
Implantação de horta comunitária	414														414 ( D )

## PROGRAMA

## ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de unidade de beneficiamento de frutas	44														44 ( D )
<b>Desenvolvimento Sustentável nas Propriedades Rurais do Semi-árido – Cabra Forte</b>															
Aquisição de animal para melhoria genética do rebanho de caprinos e ovinos	3.600														3.600 ( D )
Assistência técnica a produtor rural de caprinos e ovinos (pessoa)	506														506 ( D )
Capacitação de mão-de-obra em caprino-ovinocultura (pessoa)	1.792														1.792 ( D )
<b>Organização da Produção de Forragens para o Semi-árido</b>															
Assistência técnica a produtor rural na produção de forragens (pessoa)	16.000					4.000	4.000	4.000				4.000			
Capacitação de técnico na produção de forragens (pessoa)	12					3	3	3				3			
Treinamento de produtor rural em técnicas forrageiras (pessoa)	20.000					4.000	4.000	4.000			4.000	4.000			
<b>Diversificação da Produção Agrícola na Região Cacaueira</b>															
Aquisição de equipamento de informática	18														18 ( D )
Assistência técnica a produtor rural para aumento da produção e produtividade (pessoa)	1.750														1.750 ( D )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa com introdução e geração de novas tecnologias para diversificação da produção	3														3 ( D )
Treinamento de técnico para aperfeiçoamento do conhecimento técnico (pessoa)	10														10 ( D )
<b>Desenvolvimento da Fruticultura</b>															
Aquisição de equipamento de informática	50														50 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA		ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Aquisição de veículo para extensão rural em fruticultura	8														8 ( D )
Assistência técnica a produtor rural de frutas (pessoa)	4.500														4.500 ( D )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa de fruticultura	10														10 ( D )
Treinamento de técnico em fruticultura (pessoa)	20														20 ( D )
<b>Fomento ao Cultivo de Olerícolas</b>															
Aquisição de equipamento de informática	18														18 ( D )
Aquisição de veículo para extensão rural em olericultura	12														12 ( D )
Assistência técnica a produtor rural de legumes (pessoa)	4.500														4.500 ( D )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa em olericultura	4														4 ( D )
Treinamento de técnico em olericultura (pessoa)	10														10 ( D )
<b>Fomento à Produção de Grãos</b>															
Distribuição de sementes ( t )	6.000														6.000 ( T )
<b>Fomento ao Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais</b>															
Aquisição de equipamento de informática	36														36 ( D )
Aquisição de veículo para extensão rural em floricultura e pesquisa	18														18 ( D )
Assistência técnica a produtor rural de flores e plantas ornamentais (pessoa)	1.000														1.000 ( D )
Desenvolvimento de programa científico-tecnológico para produção de flores tropicais e subtropicais	2														2 ( D )
Treinamento de técnico em floricultura (pessoa)	60														60 ( D )
<b>Desenvolvimento da Floricultura Comunitária</b>															
Implantação de núcleo de produção em comunidades carentes, beneficiando 770 famílias	17														17 ( D )
<b>Recuperação de Lavouras</b>															
Aquisição de equipamento de informática	100														100 ( T )
Aquisição de veículo para serviços de extensão rural em recuperação de lavouras	54														54 ( T )
Assistência técnica a produtor rural em lavouras tradicionais (pessoa)	18.000														18.000 ( T )



PPA 2004-2007

Bahia que Faz  
Inclusão Socioeconômica

PROGRAMA

ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de projeto de pesquisa em lavouras tradicionais	20														20 ( T )
Treinamento de técnico em lavouras tradicionais (pessoa)	50														50 ( T )
<b>Defesa Sanitária Vegetal</b>															
Análise de risco de pragas de vegetais (análise)	24														24 ( T )
Campanha educativa em defesa sanitária vegetal	6														6 ( T )
Desenvolvimento de programa de defesa sanitária vegetal	9														9 ( T )
Fiscalização de vegetal em trânsito	5.200.000														5.200.000 ( T )
Implantação de barreira fitossanitária	49														49 ( T )
Mapeamento fitossanitário para monitoramento e controle de pragas	440.000														440.000 ( T )
Treinamento de pessoas em defesa sanitária vegetal (pessoa)	240														240 ( T )
Implantação de rede de serviços laboratoriais para diagnóstico em sanidade vegetal	1														1 ( T )
<b>Sistema de Classificação de Produtos de Origem Vegetal</b>															
Classificação de produtos de origem vegetal ( t )	3.760.000														3.760.000 ( T )
<b>Defesa Sanitária Animal</b>															
Cadastramento agropecuário de propriedades	220.000														220.000 ( T )
Campanha educativa de defesa sanitária animal	24														24 ( T )
Desenvolvimento de programa de defesa sanitária animal	5														5 ( T )
Fiscalização de estabelecimento comercial	2.800														2.800 ( T )
Fiscalização de eventos agropecuários	1.800														1.800 ( T )
Fiscalização de animal em trânsito (animal)	100.000.000														100.000.000 ( T )
Implantação de barreira sanitária para reestruturação do sistema de vigilância sanitária	49														49 ( T )
Investigação epidemiológica animal	4														4 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PROGRAMA		ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Treinamento de pessoas em saúde animal (pessoa)	400														400 ( T )
Vacinação de animal (animal)	100.000.000														100.000.000 ( T )
Vacinação de bezerra para prevenção da brucelose e tuberculose bovina e bubalina (animal)	1.260.000														1.260.000 ( T )
Vigilância epidemiológica animal	4														4 ( T )
Implantação de rede de serviços laboratoriais para diagnóstico em sanidade animal	1														1 ( T )
<b>Inspecção de Produtos de Origem Animal</b>															
Assistência técnica a município para melhoria da qualidade sanitária animal (município)	370														370 ( T )
Campanha educativa sobre qualidade sanitária dos alimentos de origem animal	8														8 ( T )
Exame laboratorial para verificação da qualidade sanitária dos alimentos de origem animal	10.080														10.080 ( T )
Fiscalização de estabelecimento industrial para garantir a qualidade sanitária dos alimentos de origem animal	1.155														1.155 ( T )
Fiscalização de produtos de origem animal	154.000.000														154.000.000 ( T )
Implantação de sistema de avaliação de riscos, perigos e pontos críticos na produção de alimentos (HACPPC)	14														14 ( T )
Treinamento de pessoas em qualidade sanitária (pessoa)	120														120 ( T )
<b>Capacitação de Mão-de-obra para a Pecuária</b>															
Treinamento de produtor rural na gestão de suas propriedades (pessoa)	26.000														26.000 ( D )
<b>Desenvolvimento da Caprino-ovinocultura</b>															
Assistência técnica a produtor rural de caprinos e ovinos (pessoa)	3.000														3.000 ( T )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa em caprino-ovinocultura	3														3 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



PPA 2004-2007

Bahia que Faz  
Inclusão Socioeconômica

PROGRAMA

ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Treinamento de produtor rural de caprinos e ovinos (pessoa)	500														500 ( T )
Treinamento de técnico em caprino-ovinocultura (pessoa)	30														30 ( T )
<b>Produção e Distribuição de Alevinos</b>															
Distribuição de alevino em estação de piscicultura (mil)	64.000														64.000 ( D )
<b>Implantação de Pólos de Piscicultura e Osteicultura</b>															
Assistência a família de pescador, marisqueira e piscicultor (família)	5.300			5.300											
Implantação de pólo de piscicultura em grandes barragens	5														5 ( D )
<b>Desenvolvimento da Pesca Artesanal</b>															
Distribuição de material e equipamento de pesca	240														240 ( D )
Implantação de unidade artesanal de pesca	20			20											
Treinamento de pescador (pessoa)	4.000														4.000 ( D )
Modernização de embarcação pesqueira artesanal (embarcação)	40			40											
<b>Fortalecimento da Apicultura</b>															
Assistência técnica a produtor rural de mel e derivados (pessoa)	2.625														2.625 ( T )
Convênio para desenvolvimento de programa de apicultura (programa)	50														50 ( D )
Desenvolvimento de projeto de pesquisa em apicultura	3	3													
Implantação de unidade de beneficiamento para apicultura	50														50 ( D )
Promoção de evento para apicultores	24														24 ( D )
Treinamento de produtor rural em apicultura (pessoa)	300														300 ( T )
Treinamento de técnico em apicultura (pessoa)	15														15 ( T )
Implantação de unidade de demonstração para exploração de novos produtos apícolas	9														9 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA	ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio a Implantação de Centros de Formação e Capacitação para o Desenvolvimento Regional Assistência técnico-financeira a entidade para fortalecimento do empreendedorismo associativista (entidade)	24														24 ( D )
Formação de agente multiplicador na gestão da produção e negócio	5.773														5.773 ( D )
Financiamento do Programa de Investimento para Modernização da Lavoura Cacaueira, através do Fundese Financiamento de projeto	1.736														1.736 ( T )
PARCERIAS															
Projetos Comunitários para Desenvolvimento da Floricultura – Prefeituras dos Municípios Abrangidos pelo Programa Flores da Bahia							Crédito Rural para o Projeto Integrado de Revitalização da Agricultura Familiar na Região de Irecê – Banco do Brasil								
Crédito Rural para o Projeto Cabra Forte – Banco do Brasil															



## PPA 2004-2007

## Bahia que Faz Atração e Fomento Empresarial

PROGRAMA	ATRATIVOS DO DESENVOLVIMENTO: POLÍTICAS DE INCENTIVO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SICM, SETRAS, EGERAIS														
OBJETIVO	Desenvolver políticas de concessão de vantagens fiscais e financeiras voltadas para a atração de investimentos produtivos e eventos de natureza comercial, cultural, desportiva e de serviços														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 677.394.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 677.394.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Promoção de Eventos Agropecuários															
Promoção de evento agropecuário	180														180 ( D )
Atração de Investimentos Agropecuários															
Apoio a evento para atração de agronegócio (evento)	40														40 ( T )
Edição e publicação sobre agronegócio	30														30 ( T )
Elaboração de estudo e projeto para atração de agronegócio	20														20 ( T )
Atração de Investimentos para a Piscicultura															
Promoção de evento para divulgação da aqüicultura e da pesca	40														40 ( D )
Desenvolvimento do Setor Industrial															
Apoio a evento sobre indústria náutica (evento)	18														18 ( T )
Apoio a pequeno e médio empreendimentos (empreendimento)	60														60 ( T )
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental (entidade)	46														46 ( D )
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental/organização social (entidade)	1	1													
Edição e divulgação de documento para promoção industrial	42														42 ( T )
Elaboração de estudo e pesquisa para o desenvolvimento de cadeias produtivas agroindustriais	4														4 ( T )
Melhoria energética em indústrias (área)	3														3 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Bahia que Faz

## Atração e Fomento Empresarial

PPA 2004-2007



PROGRAMA	ATRATIVOS DO DESENVOLVIMENTO: POLÍTICAS DE INCENTIVO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Promoção de evento através de workshops sobre desenvolvimento agroindustrial	44														44 ( T )
Apoio Técnico-gerencial às Atividades Industriais															
Apoio a evento de atividades industriais (evento)	16														16 ( T )
Edição e divulgação de documento para promoção industrial	16														16 ( T )
Financiamento do Programa de Apoio a Projetos de Interesse Social – Papis, através do Fundese															
Financiamento de projeto	2.863														2.863 ( T )
Financiamento do Programa de Reaproveitamento, Ampliação e Construção de Unidades Industriais – Procin, através do Fundese															
Financiamento de projeto	12														12 ( T )
Financiamento do Programa de Promoção e Desenvolvimento da Bahia – Probahia, através do Fundese															
Financiamento de projeto	4.002														4.002 ( T )
Financiamento do Programa de Defesa da Economia Baiana – Prodecon, através do Fundese															
Financiamento de projeto	2.556														2.556 ( T )
Financiamento do Programa de Investimentos para Modernização da Agricultura – Agrinvest, através do Fundese															
Financiamento de projeto	1.750														1.750 ( T )

## LINHA DE INTERVENÇÃO

## INTERNACIONALIZAÇÃO DA BAHIA

## PROGRAMA

## FLUXO DE BENS E SERVIÇOS E FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS E PRODUTOS

## OBJETIVO DO PROGRAMA

Ampliar a inserção da Bahia nos fluxos internacionais de comércio e serviços, com ênfase na promoção de incentivos e na desburocratização

## INDICADORES

## Atributos do Indicador

	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice de produção física do pescado exportado no Estado	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	160,9	Promo/Secex-MDIC/Bahiapescas	Anual	Estadual	Valor de referência (2002) = 4.816 toneladas. Cálculo: (Volume exportado de peixe, crustáceos, moluscos e outros no ano/Volume exportado de peixe, crustáceos, moluscos e outros no ano 2002) X 100
Valor das exportações de carne de frango	US\$ (mil)	–	2002	30.000	SEAGRI/Adab/SPA	Anual	Estadual	Valor total das exportações de frango
Índice do volume fiscalizado de produtos de origem animal	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	150	SEAGRI/Adab	Anual	Estadual	(Volume dos produtos fiscalizados no ano/Volume de produtos fiscalizados no ano 2002) X 100
Índice do volume das exportações de frutas frescas baianas	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	213,7	SEAGRI/Adab/SPA	Anual	Estadual	Valor de referência (2002) = 70.180 toneladas. Cálculo: (Volume das exportações de frutas frescas no ano/Valor das exportações de frutas frescas no ano 2002) X 100
Percentual de cobertura vacinal contra febre aftosa	Percentagem	92,8	2002	96	SEAGRI/Adab	Anual	Estadual	(Número de cabeças vacinadas do rebanho bovino/Número total de cabeças rebanho bovino) X 100
Índice do volume das exportações baianas	Número-índice (Base: 2003 = 100)	100	2003	140	SICM	Anual	Estadual	(Volume das exportações baianas no ano/Volume das exportações baianas no ano 2003) X 100
Percentual das exportações baianas nas exportações brasileiras	Percentagem	3,64	2001	7	Secex/MDIC	Anual	Estadual	(Valor das exportações baianas/Valor das exportações brasileiras) X 100
Grau de abertura da economia baiana	Percentagem	19,2	2001	23	Secex/MDIC/SEI	Anual	Estadual	[(Valor das importações + valor das exportações baianas)/Valor do PIB baiano em dólares] X 100



<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>ADENSAMENTO DA MATRIZ ECONÔMICA E FORTALECIMENTO TECNOLÓGICO</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>CADEIAS PRODUTIVAS</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Apoiar as ações voltadas para o aumento da agregação local de valor à cadeia produtiva e da competitividade da produção baiana nos mercados regional, nacional e internacional							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual do PIB do agronegócio no PIB estadual	Porcentagem	26	2001	30	SEAGRI	Anual	Estadual	(PIB do agronegócio estadual/PIB estadual) X 100
Taxa de crescimento anual do fluxo de turistas	Porcentagem	4	2003	4	SCT/Bahiatursa	Anual	Estadual	[(Fluxo de turista no ano/Fluxo de turista no ano anterior) - 1] X 100
Gasto médio diário do turista – Salvador	US\$ (1,00)	26,4	2001	27,51	SCT/ Bahiatursa	Anual	Salvador	Pesquisa do turismo receptivo da Bahiatursa
Índice do valor agregado bruto da indústria extrativa mineral	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	149,3	SEI	Anual	Estadual	Valor de referência (2002) = 757 milhões de reais. Cálculo: (Valor agregado bruto do setor no ano/Valor agregado bruto do setor em 2002) X 100
Índice do valor agregado bruto da indústria metalúrgica	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	159,1	SEI	Anual	Estadual	Valor de referência (2002) = 2.100 milhões de reais. Cálculo: (Valor agregado bruto do setor no ano/Valor agregado bruto do setor em 2002) X 100
Índice do valor agregado bruto da indústria química	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	260,2	SEI	Anual	Estadual	Valor de referência (2002) = 9.361 milhões de reais. Cálculo: (Valor agregado bruto do setor no ano/Valor agregado bruto do setor em 2002) X 100
Índice do valor agregado bruto da indústria de produtos alimentares	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	115,5	SEI	Anual	Estadual	Valor de referência (2002) = 781 milhões de reais. Cálculo: (Valor agregado bruto do setor no ano/Valor agregado bruto do setor em 2002) X 100



## PPA 2004-2007

## Bahia que Faz Indicadores

### PROGRAMA

### CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### OBJETIVO

Apoiar e desenvolver projetos e pesquisas potencializadoras do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação

### INDICADORES

#### Atributos do Indicador

	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Número de cursos de mestrado reconhecidos pela Capes	Unidade	52	2000	60	MEC/Capes	Anual	Estadual	Número de cursos de mestrado no Estado reconhecidos pela Capes no ano
Número de cursos de doutorado reconhecidos pela Capes	Unidade	18	2000	20	MEC/Capes	Anual	Estadual	Número de cursos de doutorado no Estado reconhecidos pela Capes no ano
Número de docentes doutores em programas de pós-graduação	Unidade	649	2001	702	MEC/Capes	Anual	Estadual	Número de doutores em programas de pós-graduação no ano (sem repetição)
Número de pedidos de patentes no ano	Unidade	92	2002	135	INPI (BA)	Anual	Estadual	Número de pedidos de patentes no ano

### LINHA DE INTERVENÇÃO

### INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA

### PROGRAMA

### GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS

### OBJETIVO DO PROGRAMA

Desenvolver políticas de incentivo à inserção econômica das populações pobres através de empreendimentos de médio e pequeno portes em áreas urbana e rural voltados para a produção de bens finais e prestação de serviços

### INDICADORES

#### Atributos do Indicador

	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de trabalhadores colocados no mercado de trabalho formal através do Sine	Porcentagem	5,8	2002	9,8	SETRAS/Sudet	Anual	Estadual	(Número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho formal através do Sine/Número de trabalhadores admitidos no Estado da Bahia segundo o Caged) X 100



<b>PROGRAMA</b>	<b>GERANDO NEGÓCIOS: APOIO AO TRABALHADOR E A MICRO, PEQUENO E MÉDIO EMPREENDIMENTOS</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Volume de recursos para crédito através do Credibahia ao ano	R\$(mil)	330	2002	7.500	Desenbahia	Anual	Estadual	Montante dos recursos liberados pelo Credibahia ao ano
Variação na renda média de microempreendedores e agricultores familiares apoiados	Número-índice (Base: 2003 = 100)	100	2003	200	SECOMP (Pesquisa Direta)	Bianual	Estadual	(Valor da renda média de empreendedores e agricultores familiares apoiados no ano/Valor da renda média de empreendedores e agricultores familiares apoiados no ano 2003) X 100
<b>PROGRAMA</b>	<b>FRUTOS DA TERRA: AGROINVESTIMENTOS</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Fomentar políticas de apoio ao produtor rural, buscando agregar valor à atividade produtiva, através da redução dos custos, do desenvolvimento da irrigação, do acesso ao crédito e do aproveitamento da mão-de-obra familiar							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Área irrigada no Estado	Hectare	330.000	2002	410.000	SIR	Anual	Estadual	Total da área irrigada em operação
Participação do efetivo do rebanho de caprinos do Estado no efetivo do rebanho nordestino	Porcentagem	44	2002	50	EBDA/Anualpec	Anual	Estadual	(Efetivo rebanho caprino do estado/Efetivo rebanho caprino do Nordeste) X 100
Participação da produção de leite na Bahia em relação ao Nordeste	Porcentagem	35	2002	45	EBDA/Anualpec	Anual	Estadual	(Produção de leite na Bahia/Produção de leite no Nordeste) X 100
Participação do efetivo do rebanho ovino do Estado no efetivo do rebanho nordestino	Porcentagem	37	2002	41	EBDA/Anualpec	Anual	Estadual	(Efetivo rebanho ovino do Estado/Efetivo rebanho ovino do Nordeste) X 100
Número de famílias beneficiadas com financiamento do Pronaf ao ano	Famílias	78.000	2002	85.000	SEAGRI/Pronaf	Anual	Estadual	Número de famílias atendidas ao ano



## PPA 2004-2007

## Bahia que Faz Indicadores

### PROGRAMA

#### TERRA PARA PLANTAR: REFORMA AGRÁRIA

### OBJETIVO

Desenvolver ações de apoio ao assentamento familiar e à regularização fundiária, visando transformar a realidade rural baiana, democratizando o acesso à terra

### INDICADORES

#### Atributos do Indicador

	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual de imóveis rurais familiares regularizados	Percentagem	3,6	2002	11,9	CDA/Incra	Anual	Estadual	(Número de imóveis da agricultura familiar titulados/Total de imóveis da agricultura familiar) X 100
Percentual de assentamentos de trabalhadores rurais apoiados	Percentagem	38	2002	100	CDA/Incra	Anual	Estadual	(Número de assentamentos rurais apoiados/Número de assentamentos rurais existentes) X 100
Percentual de trabalhadores rurais sem terra assentados	Percentagem	6,3	2002	94,2	CDA/Incra	Anual	Estadual	(Número de trabalhadores rurais assentados/19.000) X 100 Estoque de trabalhos sem terra cadastrados em 2002 = 19.000

### PROGRAMA

#### ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

### OBJETIVO

Desenvolver ações voltadas para os pequenos e médios produtores, melhorando o aproveitamento da produção e modernizando os processos de comercialização

### INDICADORES

#### Atributos do Indicador

	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Participação da produção local de flores no comércio estadual de flores	Percentagem	5	2002	50	EBDA	Anual	Estadual	(Valor do comércio de flores produzidas na Bahia/Valor total de flores comercializadas no Estado) X 100
Participação da produção orgânica local de frutas e hortaliças no comércio estadual do segmento	Percentagem	1	2002	10	EBDA	Anual	Estadual	(Valor da produção orgânica no Estado/Valor total do segmento comercializado no Estado) X 100
Índice de produção física do pescado no Estado	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	138,7	ABCC/ FAO/ Ibama/Bahiapesca	Anual	Estadual	[Produção pesqueira (crustáceos, peixes, moluscos) no ano/Produção pesqueira no ano 2002] X 100





<b>PROGRAMA</b>	<b>ORGANIZANDO A PRODUÇÃO: PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice da produção física de grãos no Estado	Número-índice (Base: 2002 = 100)	100	2002	156,3	EBDA	Anual	Estadual	(Produção física de grãos no ano/Produção física do ano 2002) X 100
Área com controle biológico de mosca-das-frutas nos pólos frutícolas nordestinos	Hectare	–	2002	170.000	Adab/SPA	Anual	Estadual	Área frutícola nordestina beneficiada
<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>ATRAÇÃO E FOMENTO EMPRESARIAL</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>ATRATIVOS DO DESENVOLVIMENTO: POLÍTICAS DE INCENTIVO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Desenvolver políticas de concessão de vantagens fiscais e financeiras voltadas para a atração de investimentos produtivos e eventos de natureza comercial, cultural, desportiva e de serviços							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Expectativa de projetos industriais de implantação, ampliação e reativação atraídos no ano	Unidade	107	2002	334	SEI/SICM	Anual	Estadual	Número de projetos industriais atraídos no ano (dados coletados até 30/07/2003)
Percentual de desconcentração dos investimentos industriais atraídos	Porcentagem	49	2002	55	SIM/SICM	Anual	Estadual	(Número de empresas implantadas fora da RMS/Número de empresas implantadas) X 100



**Riquezas da Boa Terra**

**D**esenvolvimento sustentável é a expressão chave para a definição da estratégia Riquezas da Boa Terra. Incorporando o entendimento internacional acerca do esgotamento de um modelo anterior de desenvolvimento – que não privilegiava a exploração racional dos recursos naturais e bens culturais –, essa estratégia aponta para novas formas de condução do processo de crescimento, capazes de melhorar a qualidade de vida e preservar os ativos ambientais e culturais, patrimônios basilares para o futuro da Bahia e dos baianos.

A adoção dessa estratégia coloca o Governo do Estado frente ao desafio histórico de introduzir inovações conceituais e mudanças na lógica de formulação e implementação das intervenções públicas. Trata-se de rever o processo de crescimento econômico descontrolado e a urbanização desordenada, fatores responsáveis pela deterioração das condições de vida, buscando alternativas de produção compatíveis com as demandas sociais e com as potencialidades e restrições ambientais e culturais.

A incorporação das dimensões ambiental e cultural aos processos decisórios levou à concepção de três linhas de intervenção, que remetem tanto a estratégias de transição quanto a ações imediatas: Recuperação dos Recursos Degradados, Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais e Educação Ambiental. Em todas elas, o planejamento governamental e a atividade reguladora do Estado terão papel relevante. Cabe evidenciar que as ações relativas a Educação Ambiental serão tratadas em todas as estratégias, fortalecendo e buscando a conscientização e a educação, que são poderosos aliados na preservação do meio ambiente e no alcance do desenvolvimento sustentável.

Para a execução dessa estratégia, o PPA prevê recursos orçamentários da ordem de R\$ 534,7 milhões.

**Recuperação dos Recursos Degradados** – A tarefa de eliminar o passivo resultante de contínuas agressões ao patrimônio natural impõe-se, hoje, de forma irrecusável ao poder público, sob risco de consumarem-se perdas irreparáveis. Por essa razão, o Governo irá priorizar a restituição das condições de integridade aos ambientes comprometidos, minimizando ou suprimindo os danos causados aos recursos hídricos e florestais, ao solo, aos ecossistemas costeiros, ao espaço urbano, e à atmosfera. Essa linha de intervenção que abriga um único Programa, prevê recursos orçamentários da ordem de R\$ 44,4 milhões.

Para recuperar as bacias hidrográficas, florestas, o solo e os ecossistemas que se encontram ameaçados no território baiano, o Programa Reviver Nossas Águas e Renascer Nossa Terra deverá atuar diretamente sobre os fatores de pressão. Essa ação se fará tanto sobre o lançamento de esgotos e efluentes industriais, como na adequação do uso dos recursos hídricos em níveis compatíveis. As medidas propostas envolverão desde o reordenamento da ocupação territorial, reflorestamento e recomposição da mata ciliar, até obras de infra-estrutura e saneamento, recuperação de áreas degradadas e ainda a revitalização do rio São Francisco e o aproveitamento do entorno do lago de Sobradinho.

O combate à degradação do solo terá como propósitos restabelecer as aptidões nas terras produtivas ou as condições originais nas áreas consideradas de valor ecológico. O reordenamento do uso territorial, o reflorestamento e o incentivo à adoção de tecnologias limpas serão alguns dos expedientes adotados, notadamente nas áreas caracterizadas pela prática da monocultura e da extração de minérios.

**Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais** – A Bahia ambientalmente limpa, que a sociedade e o Governo baiano almejam, requer, fundamentalmente, a aplicação da inteligência



para o uso adequado dos recursos. Mas demandará, igualmente, a articulação efetiva entre as comunidades locais, os governos federal, estadual e municipais, além de instâncias como universidades e organizações sociais, num verdadeiro pacto social quanto à melhor forma de ocupar os ambientes.

O modelo de gestão ambiental inovador que vem se desenvolvendo na Bahia, fundamentado no planejamento da ocupação espacial, participação, agilidade e eficiência, deverá evoluir sensivelmente no próximo quadriênio, de forma a registrar saltos qualitativos em todas as suas vertentes: na capacitação de recursos humanos, na modernização institucional, e no licenciamento, fiscalização e informação ambiental. Essa é a linha de intervenção mais representativa da estratégia Riquezas da Boa Terra, com um orçamento previsto de R\$ 478,5 milhões, o que corresponde a 89,5% do total orçado para a estratégia.

A gestão dos recursos naturais do Estado, a cargo do Programa De Olho na Natureza, priorizará o fomento a tecnologias limpas, capazes de tornarem os processos produtivos cada vez mais eficientes, econômicos e ambientalmente corretos. Na prática, esse compromisso exigirá desde a formulação de políticas de desenvolvimento florestal sustentável até procedimentos como a certificação ambiental, a normalização do uso dos recursos, avaliação de impactos, realização de estudos e pesquisas, preservação de biomas e a gestão de Áreas de Proteção Ambiental – APAs. Terão continuidade as ações da política de recursos hídricos, que tem como finalidade a ampliação da oferta de água para o consumo humano, para as atividades econômicas e a implementação de um sistema de gestão que assegure a preservação dos mananciais e das bacias hidrográficas, promovendo o uso racional da água, evitando conflitos entre os usuários.

O Programa prevê, também, a realização de ações de fiscalização, licenciamento, proteção e conservação do meio ambiente.

Cabe destacar, ainda, as ações voltadas para a gestão de recursos naturais em áreas de potencial turístico, entre as quais estão previstas a elaboração de 35 planos ambientais e a implantação de três novas APAs.

A sensibilidade do Governo da Bahia com a questão cultural deverá se traduzir, nos próximos quatro anos, em medidas concretas para delimitar sítios patrimoniais, através do Programa Preservando Nossa História, estabelecendo mecanismos eficazes de proteção a monumentos e áreas de especial interesse histórico, cultural, arqueológico e arquitetônico, de forma a reduzir a sua vulnerabilidade.

As ações direcionadas à recuperação de bens históricos e da memória cultural, assim como a preservação da herança de conhecimentos, valores e tradições, processar-se-ão de forma integrada ao desenvolvimento, dentro da concepção de que o rico patrimônio baiano deve ser colocado à disposição da população e dos turistas, observadas as regras de acesso, adaptações e cuidados necessários. Nesse sentido, o Governo buscará a viabilização das ações através de parcerias com organismos internacionais, iniciativa privada e universidades.

O projeto de preservação do patrimônio cultural tem recursos programados para atendimento a ações de recuperação e restauração de imóveis protegidos e de bens religiosos, além da recuperação de bens móveis de valor cultural, da implantação de novos museus e da preservação de paisagens culturais. Além disso, estão previstos recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID,

através da linha de financiamento Monumenta, destinados à preservação de sítios históricos e recuperação de 242 imóveis de valor histórico-cultural nas cidades de Lençóis e Cachoeira.

Outras ações voltadas para a preservação do patrimônio histórico-cultural estão previstas no PPA, com recursos do Prodetur a serem investidos na recuperação de imóveis tombados e na implantação do Museu Rodin, além de projetos de arquitetura e engenharia para preservação de bens patrimoniais.

Na esfera cultural, o desafio será compatibilizar o crescimento econômico com a preservação do patrimônio histórico-cultural, em atenção aos riscos de perda de identidade e degradação do acervo. O notável impulso experimentado pela Bahia nesse campo, em anos recentes, com repercussão no fluxo turístico, deverá ser seguido de novos avanços, dentre os quais se prevê a extensão a outras cidades históricas baianas do audacioso programa de recuperação patrimonial desenvolvido em Salvador.

**Educação Ambiental** – Consciente de que a caminhada rumo ao estágio do desenvolvimento sustentável somente será bem-sucedida na medida em que resultar de uma construção coletiva, o Governo se empenhará num esforço permanente de sensibilização da sociedade, buscando o comprometimento dos diversos atores sociais.

A educação ambiental, nesse contexto, será instrumento imprescindível de política pública, para a difusão dos novos paradigmas, práticas e condutas, bem como para a conscientização quanto

à co-responsabilidade das atuais gerações na transferência dos legados naturais e culturais às gerações futuras.

As questões de educação ambiental na Bahia não estão retratadas apenas nesse Programa, seu foco é permanente e permeia as diversas ações interinstitucionais traduzidas em cada intervenção pela relevante importância da preservação ambiental que garantirá um desenvolvimento sustentável.

Permeando o conjunto de ações governamentais relacionadas ao ambiente natural e construído, o Programa Consciência Ambiental aplicará e disseminará, através de mecanismos educacionais, os valores edificantes de um comportamento social zeloso e responsável. As ações envolverão a formação e capacitação em educação ambiental e a realização de seminários, campanhas e mutirões, tendo como temas a preservação do patrimônio construído e natural, com ênfase para a preservação da bacia do rio São Francisco, da Baía de Todos os Santos e do patrimônio cultural.

As ações desse Programa, com forte cunho educativo, estarão voltadas para o desenvolvimento humano continuado e serão realizadas por meio de parcerias com instituições públicas, privadas e organizações não-governamentais, com vistas à ampliação da conscientização da sociedade acerca das questões ambientais. Essas ações, que incluem a realização de campanhas educativas e o apoio/promoção de evento são contempladas pelo PPA com recursos da ordem de R\$ 11,8 milhões.

# Riquezas da Boa Terra

## Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais

PPA 2004-2007



PROGRAMA	DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEC, SICM, SEPLAN, SESAB, SSP, SCT, SEINFRA, SEDUR, SEMARH														
OBJETIVO	Desenvolver ações voltadas para a gestão ambiental, geração e adoção de tecnologias compatíveis com o manejo sustentável do meio ambiente, permitindo que os processos produtivos se tornem cada vez mais eficientes e ambientalmente corretos														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 359.342.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 359.342.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Gestão das Águas do Estado															
Desenvolvimento de programa institucional	1														1 ( T )
Elaboração de estudo e projeto	4														4 ( T )
Operação de barragem	15														15 ( D )
Gerenciamento hídrico participativo	1														1 ( D )
Gestão de Recursos Naturais e de Ecossistemas															
Monitoramento ambiental da cobertura vegetal	4														4 ( T )
Gestão de Recursos Naturais em Áreas de Potencial Turístico – Prodetur															
Aquisição de equipamento/material permanente de suporte ao desenvolvimento do projeto	240				240										
Campanha educativa voltada para a preservação ambiental	18				18										
Elaboração de plano ambiental	35				35										
Implantação de área de proteção ambiental	3				3										
Recuperação de área degradada (ha)	3				3										
Acompanhamento do projeto de gestão de recursos naturais (projeto)	1														1 ( T )
Realização de estudo e pesquisa de preservação ambiental	8		8												
Construção de centro turístico de referência ambiental – CRTA	2				2										
Gestão de Unidades de Conservação Ambiental															
Elaboração de estudo para zoneamento florestal	15														15 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



## PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

### Recuperação de Recursos Degradados

#### PROGRAMA

#### DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Elaboração de estudo e projeto em áreas de unidade de conservação ambiental	29														29 ( T )
Implantação de conselho gestor de unidade de conservação ambiental	15														15 ( D )
Implantação de parque zoológico	2														2 ( D )
Implantação de projeto socioambiental	27														27 ( D )
<b>Gestão do Corredor Central da Mata Atlântica</b>															
Apoio a município para gestão participativa (município)	70			45	21				4						
Fiscalização de atividade impactante ao meio ambiente nos municípios inseridos no corredor central da Mata Atlântica	70			45	21				4						
Implantação de plano de gestão do corredor central da Mata Atlântica	1			1											
Monitoramento ambiental da cobertura florestal do corredor central da Mata Atlântica	70			45	21				4						
<b>Gestão do Programa Nacional do Meio Ambiente na Bahia</b>															
Capacitação de técnico em gestão ambiental (pessoa)	39							39							
Implantação de sistema de informação para licenciamento ambiental no alto Paraguaçu	1							1							
Recomposição de matas ciliares (ha)	400							400							
Capacitação de produtor em técnicas ambientalmente sustentáveis (pessoa)	300							300							
Reestruturação de sistema de monitoramento das águas da bacia do Paraguaçu	1							1							
<b>Integração e Aprimoramento dos Instrumentos Legais</b>															
Elaboração de plano estratégico de ações ambientais	1														1 ( T )
Elaboração de plano de articulação setorial	5														5 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Riquezas da Boa Terra

## Recuperação de Recursos Degradados

PPA 2004-2007



PROGRAMA	DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de pesquisa para integração da legislação ambiental	10														10 ( T )
Ordenamento Territorial															
Elaboração de estudo e projeto para zoneamento ecológico-econômico	78														78 ( T )
Fiscalização e Licenciamento de Empreendimentos e Atividades Impactantes															
Elaboração de documento técnico de normas e procedimentos para licenciamento ambiental	34														34 ( T )
Desenvolvimento de programa institucional para modernização dos serviços de fiscalização e licenciamento	1														1 ( T )
Desenvolvimento de projeto ambiental para monitoramento de bacias hidrográficas	1														1 ( T )
Fiscalização de área florestal de empreendimentos e atividades impactantes através de operações planejadas	161														161 ( T )
Fiscalização de atividade impactante ao meio ambiente	5.898														5.898 ( T )
Licenciamento de empresa e atividades impactantes ao meio ambiente	8.130														8.130 ( T )
Saneamento Ambiental em Centros Urbanos para Preservação de Bacias Hidrográficas															
Ampliação de sistema de abastecimento de água	3							3							
Aquisição de equipamento de limpeza urbana	9							9							
Assistência técnica a município na gestão de resíduos sólidos (município)	27							27							
Capacitação de pessoas como agente multiplicador na área de educação ambiental (pessoa)	300							300							
Elaboração de estudo e projeto de saneamento básico	15							15							
Fiscalização de obras de saneamento básico	7							7							
Implantação de aterro sanitário	3							3							

(T) Meta com alcance em todo o Estado (D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





## PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

### Recuperação de Recursos Degradados

#### PROGRAMA

#### DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS

#### Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

#### AÇÃO/META

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de sistema de esgotamento sanitário	4						4							
Recuperação de área degradada (ha)	60						60							
Treinamento de técnico de operação e manutenção de sistema (pessoa)	75						75							
Acompanhamento do projeto em saneamento ambiental (projeto)	3						3							
Equipamento de sistema de abastecimento de água	3						3							
Equipamento de sistema de esgotamento sanitário	3						3							
<b>Manejo de Microbacias Hidrográficas na Região Oeste do São Francisco</b>														
Aquisição de equipamento de informática	24												24	
Aquisição de veículo para serviços de extensão rural	12												12	
Assistência técnica a produtor rural (pessoa)	1.200												1.200	
Treinamento de produtor rural (pessoa)	720												720	
Treinamento de técnico (pessoa)	50												50	
<b>Gerenciamento dos Recursos Hídricos – PGRH</b>														
Apoio a família afetada pelas intervenções físicas do programa (família)	74						74							
Apoio a projeto científico-tecnológico (projeto)	1													1 (T)
Desenvolvimento de programa institucional	1													1 (T)
Elaboração de estudo e projeto	5													5 (T)
Implantação de programa de gestão de uso racional dos recursos hídricos	3													3 (T)
Implantação de sistema de informação de recursos hídricos	1													1 (T)
Atualização de plano diretor da bacia do Rio Itapicuru	1						1							
Atualização de plano diretor da bacia do Rio de Contas	1							1						
Atualização de plano diretor da bacia do Rio Salitre	1									1				
Atualização de plano diretor da bacia do Rio Verde-Jacaré	1										1			

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Riquezas da Boa Terra

## Recuperação de Recursos Degradados

PPA 2004-2007



PROGRAMA	DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Preservação de patrimônio natural – bacias hidrográficas do Recôncavo	1		1												
Preservação de patrimônio natural – bacia hidrográfica do Rio Itapicuru	1						1								
Preservação de patrimônio natural – bacia hidrográfica do Rio Paraguaçu	1							1							
Preservação de patrimônio natural – bacia hidrográfica do Rio de Contas	1								1						
Preservação e Uso Sustentável dos Recursos Hídricos															
Elaboração de estudo e projeto para recuperação de área degradada decorrente da utilização dos recursos hídricos	340														340 ( D )
Recuperação de área degradada (ha)	200														200 ( D )
Preservação de Mananciais de Abastecimento de Água															
Ampliação de sistema de abastecimento de água	4		4												
Assistência técnica a município na gestão de resíduos sólidos (município)	5		5												
Capacitação de mão-de-obra em saneamento (pessoa)	1.200														1.200 ( T )
Elaboração de estudo e projeto em saneamento	16														16 ( T )
Fiscalização de obras de sistema de esgotamento sanitário	7		7												
Implantação de aterro sanitário	1		1												
Implantação de sistema de esgotamento sanitário	3		3												
Recuperação de área degradada (ha)	60		60												
Acompanhamento do projeto de saneamento (projeto)	1		1												
Reassentamento de família situada em área irregular (família)	375		375												
Proteção da Biodiversidade															
Construção de edifício público para instalação de unidade de conservação	3						3								



PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

### Recuperação de Recursos Degradados

#### PROGRAMA

#### DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Elaboração de estudo e projeto	10														10 ( T )
Promoção de evento técnico para reverter a acelerada perda da biodiversidade	6	6													
Reparação de unidade de conservação ambiental	2			2											
Apoio a projeto ambiental de incentivo à conservação florestal em terras privadas (projeto)	21.400														21.400 ( T )
Regularização fundiária de unidade de conservação (ha)	54.610			7.427			47.183								
Aparelhamento de unidade de conservação ambiental	44														44 ( D )
<b>Prevenção de Contaminação Ambiental por Agrotóxico – Campo Limpo</b>															
Desenvolvimento de projeto ambiental para destinação adequada de embalagens vazias de agrotóxico	1														1 ( T )
Fiscalização de estabelecimento comercial e uso de agrotóxico	6.640														6.640 ( T )
<b>Monitoramento e Avaliação da Qualidade Ambiental</b>															
Monitoramento ambiental da Baía de Todos os Santos e balneabilidade de praias	1	1													
Monitoramento ambiental de bacias hidrográficas	1														1 ( D )
<b>Desenvolvimento de Ações Ambientais</b>															
Apoio a evento na área ambiental (evento)	24														24 ( T )
Realização de convênio com entidades governamentais e não-governamentais	48														48 ( T )
<b>Desenvolvimento dos Recursos Hídricos</b>															
Elaboração de estudo e projeto	13														13 ( T )
Monitoramento ambiental da qualidade das águas	4		2				2								
Realização de estudo e pesquisa para desenvolvimento de novas tecnologias de racionalização do uso dos recursos hídricos	1														1 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Riquezas da Boa Terra

## Recuperação de Recursos Degradados

PPA 2004-2007



PROGRAMA	DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento Sustentável da Caatinga															
Elaboração de estudo para mapeamento e diagnóstico socioeconômico e ambiental da caatinga	1					1									
Reflorestamento de áreas de caatinga (ha)	500					500									
Acompanhamento do projeto para desenvolvimento de atividades produtivas e ambientalmente sustentáveis (projeto)	4					4									
Tecnologia do Meio Ambiente															
Desenvolvimento de projeto tecnológico em bacias hidrográficas	4														4 ( D )
Apoio à Sustentabilidade Ambiental da Mineração															
Cadastramento de informações geológico-minerais relacionadas à identificação dos passivos ambientais da mineração	1														1 ( T )
Realização de eventos na área de sustentabilidade ambiental da mineração	12														12 ( T )
Recuperação de área degradada em ambiente de mineração (ha)	40														40 ( D )
Implantação e Recuperação de Sistemas de Energias Renováveis															
Implantação de sistema de energia renovável	80		8			8	8	8	8	8	8	8	8	8	
Recuperação de sistema de energia renovável	2.319		231			240	231	231	231	231	231	231	231	231	
Eficientização de Sistemas de Iluminação Pública															
Eficientização de ponto de iluminação pública (ponto)	34.784		2.884	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900	
Florestas para o Futuro – Essências da Mata Atlântica															
Distribuição de muda em apoio a programa de fomento florestal (mil)	1.700			1.700											
Fomento Florestal Integrado															
Elaboração de estudo e pesquisa para realização de diagnóstico ambiental florestal	1														1 ( T )



## PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

### Recuperação de Recursos Degradados

#### PROGRAMA

#### DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Promoção de evento para difusão e fortalecimento do agronegócio florestal	17														17 ( T )
Realização de convênio para produção de mudas e implantação de viveiros	66														66 ( T )
Realização de pesquisa para levantamento de potencial agroflorestal	1														1 ( T )
Implantação de agrofloresta (ha)	6.100														6.100 ( D )
Distribuição de muda (mil)	4.400														4.400 ( D )
Implantação de floresta energética (ha)	4.000														4.000 ( D )
<b>Operação de Unidades de Conservação Ambiental</b>															
Operação de unidades de conservação ambiental	44														44 ( D )
<b>Reparação e Melhoria do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas</b>															
Reparação de unidade de conservação ambiental do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas	1	1													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Riquezas da Boa Terra

## Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais

PPA 2004-2007



PROGRAMA	PRESERVANDO NOSSA HISTÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SETRAS, SCT, SEDUR														
OBJETIVO	Assegurar a proteção, preservação e revitalização do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico, ampliando os níveis e padrões de intervenção, de conscientização patrimonial e de modelos e estratégia de gestão														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 119.182.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 119.182.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Patrimônio Cultural – Um Bem de Todos															
Capacitação de mão-de-obra para preservação de bens patrimoniais (pessoa)	480														480 ( T )
Edição e publicação de interesse cultural	12	12													
Implantação de centro de educação patrimonial	4	1	1	1				1							
Realização de seminário sobre patrimônio cultural	12														12 ( D )
Realização de oficina sobre preservação de bens culturais	22														22 ( D )
Implantação de projeto educativo-cultural	6	6													
Realização de estudo e pesquisa sobre patrimônio cultural	14	14													
Preservação de Patrimônio Cultural															
Aquisição de imóvel de interesse patrimonial	4	4													
Elaboração de projeto de arquitetura e engenharia para recuperação de imóveis	10														10 ( D )
Fiscalização de obras de patrimônio cultural	200														200 ( D )
Recuperação de bem móvel de valor cultural	180	60	60					60							
Recuperação de bem religioso de valor cultural	13	6	2					2		3					
Recuperação de imóvel protegido	15	1	6		8										
Regularização de imóvel protegido	40	40													
Implantação de museu	5	2	1	1	1										
Recuperação de museu do Estado	2	1									1				
Ampliação de museu do Estado	4	2	1							1					
Reequipamento de museu para melhoria dos serviços prestados ao público	9	6	1		1			1							



PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais

### PROGRAMA

### PRESERVANDO NOSSA HISTÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de brigada móvel de emergência patrimonial	2	1			1										
Recuperação de espaço patrimonial	4	4													
Preservação de paisagem cultural	4	4													
Sinalização de espaço patrimonial	10	10													
<b>Preservação e Dinamização do Patrimônio Cultural Intangível</b>															
Desenvolvimento de atividade cultural de caráter socioeducativo	10	10													
Elaboração de estudo e pesquisa sobre manifestações da cultura popular tradicional	4	4													
Implantação de centro de referência cultural da Funceb	1	1													
<b>Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural – Prodetur</b>															
Elaboração de estudo e projeto de arquitetura e engenharia para preservação de bens patrimoniais	4		4												
Recuperação de imóvel tombado	11	1	6		4										
Acompanhamento do projeto de preservação do patrimônio histórico-cultural (projeto)	1														1 (T)
Implantação de museu – Rodin	1	1													
<b>Preservação do Centro Histórico de Salvador</b>															
Conservação de imóvel em centro histórico	6	6													
<b>Preservação de Sítios Históricos – Monumenta/BID</b>															
Recuperação de imóvel protegido	242		180					62							
<b>Recuperação do Patrimônio Histórico – Monumenta/BID</b>															
Recuperação de imóvel em centro histórico	70	70													
<b>Projeto Habitacional do Centro Histórico – Rememorar</b>															
Recuperação de imóvel em centro histórico para uso habitacional	20	20													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Riquezas da Boa Terra

## Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais

PPA 2004-2007



PROGRAMA		PRESERVANDO NOSSA HISTÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Revitalização de Espaços de Patrimônio</b>															
Apoio a evento cultural (evento)	280	280													
Aquisição de acervo para museus estaduais	12	12													
Concessão de prêmio de arte	4	4													
Edição e publicação de materiais de interesse artístico e patrimonial	26	26													
Implantação de loja de comercialização nos museus estaduais	6	6													
Implantação de sistema de informática para interligação dos museus estaduais	1	1													
Realização de eventos culturais	12														12 ( T )
Realização de exposição de arte	70														70 ( T )
Realização de oficina de arte	152	152													
<b>Preservação e Divulgação do Artesanato Baiano</b>															
Edição e divulgação de documento sobre o artesanato baiano	36	36													
Elaboração de estudo e pesquisa sobre o artesanato baiano	14														14 ( D )
Operação de centro de documentação para registro e divulgação do artesanato baiano	1	1													
Realização de seminário para promoção e divulgação do artesanato baiano	8	8													
<b>Implantação do Centro de Memória do Governo</b>															
Adaptação de imóvel para unidade cultural – Balança do CAB	1	1													
Equipamento de unidade cultural para funcionamento do Centro de Memória da Bahia (unid. cultural)	1	1													
<b>Preservação e Difusão da Memória Histórica</b>															
Cadastramento de acervo cultural e da memória histórica da Bahia	6	6													





PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais

### PROGRAMA

### PRESERVANDO NOSSA HISTÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Campanha educativa para a preservação e valorização da memória histórica da Bahia	6														6 ( T )
Concessão de prêmio/bolsa de pesquisa sobre a memória histórica da Bahia	4	4													
Desenvolvimento de atividade cultural arquivo/escola	1	1													
Edição e publicação de revista sobre a memória histórica da Bahia	4	4													
Elaboração de estudo e pesquisa sobre a memória histórica da Bahia	6	6													
Preservação de acervo documental	2	2													
Promoção de evento para dinamização dos arquivos	14	14													
Realização de curso sobre as técnicas de arquivo e história da Bahia	14	14													
Realização de exposição para divulgação da memória histórica da Bahia	14	14													
Realização de seminário para preservação e difusão da memória histórica da Bahia	8	8													
Realização de oficina de conservação e restauro	4	4													
<b>Fortalecimento do Sistema de Arquivo</b>															
Aquisição de acervo de valor histórico para a Bahia	6	6													
Assistência a entidade cultural através de orientação técnica a arquivos municipais (entidade)	120														120 ( D )
Capacitação de mão-de-obra para serviços técnicos de arquivo (pessoa)	120	120													
Equipamento de unidade cultural para melhoria dos serviços prestados nos arquivos estaduais (unid. cultural)	4	4													
Implantação de arquivo municipal em parceria com prefeituras	60														60 ( D )
Implantação de rede de informática para interligação dos arquivos públicos	1	1													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Riquezas da Boa Terra

## Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Culturais

PPA 2004-2007



PROGRAMA	PRESERVANDO NOSSA HISTÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Bahia Vista por Dentro															
Aquisição de equipamento de informática para suporte às ações do projeto	8	8													
Realização de eventos culturais	50														50 ( T )
Realização de seminário regional sobre questões culturais	108														108 ( T )
Acompanhamento do projeto Bahia Vista por Dentro (projeto)	1														1 ( T )



PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

### Educação Ambiental

PROGRAMA	CONSCIÊNCIA AMBIENTAL														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SESAB, SETRAS, SEMARH														
OBJETIVO	Promover ações de educação ambiental visando conscientizar os diversos agentes sociais no sentido de consolidar práticas de conduta que promovam a cidadania e a preservação do meio ambiente														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 11.795.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 11.795.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Educação Ambiental															
Campanha educativa ambiental, inclusive para ações do Viver Melhor Rural	293														293 ( T )
Realização de convênio para capacitação de agentes ambientais na bacia do São Francisco	4										4				
Realização de convênio para treinamento de agentes ambientais em municípios de baixo IDH	1														1 ( D )
Realização de convênio para capacitação de professores da rede pública em educação ambiental	1														1 ( T )
Apoio a projeto ambiental de educação em parceria com ONGs (projeto)	20														20 ( T )
Educação Ambiental e Práticas Sustentáveis															
Implantação de rede integrada de informações sobre práticas ambientalmente sustentáveis	1														1 ( T )
Realização de eventos para capacitação de voluntários para proteção do meio ambiente	200														200 ( T )
Prevenção de Desastres Ambientais															
Desenvolvimento de atividade preventiva a danos e depredação do meio ambiente	18														18 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>RECUPERAÇÃO DOS RECURSOS DEGRADADOS</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>REVIVER NOSSAS ÁGUAS E RENASCER NOSSA TERRA: RECURSOS NATURAIS</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Implementar políticas que visam a recuperação dos recursos naturais degradados, restabelecendo as suas condições, de modo a atender às necessidades humanas vitais e produtivas							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice de balneabilidade das praias	Porcentagem	70	2002	90	CRA	Anual	Litoral do Estado	(Número de estações de amostragem que mantiveram a categoria em pelo menos 50% do ano/Número total de estações de amostragem) X 100
Percentual de estações de monitoramento com a qualidade das águas em conformidade com a legislação	Porcentagem	47	2002	80	CRA	Anual	Estadual	(Número de estações de monitoramento apresentando a qualidade das águas em conformidade com a legislação/Número de estações de monitoramento em operação) X 100
Índice de Qualidade das Águas – IQA das bacias hidrográficas	Unidade	0 a 100	2002	50 a 100	CRA	Anual	Estadual	Índice calculado conforme planilha IQA
<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Desenvolver ações voltadas para gestão ambiental, geração e adoção de tecnologias compatíveis com o manejo sustentável do meio ambiente, permitindo que os processos produtivos se tornem cada vez mais eficientes e ambientalmente corretos							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual do território em Unidades de Conservação estaduais de Uso Sustentável	Porcentagem	4,5	2002	6	SFC	Anual	Estadual	(Área protegida em UCs de uso sustentável/Área do Estado) X 100

<b>PROGRAMA</b>	<b>DE OLHO NA NATUREZA: GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS, FOMENTO A TECNOLOGIAS LIMPAS, NORMATIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS</b>							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Percentual do território em Unidades de Conservação estaduais de Proteção Integral	Porcentagem	0,13	2002	0,15	SFC	Anual	Estadual	(Área protegida em UCs de Proteção Integral/Área do Estado) X100
Percentual do território em Unidades de Conservação estaduais de Domínio Privado	Porcentagem	0,06	2002	0,12	SFC	Anual	Estadual	(Área protegida em RPPN/Área do Estado) x 100
Reserva Legal averbada e georreferenciada	Hectare	10.000	2002	70.000	SFC	Anual	Estadual	Total de área de reserva legal averbada e georreferenciada
Índice de gestão de APA – IGA	Unidade	0 a 80	2002	55 a 100	SFC	Anual	Estadual	Índice calculado conforme indicado na planilha IGA
<b>PROGRAMA</b>	<b>PRESERVANDO NOSSA HISTÓRIA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Assegurar a proteção, preservação e revitalização do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico, ampliando os níveis e padrões de intervenção, de conscientização patrimonial e de modelos e estratégia de gestão							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Preservação de acervos bibliográficos históricos	Unidade	2	2003	8	SCT	Anual	Estadual	Número de acervos bibliográficos históricos preservados e abertos à pesquisa até o ano
Percentual de municípios com Arquivos Públicos implantados	Porcentagem	8,4	2003	18	SCT	Anual	Estadual	(Número de municípios com Arquivo Público implantado/Total de municípios) X 100



<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>CONSCIÊNCIA AMBIENTAL</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Promover ações de educação ambiental, visando conscientizar os diversos agentes sociais no sentido de consolidar práticas de conduta que promovam a cidadania e a preservação do meio ambiente							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Número de pessoas capacitadas em Educação Ambiental ao ano	Pessoas	1.337	2002	2.000	SPA	Anual	Estadual	Total de professores, alunos e agentes multiplicadores capacitados em educação ambiental ao ano
Municípios Atendidos em Capacitação Ambiental	Unidade	40	2002	200	SPA	Anual	Estadual	Total de municípios atendidos até o ano
Percentual de municípios com Agenda 21 elaborada	Porcentagem	26,6	2002	48	SPA	Anual	Estadual	(Número de municípios com agenda 21 implantadas/Total de municípios) X 100
Percentual de Municípios com Conselho Ambiental implantado	Porcentagem	13,4	2002	36	SPA	Anual	Estadual	(Número de municípios com Conselho Ambiental implantado/Total de municípios) X 100
Unidades de Conservação com Conselho Gestor atuante	Unidade	4	2002	45	SFC	Anual	Estadual	Número de unidades de conservação com Conselho Gestor atuante

# Riquezas da Boa Terra

## Recuperação de Recursos Degradados

PPA 2004-2007



PROGRAMA	REVIVER NOSSAS ÁGUAS E RENASCER NOSSA TERRA: RECURSOS NATURAIS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEC, SEPLAN, SEMARH														
OBJETIVO	Implementar políticas que visam a recuperação dos recursos naturais degradados, restabelecendo as suas condições de modo a atender as necessidades humanas vitais e produtivas.														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 44.430.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 44.430.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Combate à Desertificação Elaboração de plano de combate e prevenção à desertificação	2					1					1				
Recomposição de Matas Ciliares Assistência técnica a produtor rural no plantio de matas ciliares (pessoa)	36						18	18							
Recomposição de matas ciliares (ha)	1.278						639	639							
Recuperação Ambiental de Bacias Hidrográficas Recuperação de área degradada em bacias hidrográficas	28		7			7		7		7					
Revitalização da Bacia do Rio São Francisco Desenvolvimento de atividade educativa através de mobilização comunitária	2.800													2.800	
Realização de convênio	6													6	
Recomposição de matas ciliares (ha)	264													264	
Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Entorno do Lago de Sobradinho Elaboração de estudo e projeto de desenvolvimento sustentável no entorno do Lago de Sobradinho beneficiando 180.000 pessoas	1										1				
Monitoramento ambiental através do acompanhamento dos principais impactos ambientais existentes no entorno do Lago do Sobradinho	20										20				



PPA 2004-2007

## Riquezas da Boa Terra

### Recuperação de Recursos Degradados

#### PROGRAMA

#### REVIVER NOSSAS ÁGUAS E RENASCER NOSSA TERRA: RECURSOS NATURAIS

#### Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

#### AÇÃO/META

Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de comunidade em educação sanitária e ambiental	5									5				
<b>São Francisco Vivo</b>														
Desenvolvimento de atividade educativa para sensibilização e capacitação ambiental	3.000									820	680	680	820	
Fiscalização de atividade impactante ao meio ambiente na Bacia do São Francisco	480												480	
Monitoramento ambiental da Bacia do São Francisco	1												1	





**Caminhos da Bahia**

A implementação da estratégia Caminhos da Bahia fundamenta-se no aporte de infraestrutura nas áreas de transportes e energia, com o objetivo de propiciar as condições de aproveitamento integral do potencial competitivo da economia baiana. Deverá ser reforçada a integração entre as diversas regiões da Bahia e entre o Estado e outras regiões do Brasil e de outros países, contribuindo assim para promover o equilíbrio espacial e o desenvolvimento harmônico do Estado no futuro próximo.

Duas linhas de intervenção foram concebidas para dotar a Bahia de infra-estrutura adequada à comercialização externa e interna: Articulação Logística Interna e em Escala Internacional e Reestruturação da Matriz Energética.

Para essa estratégia, o Governo reservou recursos no valor global de R\$ 3,3 bilhões, dos quais R\$1,5 bilhão do seu orçamento. Ou seja, a estratégia conta com 54,8% de recursos extra-orçamentários, uma participação das mais expressivas, resultante das parcerias que serão firmadas com o Governo Federal, através do Ministério dos Transportes e do Ministério da Defesa, visando sobretudo a aplicação de recursos na execução de intervenções de porte nas áreas de infra-estrutura para os diversos modais de transportes, incrementando de forma substancial a economia do Estado.

**Articulação Logística Interna e em Escala Internacional** – A atenção que será dispensada à logística, no próximo quadriênio, visa posicionar a Bahia como um Estado aberto, articulado com os demais territórios do país e com o mercado internacional. As ações propostas se pautam nas alterações processadas recentemente na configuração dos fluxos territoriais, que passaram a exigir maior velocidade dos meios de transportes e maior confiabilidade da logística, com vistas a conferir fluidez à circulação de mercadorias e pessoas.

Nesse aspecto, a Bahia tem como diferencial competitivo uma localização privilegiada, ocupando posição intermediária entre o Sul-Sudeste e o Norte-Nordeste do país, além de se constituir na mais curta ligação entre o Centro-Oeste e o Oceano Atlântico. Soma-se a esses atributos a proximidade dos grandes mercados externos, representados pela Europa e Estados Unidos.

O desafio consistirá em fortalecer a infra-estrutura, para atender satisfatoriamente aos requisitos de eficiência e custo vigentes no comércio internacional. A intermodalidade apresenta-se, nessa matéria, como um aporte de grande relevância para os objetivos de inserção logística do Estado no mercado globalizado.

A integração entre as redes rodoviária, ferroviária, hidroviária e aeroviária apresenta-se como uma demanda estratégica que merecerá especial atenção do Governo estadual no período 2004-2007, com vistas a agilizar o escoamento da produção e o intercâmbio de bens e serviços dentro do território baiano e entre este e outras regiões.

A articulação de diferentes modalidades de transporte vem se consolidando como opção eficaz em todo o mundo, por permitir a exploração das vantagens associadas a cada modal, com ganhos para o conjunto da rede logística. A Bahia não poderia desprezar esse recurso, dadas as extraordinárias possibilidades de combinação oferecidas pela sua geografia e pela infra-estrutura existente.

Esse é um desafiante propósito que se coloca para o quadriênio próximo, considerando que o aproveitamento do transporte intermodal no Estado dependerá de ações consistentes, capazes de promover a melhoria das condições de cada modal e viabilizar a superação de outros obstáculos.



A execução dessa linha de intervenção contará com recursos da ordem de R\$ 2,4 bilhões dos quais R\$ 974,5 milhões de recursos orçamentários e R\$ 1,4 bilhão provenientes de recursos extra-orçamentários.

A modernização da logística do Estado exigirá melhorias substanciais nos sistemas de transportes aéreo e marítimo, assim como nos respectivos serviços. Com o Programa Portas da Bahia, dentro da lógica custo-benefício, esses investimentos trarão como retorno a diminuição de custos, tornando mais competitivas as mercadorias produzidas ou transportadas no Estado.

As prioridades nesse campo serão o fortalecimento de portos, retroportos e aeroportos, abrangendo obras físicas nos portos, assim como a implantação de canais de integração do complexo portuário com a rede ferroviária e o sistema rodoviário.

O Programa irá dispor de R\$ 279,1 milhões, dos quais R\$ 271,0 milhões correspondentes à expectativa de intervenções do Governo Federal em ações importantes como a ampliação do Porto de Salvador; a implantação do Terminal de Grãos do Porto de Aratu; a ampliação do Porto de Ilhéus; a ampliação do Aeroporto Internacional de Porto Seguro; e a construção do Aeroporto Internacional Industrial de Ilhéus.

No período 2004-2007, o Governo pretende iniciar gestões visando à implantação de rede de Centros de Integração Logística na Bahia. Experiências similares em outras partes do mundo indicam que esse tipo de estrutura propicia, efetivamente, uma redução significativa no valor dos fretes, além de maior agilidade na circulação de mercadorias, com aumento real de competitividade para o produto local.

Estruturado à maneira de rede, os centros poderão integrar pontos estratégicos de circulação, como a Baía de Todos os Santos, Feira de Santana, Ilhéus, Juazeiro e Brumado. A plataforma logística integrará unidades de carregamento, transferência intermodal e armazéns, podendo sediar ainda atividades de transformação, embalagem e controle, que agregarão valor à mercadoria durante as operações de transporte.

No exercício do seu papel articulador, caberá ao poder público desenvolver estratégias para atrair empresas operadoras e prestadores de serviço, como também assegurar a implantação da infraestrutura necessária.

O transporte marítimo de cabotagem, que o Programa Construindo Caminhos enfatiza, apresenta-se especialmente atrativo para a Bahia, pela capacidade de substituir, em alguns trechos, o modal rodoviário, com redução de aproximadamente 15% nos custos. Um exemplo estimulante vem do Extremo-Sul baiano, onde grandes empreendimentos já utilizam barcas oceânicas no transporte de madeira para o Espírito Santo.

Na região do Baixo Médio São Francisco, a aplicação da intermodalidade no transporte fluvial poderá dinamizar a navegação do rio São Francisco, hoje caracterizada pela baixa movimentação de cargas. Essa alternativa, entretanto, dependerá diretamente da revitalização ambiental do rio, hoje bastante degradado, e sua adaptação para uma profundidade de três metros, que permita a navegação de comboios de barcas. Deve-se observar, entretanto, que o investimento referente à recuperação do rio é uma necessidade que independe da sua utilização enquanto via de escoamento. Estima-se que o investimento público líquido para a implantação do sistema multimodal de transporte será da ordem R\$ 60 milhões.

A perspectiva de adoção da intermodalidade no Estado defronta-se, igualmente, com problemas no que se refere ao modal ferroviário. A atual subutilização do sistema ferroviário tem como causas as conhecidas deficiências operacionais e da malha física e, ainda, a fragmentação resultante do processo de privatização. Incrementar essa modalidade demandará a introdução de melhorias no traçado e a requalificação de trechos importantes, além de outros problemas que impedem, por exemplo, a integração efetiva com a hidrovia do São Francisco.

Modal predominante no território baiano, o sistema rodoviário tem baixa integração com outros modais, não apenas pelas limitações destes, como também pela precariedade da maioria das estradas. Os intensos esforços desenvolvidos recentemente pelo Estado devem ser complementados, a partir de agora, pelo equacionamento do problema de manutenção das estradas federais na Bahia, investimentos na complementação da rede estadual e continuidade dos Programas de estradas vicinais.

Para viabilizar esse Programa, serão investidos R\$ 2,1 bilhões, dos quais 54,8% provenientes do Governo Federal. Entre as ações previstas, merecem destaque a construção e pavimentação da BR 135 no trecho São Desidério–Correntina; os contornos ferroviários de São Félix, Candeias, Santo Amaro e Alagoinhas; a restauração e duplicação da BR 116 no trecho Feira de Santana–Entroncamento da BR 242 e a restauração do trecho Juazeiro–Salvador, via Senhor do Bonfim e Capim Grosso; a recuperação do canal navegável do rio São Francisco no trecho Ibotirama–Juazeiro e a construção do acesso ferroviário ao porto de Salvador.

Como mais expressivo subcomponente do Prodetur, a dotação de infra-estrutura de transportes em áreas de potencial turístico absorverá investimentos para viabilizar a construção de 197

quilômetros de rodovias, reabilitação de outros 400 quilômetros, além da recuperação de 140 quilômetros de acessos viários e da construção de atracadouros, terminais hidroviários, terminais rodoviários e aeroportos.

O Projeto Reabilitação de Rodovias nos Corredores de Transporte do Estado, com conclusão prevista para 2005, é uma das maiores e mais abrangentes ações em obras de infra-estrutura rodoviária em curso no Estado. Foram destinados recursos para a reabilitação de 447 quilômetros de rodovias, além de estudos de impacto ambiental e de engenharia.

Destacam-se, ainda, a construção de 185 quilômetros de rodovias e restauração de mais 85 quilômetros; a construção da ponte sobre o rio São Francisco, no trecho entre Carinhanha e Malhada (obra vinculada à expectativa de parceria com a União); o Plano Estadual de Logística de Transportes da Bahia – PELT, para desenvolver estudos visando a implantação do *Cluster* de Logística; projetos de infra-estrutura para promover a integração entre as diversas modalidades de transporte, com vistas a ampliar o fluxo de mercadorias, pessoas e serviços no Estado; e o Estudo do Traçado da Ferrovia Leste-Oeste.

**Reestruturação da Matriz Energética** – A evolução da oferta de energia no Estado tornou improvável o risco de déficit no abastecimento no próximo quadriênio, conforme as avaliações técnicas setoriais. Os projetos autorizados ou em implantação, em geração e transmissão, asseguram um aumento substancial da disponibilidade.

Ainda assim, o Governo do Estado insere, entre as suas preocupações, o fortalecimento da oferta, mediante o desenvolvimento de fontes alternativas e a integração com a matriz energética nacional.



Para o Programa Diversificação e Articulação da Matriz Energética, foram destinados recursos no valor de R\$ 908,5 milhões, dos quais 58,2%, ou R\$ 528,5 milhões, originários de recursos do orçamento estadual e 41,8%, ou R\$ 380 milhões, provenientes de fontes extra-orçamentárias. Dentre os projetos mais importantes, que terão a parceria com a Petrobras, destaca-se a implantação de uma infra-estrutura que permita interligar, com um gasoduto, as jazidas de gás da bacia de Camamu a Salvador, aliando a prospecção e o desenvolvimento dos campos baianos e articulando os sistemas do Nordeste e Sudeste do Brasil.

Através de gestões técnico-políticas e ações concretas, o Governo do Estado se empenhará, no próximo quadriênio, em diversificar a oferta de energia para o mercado produtivo e os

consumidores particulares. Esse aporte, sem dúvida, constituirá um importante passo rumo à competitividade econômica da Bahia no contexto nacional e internacional.

Entre as fontes alternativas de energia exploradas no Estado, destaca-se o gás natural, atualmente representando 12% da matriz energética. A política estadual para a exploração desse recurso é ambiciosa, prevendo o pleno aproveitamento das reservas, a interiorização do fornecimento, além de investimentos em pesquisa e importação de outras áreas de produção, como a Bacia de Campos.

Outras ações estão previstas, destacando-se a realização de estudos de aproveitamento dos recursos energéticos do Estado, visto que a Bahia dispõe de fontes energéticas de qualidade e baixo custo ainda não exploradas.



**PPA 2004-2007**

## Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

Articulação Logística Interna e em Escala Internacional

PROGRAMA	PORTAS DA BAHIA: FORTALECIMENTO DE PORTOS, RETROPORTOS E AEROPORTOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SICM, SEINFRA														
OBJETIVO	Melhorar os sistemas de transportes baianos e seus respectivos serviços, visando reduzir custos e aumentar a competitividade das mercadorias produzidas ou transportadas no Estado														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 8.072.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 271.000.000,00					Total: R\$ 279.072.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Elaboração de Estudos para Implantação de Portos e Retroportos															
Elaboração de estudo de viabilidade para implantação de portos e retroportos	1														1 ( T )
Conservação de Terminais de Transporte Aeroviário															
Conservação de terminal de transporte aeroviário em Porto Seguro	1				1										
Expansão da Rede Física de Terminais Aeroviários															
Ampliação de aeroporto em Porto Seguro	1				1										
Implantação de Rede de Centros de Integração Logística															
Elaboração de estudo de viabilidade para implantação da rede de centros de integração logística	1														1 ( D )
Elaboração de projeto de implantação de centro de integração logística	5	1	1	1						1	1				
Implantação do Centro de Logística do CIS															
Aquisição de imóvel para implantação do centro de logística	1		1												
Pavimentação de rua para acesso ao centro de logística (m²)	5.000		5.000												
Implantação de rede de água potável para o centro de logística (m)	500		500												
Implantação de rede de distribuição de energia elétrica para o centro de logística (m)	500		500												
Implantação de centro de logística	1		1												

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

Articulação Logística Interna e em Escala Internacional

PPA 2004-2007



## PROGRAMA

## PORTAS DA BAHIA: FORTALECIMENTO DE PORTOS, RETROPORTOS E AEROPORTOS

### PARCERIAS

Ampliação do Aeroporto Internacional de Porto Seguro – Ministério da Defesa

Construção do Aeroporto Internacional Industrial de Ilhéus – Ministério da Defesa

Ampliação do Porto de Ilhéus – Ministério dos Transportes

Elaboração de Projeto e Construção do Ramal Ferroviário do Porto Dias Branco – Ministério dos Transportes

Ampliação do Porto de Salvador – Ministério dos Transportes

Implantação do Terminal de Grãos do Porto de Aratu – Ministério dos Transportes



**PPA 2004-2007**

## Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

Articulação Logística Interna e em Escala Internacional

PROGRAMA	CONSTRUINDO CAMINHOS: A INTERMODALIDADE														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEPLAN, SCT, SEINFRA														
OBJETIVO	Interligar as redes rodoviária, ferroviária e hidroviária, visando facilitar o fluxo de pessoas e produtos														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 966.436.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 1.171.894.000,00					Total: R\$ 2.138.330.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Estudo para Implementação do Cluster de Logística															
Elaboração de estudo de viabilidade para implementação de cluster de logística	1														1 ( T )
Promoção de oportunidades de investimentos para implementação de cluster de logística	7														7 ( T )
Estudos para Desenvolvimento da Infra-estrutura Logística															
Elaboração de estudo de viabilidade para implantação de centros de distribuição	1														1 ( T )
Estudos e Projetos de Infra-estrutura de Transportes															
Elaboração de estudo e projeto de infra-estrutura de transportes	39														39 ( T )
Estudo do Traçado da Ferrovia Leste–Oeste															
Elaboração de estudo de traçado e viabilidade técnico-econômica da ferrovia Leste–Oeste	2														2 ( D )
Gestão do Programa Estadual de Logística de Transportes															
Capacitação de técnico (pessoa)	90														90 ( D )
Elaboração de estudo de linhas aéreas regulares	1														1 ( T )
Elaboração de estudo e pesquisa de viabilidade para aplicação de parcerias em projetos de logística de transportes	1														1 ( T )
Promoção de evento e atração de investimentos na área de infra-estrutura de transportes	11														11 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



# Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

## Articulação Logística Interna e em Escala Internacional

PPA 2004-2007



PROGRAMA	CONSTRUINDO CAMINHOS: A INTERMODALIDADE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de parceria técnica público-privada para elaboração de projetos de logística de transportes	17														17 (T)
<b>Infra-estrutura de Transporte em Áreas de Potencial Turístico – Prodetur</b>															
Construção de acesso viário (km)	3		3												
Construção de aeroporto	2		2												
Construção de atracadouro	11		11												
Construção de ponte (m)	120			120											
Construção de rodovia (km)	197		197												
Construção de terminal hidroviário	4	4													
Construção de terminal rodoviário	4		4												
Elaboração de projeto de engenharia para infra-estrutura de transportes em regiões turísticas	5	5													
Reabilitação de rodovia (km)	400				400										
Recuperação de acesso viário (km)	140		140												
Recuperação de aeroporto	2				2										
Recuperação de ponte (m)	120		120												
Recuperação de terminal hidroviário	3		3												
Recuperação de terminal rodoviário	1				1										
Acompanhamento do projeto de infra-estrutura de transportes em regiões turísticas (projeto)	1														1 (T)
<b>Conservação da Rede Rodoviária Estadual</b>															
Conservação de rede rodoviária estadual (km)	20.000														20.000 (T)
<b>Conservação de Terminais de Transporte Rodoviário</b>															
Conservação de terminal de transporte rodoviário	23														23 (D)
<b>Expansão e Melhoria da Rede Física de Terminais Rodoviários</b>															
Construção de terminal rodoviário	12		1	1	1			1	1	2			2	3	
<b>Expansão e Melhoria da Malha Rodoviária</b>															
Aquisição de imóvel e benfeitorias por desapropriação para obras rodoviárias	120														120 (T)

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



**PPA 2004-2007**

## Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

Articulação Logística Interna e em Escala Internacional

PROGRAMA	CONSTRUINDO CAMINHOS: A INTERMODALIDADE														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Construção de ponte sobre o rio São Francisco (Carinhanha-Malhada) (m)	1.180												1.180		
Construção de rodovia (km)	185			63	122										
Restauração de rodovia (km)	85	85													
Interligação Rodoviária a Sedes Municipais															
Construção de rodovia (km)	40					40									
Reabilitação de Rodovias nos Corredores de Transporte – PCR II															
Aquisição de equipamento para obra rodoviária	228														228 ( T )
Aquisição de imóvel e benfeitorias por desapropriação para obras de reabilitação de rodovias	120														120 ( D )
Desenvolvimento de programa institucional de reorganização e capacitação do quadro técnico do Derba	1														1 ( D )
Elaboração de estudo de impacto ambiental decorrente de reabilitação de rodovia	5														5 ( T )
Elaboração de estudo e pesquisa para controle de peso de cargas nos principais canais de tráfego	1														1 ( D )
Elaboração de estudo e projeto de engenharia de rodovia	2														2 ( T )
Reabilitação de rodovia (km)	447		39	78	25		91	40	49	125					
Supervisão de obras de reabilitação de rodovia	19														19 ( D )
Obra complementar em rodovias	48								48						
Conservação de rodovia reabilitada (km)	136														136 ( D )
Conservação de Terminais de Transporte Aeroviário															
Conservação de terminal de transporte aeroviário	112														112 ( D )
Expansão e Melhoria da Rede Física de Terminais Aeroportuários															
Ampliação de aeroporto em Barreiras	1													1	
Construção de aeroporto em Andaraí	1							1							
Construção de aeroporto em Senhor do Bonfim	1						1								

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

## Articulação Logística Interna e em Escala Internacional

PPA 2004-2007



PROGRAMA		CONSTRUINDO CAMINHOS: A INTERMODALIDADE													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Construção de aeroporto em Bom Jesus da Lapa	1												1		
Conservação de Terminais de Transporte Hidroviário															
Conservação de terminal de transporte hidroviário	12														12 ( D )
Expansão e Melhoria da Rede Física de Terminais Hidroviários															
Construção de terminal hidroviário	4		4												
PARCERIAS															
Construção da Ferrovia do Canal de Tráfego – Ministério dos Transportes		Conclusão da Rodovia BR 135, trecho Formosa do Rio Preto–Divisa BA/PI – Ministério dos Transportes													
Construção do Contorno Ferroviário de São Félix–Cachoeira – Ministério dos Transportes		Construção de Ponte sobre o rio São Francisco (Carinhanha–Malhada) – Ministério dos Transportes													
Construção do Ramal Ferroviário de Feira de Santana – Ministério dos Transportes		Construção e Pavimentação da Rodovia BR 135, trecho São Desidério–Correntina – Ministério dos Transportes													
Elaboração de Projeto do Contorno Ferroviário de Alagoinhas – Ministério dos Transportes		Duplicação da Rodovia Ilhéus–Itabuna – Ministério dos Transportes													
Elaboração de Projeto do Contorno Ferroviário de Santo Amaro – Ministério dos Transportes		Pavimentação da BR 418, trecho Caravelas–BR 101 – Ministério dos Transportes													
Elaboração de Projeto e Construção do Acesso Ferroviário ao Porto de Salvador – Ministério dos Transportes		Recapeamento da BR 101, trecho Gandu–Ubaitaba – Ministério dos Transportes													
Elaboração de Projeto e Construção do Contorno Ferroviário de Candeias – Ministério dos Transportes		Reconstrução da BR 324, trecho Capim Grosso–Salvador – Ministério dos Transportes													
Elaboração de Projeto e Construção do Ramal Ferroviário do Porto de Juazeiro – Ministério dos Transportes		Restauração da BR 101, trecho Ubaitaba–Divisa BA/ES – Ministério dos Transportes													
Estudo de Traçado e de Viabilidade Técnico-econômica e Elaboração de Projeto Básico da Ferrovia Leste–Oeste – Ministério dos Transportes		Restauração e Duplicação da BR 116, trecho Feira de Santana–Entroncamento BR 242 – Ministério dos Transportes													
Recuperação do trecho Ferroviário Juazeiro–Salvador – Ministério dos Transportes		Restauração da BR 116, trecho Jequié–Entroncamento BR 242 – Ministério dos Transportes													
Recuperação de Canal Navegável no rio São Francisco, trecho Ibotirama–Juazeiro – Ministério dos Transportes		Restauração da BR 242, trecho Entroncamento BR 116–Luís Eduardo Magalhães – Ministério dos Transportes													
Ampliação da Capacidade de Tráfego da BR 324, trechos Feira de Santana–Entroncamento BR 101 e Simões Filho–Entroncamento BA 528 – Ministério dos Transportes		Restauração da BR 407, trecho Juazeiro–Senhor do Bonfim – Ministério dos Transportes													
Conclusão da Rodovia BR 116, trecho Chorrochó–Ibó – Ministério dos Transportes		Restauração da BR 407, trecho Senhor do Bonfim–Capim Grosso – Ministério dos Transportes													
Conclusão da Rodovia BR 135, trecho Formosa do Rio Preto–Barreiras – Ministério dos Transportes		Restauração e Duplicação da Ponte Presidente Dutra (Juazeiro–Petrolina) – Ministério dos Transportes													



**PPA 2004-2007**

## **Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística**

### **Reestruturação da Matriz Energética**

PROGRAMA	DIVERSIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA														
SECRETARIA ENVOLVIDA	SEINFRA														
OBJETIVO	Promover estudos visando o aproveitamento dos recursos energéticos do Estado, propiciando a diversificação das fontes alternativas de energia e garantindo a oferta necessária ao desenvolvimento estadual														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 528.530.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 380.000.000,00					Total: R\$ 908.530.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Estudos e Pesquisas para Elaboração e Atualização do Balanço Energético e da Matriz Energética															
Elaboração de estudo e pesquisa	12														12 ( T )
Divulgação de estudo e pesquisa	12														12 ( T )
Expansão da Rede Estadual de Gasodutos															
Aquisição de veículo carreta feixe para distribuição de gás	4		4												
Elaboração de estudo e projeto para instalação do gasoduto Camamu/Salvador	1														1 ( T )
Implantação de sistema de informação e georreferenciamento	1	1													
Implantação de central de controle de pressão e medição de gás canalizado	40														40 ( D )
Ligação de gás natural em domicílio	3.200	3.200													
Instalação de gasoduto (km)	2.159	120	179	328	360				386	386					400 ( D )
PARCERIA															
Implantação do Gasoduto Camamu–Salvador/Petrobras															

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

## Indicadores

PPA 2004-2007



<b>LINHA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>ARTICULAÇÃO LOGÍSTICA INTERNA E EM ESCALA INTERNACIONAL</b>							
<b>PROGRAMA</b>	<b>PORTAS DA BAHIA: FORTALECIMENTO DE PORTOS, RETROPORTOS E AEROPORTOS</b>							
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA</b>	Melhorar os sistemas de transportes baianos e seus respectivos serviços, visando reduzir custos e aumentar a competitividade das mercadorias produzidas ou transportadas no Estado							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice do volume de cargas aéreas movimentadas	Número-índice (Base: 2003 = 100)	100	2003	192,6	Infraero/SEI	Anual	Aeroporto de Salvador	(Movimento de cargas embarcadas e desembarcadas no ano/ Movimento de cargas embarcadas e desembarcadas no ano 2003) X 100
Índice do volume de carga marítima movimentada	Número-índice (Base: 2003 = 100)	100	2003	166,5	MT/Cia das Docas do Estado da Bahia	Anual	Porto de Salvador	(Movimento total de cargas no ano/Movimento total no ano 2003) X 100
Taxa de variação de crescimento anual do serviço de transporte e armazenagem	Porcentagem	3,7	2000	6	IBGE	Anual	Estadual	Média geométrica das variações anuais
<b>PROGRAMA</b>	<b>CONSTRUINDO CAMINHOS: A INTERMODALIDADE</b>							
<b>OBJETIVO</b>	Interligar as redes rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias, visando facilitar o fluxo de pessoas e produtos							
<b>INDICADORES</b>	<b>Atributos do Indicador</b>							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice do consumo de óleo diesel	Número-índice (Base: 2003 = 100)	100	2003	230	MME/DNC	Anual	Estadual	(Consumo total de litros de óleo diesel no ano/Consumo total de litros de óleo diesel no ano 2003) X 100
Percentual da malha rodoviária estadual em condições de trafegabilidade	Porcentagem	83,1	2002	91	SEINFRA	Anual	Estadual	(Total de quilômetros da malha rodoviária estadual em condições de trafegabilidade/Total de quilômetros da malha rodoviária estadual) X 100



## PPA 2004-2007

## Caminhos da Bahia: Infra-estrutura e Logística

### Indicadores

LINHA DE INTERVENÇÃO	REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA							
PROGRAMA	DIVERSIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM A MATRIZ ENERGÉTICA							
OBJETIVO DO PROGRAMA	Promover estudos visando o aproveitamento dos recursos energéticos do Estado, propiciando a diversificação das fontes alternativas de energia e garantindo a oferta necessária ao desenvolvimento estadual							
INDICADORES	Atributos do Indicador							
	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano	Índice Esperado (PPA)	Fonte(s)	Periodicidade	Base Geográfica	Forma de Cálculo
Índice de quilômetros construídos de gasodutos	Número-índice (Base: 2003 = 100)	100	2003	1.066,2	Bahiagás	Anual	Estadual	Quilômetro de gasoduto construído no ano/Quilômetro de gasoduto construído até o ano 2003) X 100



Gestão Solidária  
e Governo Competente

Uma administração pública competente e desburocratizada é o objetivo da estratégia Gestão Solidária e Governo Competente. Esse componente condiciona a execução das demais estratégias, já que consubstancia a capacidade de gerir os Programas de Governo de forma eficiente e articulada.

O Governo competente que a Bahia pretende consolidar nos próximos quatro anos, dentro dessa concepção, terá como marca uma atuação pró-ativa e modernizante, através de uma estrutura administrativa ágil, enxuta e flexível, capaz de executar as ações de forma eficiente, avaliá-las continuamente e redirecioná-las sempre que necessário.

Outro desafio que se coloca para a gestão é evoluir para um conceito de regionalização adequado ao contexto de globalização, já que os contornos regionais deixaram de ser rigorosos, obedecendo muito mais à intensidade de fluxos do que propriamente a uma definição precisa de fronteiras. Assim, em substituição ao atual formato estanque, será desenhado um modelo de regionalização maleável, capaz inclusive de adequar-se aos Eixos de Desenvolvimento, assim como às distintas funções exercidas pelas Secretarias.

Como princípios básicos, a gestão solidária e competente demandará flexibilidade, para oferecer respostas ágeis às mudanças do ambiente macroeconômico e institucional; transparência, para dotar de maior visibilidade as ações e os resultados; responsabilidade, ou compromisso com a sociedade e com os objetivos governamentais; participação, visando assegurar a interferência da sociedade nas diversas fases da construção de políticas e programas públicos, além da descentralização e integração entre as unidades e com as instâncias regionais e municipais.

A estratégia prevê quatro linhas de intervenção: Gestão Compartilhada, Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos, Qualificação e Valorização do Servidor, Produção de Informação e Conhecimento, Planejamento e Articulação do Desenvolvimento, operacionalizadas por dez Programas, e sua sustentabilidade se dará com um aporte de recursos da ordem de R\$ 973,2 milhões de recursos orçamentários, correspondente a 7% dos recursos orçamentários previstos para o período 2004-2007.

**Gestão Compartilhada** – O compartilhamento de decisões e a avaliação coletiva das ações passa a se incorporar, de forma irreversível, à gestão pública na Bahia, tanto no âmbito interno da sua estrutura, quanto externamente, na interlocução com a sociedade. O desafio que se apresenta como oportunidade singular de evolução gerencial consistirá em aglutinar interesses de segmentos sociais e setores distintos, em torno de objetivos comuns.

A gestão compartilhada demandará, em muitos casos, a criação de instrumentos e institucionalidades adequadas, como o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, recentemente instituído e, na esfera regional, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento. Vislumbra-se, no próximo quadriênio, o fortalecimento das parcerias com o Governo Federal, Governos estaduais, municípios e empresas, além das organizações não-governamentais, estas contempladas com o Programa de Incentivo às Organizações Sociais.

Essa linha de intervenção, com recursos no total de R\$ 274,1 milhões, abriga três Programas.

A descentralização das atividades do Governo, enfatizadas no Programa Modelos de Gestão Pública incluirá o fortalecimento da capacidade local de gerenciamento e operação e o estímulo





às ações municipais consorciadas. Experiências desenvolvidas em diversas partes do mundo atestam que a participação municipal confere maior agilidade às ações, reduz os custos de implementação de programas e imprime às demandas locais o foco estratégico das ações.

O novo modelo de gestão pública, descentralizado e sintonizado com as demandas locais, deverá ensejar ações participativas nos municípios, com ênfase nas áreas de educação, assistência social, desenvolvimento urbano, meio ambiente, saneamento e abastecimento de água. Para tanto, cabe ao Governo fortalecer o desenvolvimento da gestão municipal, visando dotar o município das condições gerenciais necessárias e adequadas.

Para esse Programa, o Governo da Bahia destinou R\$ 189,1 milhões, a serem aplicados em ações diversas, a exemplo da elaboração de planos diretores, cadastros técnicos de subsídio ao setor tributário, capacitação de mão-de-obra, além de outros estudos, pesquisas e projetos que venham a fortalecer a gestão municipal.

**Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos** – A qualidade dos serviços públicos tem papel relevante na estratégia de desenvolvimento traçada para o Estado. O propósito de qualificar os serviços guardará estreita relação com o conceito de cidadania que permeia todas as ações previstas no PPA e determinará, em última análise, o alcance do projeto que se pretende consolidar na Bahia até 2007. Para essa linha de intervenção, o Governo reservou R\$ 520,5 milhões dos recursos orçamentários destinados aos Programas: Atendimento ao Cidadão, Regulação de Serviços Públicos, Modernização e Ampliação dos Serviços Públicos, e Advocacia do Estado.

A linha de intervenção dispõe de R\$ 334,6 milhões para a modernização e ampliação dos serviços públicos, através do "Governo Eletrônico", em vinculação direta com o ProBahia Digital, o ComprasNet, a implantação do Data Center do Estado, dentre outros investimentos necessários.

Adotando o SAC como referência de qualidade, as ações do Programa Atendimento ao Cidadão deverão ter as marcas da eficiência, agilidade e confiabilidade. As tecnologias de informação e comunicação digital terão largo emprego nesse processo, de forma a desburocratizar processos e assegurar a transparência e o controle social dos atos públicos, consubstanciando, assim, um modelo de excelência para o desenvolvimento do cidadão.

Esse Programa viabilizará, nos próximos quatro anos, a reestruturação das 25 unidades do SAC, para incorporação das mais modernas tecnologias de comunicação e informação e promoverá a difusão da Tecnologia SAC junto às prefeituras municipais; a implantação da Sala do Cidadão em todas as unidades, objetivando a inclusão digital da população mais carente e a construção de mais três postos SAC nos municípios de Senhor do Bonfim, Xique-Xique e Bom Jesus da Lapa.

Um destaque do Programa será o SAC Empresarial, destinado a disponibilizar para empresários o pronto atendimento nos diversos serviços necessários à operação de seus negócios. Esse Programa disporá, no quadriênio, de R\$ 149,6 milhões, correspondentes a 15,4% da estratégia quanto aos recursos orçamentários.

**Qualificação e Valorização do Servidor** – Como figura chave do processo de modernização gerencial, o servidor terá o seu perfil ajustado aos atributos de profissionalismo, motivação e comprometimento com as diretrizes prioritárias definidas no Plano Estratégico.

A execução dessa linha de intervenção irá dispor de recursos no valor de R\$ 56,4 milhões, sendo 96,6 % originários do orçamento do Estado.

Um conjunto de ações foi estruturado pelo Programa Formação, Profissionalização e Atendimento ao Servidor, especificamente para os servidores estaduais. Compreendem, principalmente, a atualização de conhecimentos e capacidades técnicas e gerenciais, os incentivos às titulações e especializações e a estruturação de carreiras profissionais.

A implementação da Universidade Corporativa será, nesse âmbito, uma das ações de maior relevância. O objetivo é conceber e desenvolver modelos de aprendizagem organizacional fundamentados na gestão do conhecimento e no uso adequado de tecnologias de informação e comunicação. As ações contemplarão os servidores dos níveis estratégico, técnico e interpessoal, tendo como focos o profissionalismo, o crescimento, a motivação e o comprometimento com a qualidade dos serviços prestados a uma sociedade cada vez mais exigente.

No plano do atendimento, visando a melhoria de qualidade de vida, incluem-se aspectos como alimentação, moradia, descontos no comércio varejista, oferta de serviços de saúde, assistência social e orientações sobre direito, ao lado da revisão do modelo gerencial do Planserv, implementação do novo modelo previdenciário e do projeto Habitação para o Servidor, que objetiva assegurar ao servidor público melhores condições de habitabilidade, através do acesso à casa própria.

**Produção de Informação e Conhecimento** – O Governo reconhece na produção de informação e conhecimento uma base fundamental para dar consistência à formulação de políticas públicas e privadas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da Bahia. Como decorrência, essa linha

de intervenção se pautará, na definição de suas prioridades, pela articulação com os objetivos estratégicos do Estado.

Na sua estrutura, o Governo conta com organismos que respondem especificamente pela produção de informações e pela geração, disseminação e aplicação de conhecimentos técnicos e científicos. São destaque, nessa área, os órgãos de estudos e informações estatísticas que dão suporte à atividade de planejamento estadual e às quatro universidades estaduais, distribuídas por diversos municípios. O fortalecimento desse aparato será de suma importância para o desempenho no período 2004-2007.

A essa linha de intervenção foram destinados recursos no valor de R\$103,7 milhões, provenientes, na sua totalidade, do orçamento estadual.

As ações de coleta, tratamento e divulgação de informações de natureza social, econômica, geográfica e estatística, abrangidas pelo Programa Produzindo Conhecimento, abrangerão um repertório temático variado, que inclui o geoprocessamento de informações socioeconômicas, a base de informações sobre a pobreza e desigualdade social, o anuário estatístico, pesquisas de emprego e desemprego, análise da situação de saúde, análise conjuntural, orçamentos e informações geográficas e urbanas, entre outras.

**Planejamento e Articulação do Desenvolvimento** – O planejamento estratégico do Estado passa a incorporar, entre seus requisitos essenciais, a promoção da articulação territorial, com vistas a fomentar o desenvolvimento regional. Trata-se de imprimir às diretrizes oficiais uma atenção permanente à distribuição equilibrada dos investimentos públicos e privados, assim como do fluxo de pessoas e mercadorias, de forma a potencializar o crescimento.



Esta Linha de Intervenção contará, para a sua viabilização, com recursos orçamentários da ordem de R\$ 20,4 milhões implementando um único Programa.

O elenco de ações a ser implementado pelo Programa Desenvolvimento Regional, nos próximos quatro anos, para dinamizar e articular as potencialidades do Estado, utilizará como parâmetros a definição dos melhores caminhos de circulação e melhores pontos de articulação física e concentração socioeconômica entre os extremos territoriais representados pelo Vale do São Francisco e Litoral.

Esse esforço abrangerá a articulação de Eixos de Desenvolvimento, com mapeamento dos gargalos de infra-estrutura que atuam como dificultadores da integração regional; as 30 Cidades Estratégicas darão suporte ao processo de desenvolvimento regional, e ainda a identificação dos tipos, porte e localização dos equipamentos capazes de estruturar vínculos entre os distintos territórios, e destes com outras regiões do país e do mundo.

Para viabilizar esse Programa, serão elaborados 82 estudos e projetos visando a diversificação produtiva e sustentabilidade econômica, prioritariamente no Semi-árido e a promoção da articulação institucional voltada para o desenvolvimento das áreas de maior dinamismo no Estado,

reduzindo os impactos causados pelas migrações do campo e das cidades periféricas com a adequação do uso dos recursos naturais e humanos.

Será dada atenção aos municípios com os mais baixos índices socioeconômicos, através de apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental e elaboração de projetos produtivos que visem a geração de emprego, trabalho e renda, garantindo a sustentabilidade dessas localidades.

A estratégia de distribuição espacial priorizou os eixos dos extremos territoriais, localizados ao longo do rio São Francisco e no Litoral, na perspectiva de que essas áreas dinâmicas venham a irradiar investimentos para o Semi-árido, inserindo, assim, as áreas de menor dinamismo da região central nos fluxos de capitais e mercadorias, com impacto positivo na redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

Merecerá atenção especial a articulação para o desenvolvimento do Semi-árido e para o fomento ao Vale do São Francisco e o plano de revitalização do rio São Francisco; o apoio ao desenvolvimento de cidades estratégicas e, ainda, o desenvolvimento do território produtivo sustentável, através da elaboração de projetos produtivos.

PROGRAMA	AVALIAÇÃO CONSTANTE: UM MONITORAMENTO DE QUALIDADE														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SESAB														
OBJETIVO	Avaliar, com qualidade, a produção animal e vegetal e os serviços públicos de saúde														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 22.506.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 22.506.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Acreditação dos Serviços de Saúde															
Acreditação hospitalar	10														10 ( D )
Bahia Livre da Febre Aftosa															
Campanha educativa de conscientização de produtor na preservação do status sanitário “Bahia Livre de Febre Aftosa”	2														2 ( T )
Exame laboratorial e sorológico	4.000														4.000 ( T )
Fiscalização de vacina animal para garantia de qualidade (dose)	71.200.000														71.200.000 ( T )
Fiscalização de animal em trânsito para preservação do status sanitário “Bahia Livre de Febre Aftosa” (animal)	20.000.000														20.000.000 ( T )
Treinamento de pessoas em defesa sanitária (pessoa)	320														320 ( T )
Vacinação de animal para imunização de rebanhos bovino e bubalino (animal)	35.600.000														35.600.000 ( T )
Caracterização de Áreas Livres de Mosca-da-fruta															
Implantação de sistema de avaliação e controle na produção de frutas – Systems Approach	1													1	
Implantação de sistema de informação, análise e controle da produção de frutas	1														1 ( T )
Mapeamento fitossanitário para controle das pragas dos vegetais	1														1 ( T )
Monitoramento de área agrícola para controle das pragas dos vegetais (ha)	45.000														45.000 ( T )
Certificação de área de baixa prevalência de mosca-da-fruta (ha)	2.000						2.000								

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Gestão Solidária e Governo Competente

Gestão Compartilhada

PPA 2004-2007



PROGRAMA	PROMOÇÃO DE PARCERIAS: COMPROMISSO DE TODOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SAEB, SEC, SEPLAN, SCT, SECOMP														
OBJETIVO	Criar parcerias com entidades governamentais e não-governamentais do mercado e da sociedade, incluindo financiamento e execução de ações, com o fim de ampliar a eficiência e eficácia na oferta de serviços e no desempenho da economia e da cultura														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 62.443.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 62.443.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência a Entidades Culturais Apoio a entidade cultural para difusão do livro e desenvolvimento do hábito de leitura (entidade)	4	4													
Apoio a Entidades e Eventos Culturais Apoio a evento cultural (evento)	104														104 ( T )
Implantação de projeto comunitário	10	6	4												
Apoio a entidade cultural (entidade)	5	3	2												
Apoio a Entidades e Produções Culturais Apoio a atividade cultural – de caráter socioeducativo (ativ. cultural)	40	40													
Apoio a projeto cultural nas diversas linguagens artísticas (projeto)	50	50													
Assistência a entidade cultural para realização de atividades artístico-culturais (entidade)	16	16													
Apoio a Entidades e Eventos de Interesse Turístico Apoio a conselho de turismo (conselho)	20														20 ( D )
Apoio a evento de interesse turístico (evento)	60														60 ( D )
Apoio ao Funcionamento de Entidades Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental para gestão de centros de educação profissional (entidade)	9														9 ( D )
Apoio à Academia de Letras do Estado da Bahia Assistência a entidade cultural para cumprimento de suas finalidades (entidade)	1	1													
Apoio ao Museu Carlos Costa Pinto Apoio a entidade cultural para dinamização de suas atividades (entidade)	1	1													



PPA 2004-2007

Gestão Solidária e Governo Competente  
Gestão Compartilhada

PROGRAMA	PROMOÇÃO DE PARCERIAS: COMPROMISSO DE TODOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia															
Apoio ao funcionamento de órgão/entidade para dinamização de suas atividades (entidade)	1	1													
Apoio à Fundação Casa de Jorge Amado															
Assistência a entidade cultural para o desenvolvimento de suas funções (entidade)	1	1													
Apoio a Escolas Família Agrícola e Pesca															
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental na implantação de escolas família agrícola e pesca (entidade)	26														26 ( D )
Formação de agente multiplicador no processo de organização da produção agropecuária	892														892 ( D )
Apoio financeiro a entidade na operacionalização de escolas família agrícola e pesca (entidade)	8														8 ( D )
Apoio Técnico aos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Regional do Estado															
Apoio a conselho contribuindo para o seu fortalecimento (conselho)	14	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Fortalecimento da Articulação com o Setor Privado															
Apoio a implantação de organização de sociedade civil de interesse público – Oscip (entidade)	71														71 ( T )
Apoio a implantação de organização social – OS (entidade)	17														17 ( T )
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental Fundação Luís Eduardo Magalhães (entidade)	1	1													
Implantação de programa de gestão – Programa Estadual de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público	1														1 ( T )
Fortalecimento da Articulação do Terceiro Setor															
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental na capacitação de gestores para elaboração de projetos (entidade)	1.750														1.750 ( D )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Gestão Solidária e Governo Competente

Gestão Compartilhada

PPA 2004-2007



PROGRAMA	MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA: DESCENTRALIZAÇÃO E FOMENTO À CAPACIDADE LOCAL DE GESTÃO														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SESAB, SETRAS, SCT, SECOMP, SEMARH, SECTI														
OBJETIVO	Elaborar modelos de gestão pública repercutindo no avanço da descentralização das atividades de governo, fortalecendo a capacidade local de gerenciamento e estimulando as ações municipais consorciadas														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 189.131.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 189.131.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Fortalecimento da Gestão Descentralizada da Educação															
Apoio a município no fortalecimento da ação educacional (município)	417														417 ( T )
Monitoramento de município através de unidade escolar	236														236 ( D )
Municipalização de unidade escolar da 1ª à 8ª série (escola)	326														326 ( D )
Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde															
Administração de projeto de financiamento externo – Saúde Bahia	1														1 ( T )
Elaboração de estudo para o projeto Saúde Bahia e relatório de gestão	15														15 ( T )
Elaboração de plano estadual de saúde, de investimento e diretor de informática	3														3 ( T )
Implantação de sistema de certificação de competência profissional para regulação do trabalho	4														4 ( T )
Realização de pesquisa sobre mortalidade, demografia e epidemiologia	2														2 ( T )
Agenda estadual de saúde	4														4 ( T )
Desenvolvimento da programação pactuada integrada	1														1 ( T )
Fortalecimento da Gestão Descentralizada de Saúde															
Apoio a município em gestão de sistemas municipais de saúde (município)	417														417 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

PROGRAMA	MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA: DESCENTRALIZAÇÃO E FOMENTO À CAPACIDADE LOCAL DE GESTÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assistência técnico-financeira a município para reorganização da atenção à saúde (município)	1	1													
Convênio para construção de unidade de saúde (unidade saúde)	76														76 ( D )
Convênio para equipamento de unidade de saúde (unidade saúde)	221														221 ( D )
Convênio para melhoria da assistência à saúde (convênio)	200														200 ( D )
Convênio para recuperação de unidade de saúde (unidade saúde)	90														90 ( D )
Elaboração de estudo sobre gestão dos fundos municipais e estudos ambientais	2														2 ( D )
Implantação do cartão SUS nas microrregiões	16														16 ( D )
Realização de seminário para implantação de microrregião	31														31 ( D )
<b>Auditoria do SUS</b>															
Apoio a município para implantação de sistemas municipais de auditoria (município)	15														15 ( D )
Realização de auditoria de serviços	2.760														2.760 ( T )
Realização de auditoria de gestão municipal	630														630 ( D )
Implantação de auditoria microrregional de saúde	31														31 ( D )
<b>Controle e Avaliação das Ações e Serviços de Saúde</b>															
Assistência financeira a pessoas para tratamento fora do domicílio (pessoa)	13.200														13.200 ( T )
Cadastramento de unidade de saúde	16.000														16.000 ( T )
Credenciamento de unidade de saúde	3.500														3.500 ( D )
Monitoramento de município para avaliação dos serviços de saúde	316														316 ( D )
Emissão de instrumento de controle para autorização de internação hospitalar e procedimentos de alto custo	4.000.000														4.000.000 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução





PROGRAMA		MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA: DESCENTRALIZAÇÃO E FOMENTO À CAPACIDADE LOCAL DE GESTÃO													
AÇÃO/META	Quantidade Total	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento													
		Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Fortalecimento da Gestão Municipal de Interesse Turístico – Prodetur</b>															
Apoio a conselho de meio ambiente e turismo (conselho)	3			3											
Aquisição de equipamento/material permanente para suporte ao desenvolvimento do projeto	37		37												
Capacitação de mão-de-obra para fortalecimento da gestão municipal (pessoa)	100		100												
Elaboração de plano diretor municipal	8				8										
Elaboração de projeto de modernização municipal	70				70										
Implantação de plano diretor municipal	8				8										
Implantação de sistema de informática para fortalecimento da gestão municipal	1		1												
Acompanhamento do projeto de fortalecimento da gestão municipal (projeto)	1														1 (T)
Realização de estudo e pesquisa de indicadores de turismo	8		8												
<b>Fortalecimento Institucional das Entidades Integrantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b>															
Apoio a conselho do meio ambiente e recursos hídricos (conselho)	2														2 (T)
Apoio a município para descentralização da gestão ambiental (município)	50														50 (D)
Implantação de comissão de bacias hidrográficas	15														15 (D)
Apoio à comissão de bacias hidrográficas (comissão)	15														15 (D)
<b>Desenvolvimento Local Sustentável</b>															
Acompanhamento de sistema de informação dos fóruns de desenvolvimento local sustentável (sistema)	1														1 (T)
Desenvolvimento de modelo de gestão estratégico sustentável	16														16 (D)

PROGRAMA	MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA: DESCENTRALIZAÇÃO E FOMENTO À CAPACIDADE LOCAL DE GESTÃO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio à Descentralização da Assistência Social Implantação de conselho municipal de assistência social e seu fortalecimento	417														417 ( T )
Capacitação e Desenvolvimento de Tecnologias de Gestão em Áreas Sociais Apoio a evento de capacitação visando a gestão tecnológica em áreas sociais (evento)	16														16 ( D )
Elaboração de estudo e pesquisa	4														4 ( T )
Apoio ao funcionamento de rede de tecnologia em áreas sociais (rede)	1	1													
Publicização de Corpos Estáveis Apoio a entidade social para dinamização das produções do Balé do Teatro Castro Alves – BTCA (entidade)	1	1													
Apoio à implantação de organização social para gestão da Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA (entidade)	1	1													

# Gestão Solidária e Governo Competente

## Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PPA 2004-2007



PROGRAMA	ATENDIMENTO AO CIDADÃO: FOCO NA QUALIDADE														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SAEB, SICM, SJDH, SESAB, SSP, SEINFRA														
OBJETIVO	Garantir um atendimento de qualidade, ágil e confiável aos cidadãos														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 149.566.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 500.000,00					Total: R\$ 150.066.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Desenvolvimento de Modelos de Excelência para Atendimento ao Cidadão															
Apoio a município para difusão de tecnologia padrão SAC em parcerias com as prefeituras (município)	7														7 ( D )
Desenvolvimento de programa de qualidade	4														4 ( T )
Reestruturação de unidade SAC	25	11	3	2	3		2		2		1			1	
Desenvolvimento de modelo de atendimento ao cidadão	4														4 ( T )
Construção e Ampliação de Unidades do Serviço de Atendimento ao Cidadão															
Construção de posto SAC	3						1					1	1		
Implantação de Unidades de Atendimento ao Cidadão															
Implantação de posto SAC móvel	2														2 ( T )
Implantação de posto SAC fixo	2						1					1			
Operacionalização de Unidades de Atendimento ao Cidadão															
Operação de SAC fixo, prestando 46 milhões de atendimentos	25														25 ( T )
Operação de SAC móvel, prestando 586 mil atendimentos	3														3 ( T )
Implantação do SAC Empresarial															
Operação de SAC fixo empresarial, beneficiando 290.000 usuários	1	1													

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

## PROGRAMA

## ATENDIMENTO AO CIDADÃO: FOCO NA QUALIDADE

## AÇÃO/META

## Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento

	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Iniciativas para Inclusão Digital</b>															
Implantação de sala do cidadão nos postos SAC, contribuindo na alfabetização digital da população mais carente	24	10	3	2	3		2		2		1			1	
<b>Operação dos Serviços de Atendimento ao Usuário</b>															
Atendimento ao usuário dos serviços de energia, transporte e comunicação (pessoa)	18.800														18.800 ( T )
<b>Informação e Educação para o Consumo</b>															
Atendimento a solicitação de informação proveniente das relações de consumo (pessoa)	28.000														28.000 ( T )
<b>Atendimento ao Consumidor</b>															
Atendimento ao consumidor através da rede do Procon (pessoa)	1.454.000														1.454.000 ( T )
Fiscalização da relação de empresa com consumidor	14.360	14.360													
<b>Modernização e Interiorização do Atendimento ao Consumidor</b>															
Informatização de rede de atendimento do Procon	1	1													
Assistência a município na implantação de Codecon (município)	17						4	6		4			3		
Capacitação de servidor (pessoa)	295														295 ( T )
Modernização do sistema de telefonia interna do Procon (sistema)	1	1													
Reparação de edifício público – sede do Procon	1	1													

## PARCERIA

Implantação de Agência do Sebrae no SAC Empresarial/Sebrae

# Gestão Solidária e Governo Competente

## Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PPA 2004-2007



PROGRAMA	REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SESAB, SEINFRA														
OBJETIVO	Garantir a eficiência, a qualidade e o bom atendimento à população nos serviços públicos concedidos, permissionados, autorizados e delegados, transferidos aos municípios e/ou à iniciativa privada														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 23.822.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 23.822.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Complexos de Sistemas Regulatórios de Serviços de Saúde															
Elaboração de estudo baseado em evidências para alta complexidade	3														3 ( T )
Elaboração de estudo e projeto para centrais de regulação	2														2 ( T )
Implantação de central de regulação microrregional	29														29 ( D )
Regulação e Fiscalização dos Serviços de Energia, Transportes e Comunicações															
Fiscalização de concessionária de serviço público	304.000														304.000 ( T )



## PPA 2004-2007

## Gestão Solidária e Governo Competente

### Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PROGRAMA	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SAEB, SEFAZ, SEGOV, SICM, SJDH, SEPLAN, SESAB, SEINFRA, SEDUR, SEMARH, EGERAIS														
OBJETIVO	Melhorar a qualidade do atendimento dos serviços públicos através de redesenho de processos e da utilização de modernas tecnologias de informação														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 334.605.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 334.605.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Incentivo e Modernização da Gestão Pública															
Elaboração de estudo na área de gestão pública e governança	12														12 ( T )
Elaboração de plano – Plano Diretor de Organização do Estado	1														1 ( T )
Implantação de medida de desburocratização	37														37 ( T )
Implantação de programa de gestão – Agência Executiva e Gestão Estratégica	2														2 ( T )
Desenvolvimento de ferramenta de gestão na área de normatização e métodos	8														8 ( T )
Apoio à implantação de agência executiva (agência)	9														9 ( T )
Modernização da Gestão de Recursos Humanos do Estado – Promorh															
Atualização do sistema de recursos humanos (sistema)	1														1 ( T )
Adequação do Quadro de Pessoal do Estado															
Concurso público para recrutamento de profissionais qualificados	16														16 ( T )
Promoção de Concurso Público para Áreas Estratégicas do SUS															
Realização de concurso público	1														1 ( T )
Promoção de Concurso Público para a Defensoria Pública															
Realização de concurso público	3														3 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Gestão Solidária e Governo Competente

## Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PPA 2004-2007



PROGRAMA	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
<b>Desenvolvimento de Padrão de Gerenciamento de Licitação</b>															
Implantação e operação de sistema de informação – Cadastro de Comissões de Licitações e Pregoeiros (Comlicit)	1														1 (T)
Apoio à comissão setorial de licitação e a pregoeiros (comissão)	4.000														4.000 (T)
<b>Sistematização e Disseminação de Informações Gerenciais</b>															
Implantação e operação de sistema de informação – metodologias e ferramentas para construção de Datamarts	4														4 (T)
<b>Fortalecimento da Gestão do Patrimônio, Material e Serviços Gerais do Estado</b>															
Avaliação de imóvel	277														277 (T)
Cadastramento de imóvel	1.240														1.240 (T)
Implantação e operação de sistema de informação	9														9 (T)
Realização de leilão	16														16 (T)
Seguro de imóvel	2.675														2.675 (T)
Conservação de imóvel público desocupado	642														642 (T)
Levantamento topográfico	823														823 (T)
<b>Inversões para Aumento do Patrimônio Imobiliário</b>															
Aquisição de imóvel	4														4 (D)
<b>Inversões para Aumento do Patrimônio Mobiliário</b>															
Aquisição de títulos mobiliários	291														291 (T)
<b>Modernização e Fortalecimento da Gestão Orçamentária</b>															
Capacitação de servidor visando o aperfeiçoamento técnico na área de planejamento (pessoa)	120														120 (T)
Elaboração de estudo e projeto voltados para a modernização do orçamento público	8														8 (T)

PROGRAMA	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de eventos para divulgação e consolidação de informações na área de planejamento	8														8 (T)
<b>Gestão do Sistema Estadual de Planejamento</b>															
Elaboração de documento técnico voltado à gestão do Sistema Estadual de Planejamento – LDO, PPA, LOA e outros	13														13 (T)
Operação de sistema de informação – Siplan, assegurando o gerenciamento e a confiabilidade das informações relativas a elaboração, execução e acompanhamento da programação governamental	1														1 (T)
<b>Desenvolvimento do Sistema de Informação Gerencial – SIG</b>															
Desenvolvimento de programa de informação, disponibilizando de forma gerencial as ações executadas pelo governo e seus indicadores socioeconômicos	1	1													
Treinamento de técnico para operacionalização do sistema (pessoa)	80	80													
<b>Implantação de Rede Integrada de Informações</b>															
Aquisição de equipamento de informática	200	200													
Reequipamento de unidade administrativa	1	1													
Treinamento de pessoas (pessoa)	440	440													
<b>Captação de Recursos para o Desenvolvimento Econômico e Social</b>															
Acompanhamento do projeto de captação de recursos internos e externos (projeto)	24														24 (T)
<b>Modernização e Racionalização da Administração Tributária e Financeira</b>															
Aquisição de equipamento de informática	1.491														1.491 (T)
Aquisição de equipamento/material permanente para unidades fazendárias	2.397														2.397 (D)

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



# Gestão Solidária e Governo Competente

## Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PPA 2004-2007



PROGRAMA	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Aquisição de veículo para unidades fazendárias	525														525 ( D )
Atendimento a servidor através de palestras, seminários e campanhas (pessoa)	4.000														4.000 ( T )
Atualização do acervo magnético/digital para armazenamento de arquivo (acervo)	1	1													
Capacitação de servidor na área tributária e financeira (pessoa)	48.000														48.000 ( T )
Desenvolvimento de projeto de gestão pública para melhoria da qualidade do atendimento nos serviços públicos	12														12 ( T )
Implantação de sistema de informática	640														640 ( T )
Recuperação de unidade fazendária	47														47 ( D )
Acompanhamento do projeto (projeto)	1														1 ( T )
<b>Programa de Educação Tributária – PET/Bahia</b>															
Campanha educativa estimulando a participação indireta do contribuinte no processo de arrecadação	12														12 ( T )
Realização de eventos	80	80													
<b>Desenvolvimento do Programa Estadual de Governo Eletrônico – Probahia Digital</b>															
Desenvolvimento de projeto tecnológico para disponibilização de serviços públicos em meio eletrônico	12														12 ( T )
Elaboração de plano – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação do Estado da Bahia	1														1 ( T )
Implantação de sistema de informação gerencial em unidades setoriais	12														12 ( D )
Desenvolvimento de soluções tecnológicas para trâmite de documentos e educação à distância	2														2 ( T )
<b>Preservação da Integridade das Informações do Estado</b>															
Controle e segurança do mecanismo de segurança integrada	23														23 ( T )



**PPA 2004-2007**

**Gestão Solidária e Governo Competente**  
Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PROGRAMA	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação do Data Center do Estado															
Aquisição de equipamento de informática – servidores de grande porte	46														46 ( T )
Aquisição de produtos de informática	54														54 ( T )
Desenvolvimento da Fábrica de Software															
Implantação e operação de sistema de informação	14														14 ( T )
Participação em Constituição ou Aumento de Capital Social da Prodeb															
Aporte financeiro para modernização do parque tecnológico do Estado (empresa)	1	1													
Atualização Tecnológica do Parque Gráfico															
Desenvolvimento de projeto tecnológico	290	290													
Reequipamento do Parque Gráfico															
Aquisição de equipamento de informática	11	11													
Aquisição de equipamento gráfico	8	8													
Reestruturação dos Espaços Físicos da EGBA															
Construção de galpão para arquivos off-set	3	3													
Modernização e Desenvolvimento Institucional da EGBA															
Atualização do sistema de informação na área gráfica (sistema)	17	17													
Ampliação e Modernização dos Serviços de Registro do Comércio															
Aquisição de imóvel para instalação da nova sede da Juceb	1	1													
Atualização do sistema de arquivo público digitalizado de registro mercantil (sistema)	1	1													
Atualização do sistema de informação para implantação da certificação digital de registro mercantil (sistema)	1	1													
Campanha publicitária com edição de informativos e outras mídias	16														16 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução

# Gestão Solidária e Governo Competente

## Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PPA 2004-2007



PROGRAMA	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implantação de sistema de informática para operação das atividades de registro de comércio	8	8													
Reparação de edifício público – sede da Juceb	1	1													
Treinamento de pessoas para atendimento ao público (pessoa)	400														400 ( T )
Treinamento de técnico para atender demandas tecnológicas, científicas e legais da Juceb (pessoa)	520														520 ( T )
<b>Operação de Sistema de Telefonia do CAB</b>															
Operação de ramal de telefonia CAB	3.200	3.200													
<b>Ampliação de Sistema de Telefonia do CAB</b>															
Ampliação de ramal de telefonia	2.000	2.000													
<b>Obras em Edifícios Públicos</b>															
Ampliação de edifício público	10	10													
Construção de edifício público	10	10													
Fiscalização de obra de edifício público	20	20													
Obra e serviço de engenharia	240	240													
Recuperação de edifício público	26	26													
Reparação de edifício público	340	340													
<b>Serviços Técnicos Especializados de Obras Públicas</b>															
Atualização do sistema de informação integrado de acompanhamento de obras (sistema)	1	1													
Desenvolvimento de modelo de gestão	8														8 ( T )
Elaboração de estudo técnico de projeto de engenharia	140														140 ( T )
Elaboração de estudo e pesquisa na área de construção civil	26														26 ( T )
<b>Construção de Centro Administrativo Regional – CEAR</b>															
Construção de edifício público	2											1	1		
<b>Implantação de Centro Administrativo Regional – CEAR</b>															
Implantação de centro administrativo regional	1											1			



## PPA 2004-2007

## Gestão Solidária e Governo Competente

### Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PROGRAMA	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Melhoria de Unidades da SAEB															
Ampliação de edifício público – Sede da SAEB	1	1													
Recuperação de edifício público – unidades da SAEB	6	6													
Construção de Unidades Fazendárias															
Construção de edifício público – Posto Fiscal Bahia/Goiás	1													1	
Modernização de Unidades da Semarh															
Aparelhamento de unidade administrativa de base biorregional	9				2		2	1		1			1	2	
Elaboração de documento técnico para normas e procedimentos operacionais	10														10 ( T )
Modernização e Recuperação de Sede Administrativa e Núcleos Regionais da Cerb															
Aparelhamento de unidade administrativa	4														4 ( D )
Recuperação de edifício público	4														4 ( D )
Modernização Institucional e Administrativa do CRA															
Aquisição de equipamento de informática para modernização dos sistemas de informação	330	330													
Capacitação de servidor (pessoa)	250														250 ( T )
Certificação de sistema de gestão da qualidade	8	8													
Elaboração de estudo para modernização dos serviços de atendimento ao público	5														5 ( T )
Apoio a Infra-estrutura Básica a Municípios – Pró-município															
Apoio a município através de linha de financiamento (município)	300														300 ( T )

# Gestão Solidária e Governo Competente

## Qualidade na Prestação dos Serviços Públicos

PPA 2004-2007



PROGRAMA	ADVOCACIA DO ESTADO														
ÓRGÃO ENVOLVIDO	PGE														
OBJETIVO	Exercer a representação judicial e extrajudicial, a consultoria e o assessoramento jurídico do Estado														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 12.508.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 12.508.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Assessoramento Jurídico e Procuradoria Atendimento jurídico a órgão/entidade (processo)	360.000														360.000 ( T )
Instalação de Procuradorias Regionais Instalação de procuradoria regional	16		4		1	3	4	1	2	1					
Modernização e Informatização da PGE Aquisição de equipamento de informática	334														334 ( D )
Aquisição de produtos de informática – licenças de softwares	6														6 ( D )
Capacitação de servidor (pessoa)	346														346 ( D )
Operação de estação de processamento de documento (documento)	26.000.000	26.000.000													
Implantação e operação de sistema de informática	2	2													
Aparelhamento da Sede da PGE Aparelhamento de unidade administrativa	1	1													
Melhoria e Expansão da Sede da PGE Ampliação de edifício público – Sede da PGE	1	1													

PROGRAMA	FORMAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E ATENDIMENTO AO SERVIDOR														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SAEB, SEDUR														
OBJETIVO	Melhorar o desempenho funcional dos servidores, adotando medidas que assegurem a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades técnicas e gerenciais, e o incentivo às titulações e especializações														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 54.513.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 1.900.000,00					Total: R\$ 56.413.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Implementação de Universidade Corporativa															
Capacitação de servidor – formação presencial (pessoa)	7.090														7.090 ( D )
Desenvolvimento de universidade corporativa	1														1 ( T )
Desenvolvimento de programa de educação à distância beneficiando cerca de 107 mil servidores	9														9 ( T )
Otimização e Desenvolvimento do Capital Humano															
Atendimento a servidor com ações de assistência e profissionalização (pessoa)	140														140 ( D )
Implantação e operação de sistema de informação – Sistema de Relações Sindicais	1														1 ( T )
Desenvolvimento de Novo Modelo de Gestão da Assistência à Saúde do Servidor															
Desenvolvimento de modelo de gestão da assistência a saúde do servidor	1														1 ( T )
Fortalecimento do Sistema de Previdência dos Servidores do Estado da Bahia															
Desenvolvimento de modelo de gestão da previdência dos servidores do Estado da Bahia	1														1 ( T )
Promoção da reforma da previdência dos servidores do Estado da Bahia	1														1 ( T )
Habitação para o Servidor															
Atendimento a servidor na intermediação da casa	13.200														13.200 ( D )
PARCERIA															
Financiamento de Unidades Habitacionais para o Projeto Habitacional do Servidor – Rememorar/CEF															

# Gestão Solidária e Governo Competente

## Produção de Informação e Conhecimento

PPA 2004-2007



PROGRAMA	PRODUZINDO CONHECIMENTO														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEAGRI, SEC, SEGOV, SEPLAN, SESAB, SETRAS, SCT, SECOMP, SEMARH														
OBJETIVO	Coletar, tratar e divulgar informações de natureza social, econômica, geográfica e estatística														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 103.697.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 103.697.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Coordenação das Ações de Comunicação do Governo do Estado															
Divulgação de ações de utilidade pública do Governo	160														160 ( T )
Divulgação de ações de caráter institucional do Governo	240														240 ( T )
Avaliação de Políticas Públicas															
Elaboração de documento técnico – Relatórios Gerenciais sobre as ações em execução	16														16 ( T )
Desenvolvimento de sistema de avaliação	1														1 ( T )
Edição e publicação	16														16 ( T )
Edição e divulgação de documento – Relatório Anual de Atividades do Governo do Estado	4														4 ( T )
Implantação de sistema de avaliação, permitindo, de forma confiável, acompanhamento e avaliação da programação governamental	1														1 ( T )
Realização de eventos	40														40 ( D )
Acompanhamento e Avaliação das Ações Governamentais															
Desenvolvimento de sistema de avaliação das ações governamentais	4														4 ( T )
Edição e publicação	40														40 ( T )
Operação de sistema de informação para gerenciamento de ações governamentais	1														1 ( T )
Estudos Técnicos e Formulação de Políticas Públicas															
Elaboração de estudo e pesquisa nas áreas econômicas, sociais e urbano-regionais	60														60 ( T )

PROGRAMA	PRODUZINDO CONHECIMENTO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Publicação de edição	32														32 ( T )
<b>Estudos e Projetos Socioeconômicos</b>															
Edição e publicação de estudos socioeconômicos	64														64 ( T )
Elaboração de estudos socioeconômicos	76														76 ( T )
<b>Estudos Avançados do Meio Ambiente</b>															
Aquisição de títulos bibliográficos para fortalecimento de centro de informações	400	400													
Capacitação de gestor ambiental municipal (pessoa)	160														160 ( T )
Produção de material educativo e de linha editorial especializada	24	24													
Promoção de evento técnico-científico	40	40													
Realização de curso de extensão e pós-graduação em meio ambiente	20	20													
<b>Pesquisa Socioeconômica e Ambiental</b>															
Edição e publicação de pesquisas socioeconômicas e ambientais	52														52 ( T )
Realização de pesquisa de emprego e desemprego no Estado	52														52 ( T )
<b>Pesquisas de Emprego e Desemprego</b>															
Aplicação de pesquisa em domicílio (domicílio)	120.000	120.000													
<b>Estudos e Pesquisas Turísticas de Interesse Econômico e de Marketing</b>															
Elaboração de estudo e pesquisa na área turística	180														180 ( T )
<b>Desenvolvimento da Base de Informações sobre a Pobreza e Desigualdades Sociais na Bahia</b>															
Elaboração de estudo e pesquisa	6														6 ( T )
Implantação de sistema de avaliação	1														1 ( D )
Implantação de sistema de informação	1														1 ( D )
<b>Desenvolvimento da Base de Informações sobre Educação na Bahia</b>															
Elaboração de estudo para a base de informações educacionais	10														10 ( T )

(T) Meta com alcance em todo o Estado

(D) Meta realizada em mais de um eixo de desenvolvimento, a ser definido no momento da execução



# Gestão Solidária e Governo Competente

## Produção de Informação e Conhecimento

PPA 2004-2007



PROGRAMA	PRODUZINDO CONHECIMENTO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Realização de censo escolar	4														4 ( T )
Treinamento de técnico em sistema e análise de informação (pessoa)	2.756	2.756													
<b>Implementação dos Sistemas de Informação de Saúde</b>															
Realização de eventos para avaliação dos sistemas de informação	180														180 ( T )
Implantação de sala de situação em saúde	41														41 ( T )
<b>Disseminação de Informações Científicas em Vigilância da Saúde</b>															
Realização de eventos para a disseminação das atividades educativas e preventivas em vigilância à saúde	600														600 ( T )
Realização de estudo e pesquisa para a saúde do trabalhador	24														24 ( T )
<b>Sistema Estadual de Informações Ambientais</b>															
Acompanhamento de sistema de informação ambiental – SEIA (sistema)	1														1 ( T )
Elaboração de estudo e projeto para zoneamento ecológico-econômico	40														40 ( T )
Elaboração de mapa ambiental do Estado da Bahia	1														1 ( T )
Elaboração de projeto Atlas Ecológico do Estado da Bahia	1														1 ( T )
<b>Produção de Informações Geoambientais</b>															
Publicação de edições geoambientais	32														32 ( T )
Produção de documento de informações geográficas e urbanas	8														8 ( T )
Mapeamento geográfico	8														8 ( T )
<b>Fomento e Divulgação do Conhecimento da Saúde</b>															
Implantação de sistema de informação eletrônica em saúde	1														1 ( T )
Publicação de edição da Revista de Saúde Pública e anuário estatístico	40														40 ( T )



PPA 2004-2007

## Gestão Solidária e Governo Competente

Produção de Informação e Conhecimento

PROGRAMA	PRODUZINDO CONHECIMENTO														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Produção de Estatísticas e Indicadores Socioeconômicos															
Elaboração de documento técnico de informações estatísticas e indicadores socioeconômicos	36														36 ( T )
Elaboração de estudos socioeconômicos	64														64 ( T )
Estatística Pesqueira – Estatpesca															
Realização de pesquisa estatística pesqueira – Estatpesca	1														1 ( T )

# Gestão Solidária e Governo Competente

## Planejamento e Articulação do Desenvolvimento

PPA 2004-2007



PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL														
SECRETARIAS ENVOLVIDAS	SEC, SJDH, SEPLAN, SESAB, SETRAS, SECOMP														
OBJETIVO	Articular territorialmente as regiões do Estado na busca do desenvolvimento socioeconômico														
RECURSOS	Orçamentários: R\$ 20.418.000,00					Extra-Orçamentários: R\$ 0,00					Total: R\$ 20.418.000,00				
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Apoio ao Desenvolvimento das Cidades Estratégicas															
Elaboração de estudo e pesquisa sobre a potencialidade e oportunidade de investimentos	4														4 ( T )
Acompanhamento do projeto (projeto)	1														1 ( T )
Áreas Dinâmicas da Bahia															
Elaboração de estudo e pesquisa e articulação institucional para o desenvolvimento das áreas de maior dinamismo do Estado	4														4 ( T )
Acompanhamento do projeto (projeto)	1														1 ( T )
Articulação para o Desenvolvimento do Semi-árido															
Elaboração de estudo e pesquisa e articulação institucional para o desenvolvimento do Semi-árido	4														4 ( T )
Acompanhamento do projeto (projeto)	1														1 ( T )
Articulação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Rio São Francisco															
Elaboração de estudo e pesquisa	4														4 ( D )
Implantação de programa de desenvolvimento do Vale do rio São Francisco	1														1 ( D )
Desenvolvimento Regional Sustentável – PDRS															
Edição e divulgação de documento	12														12 ( T )

PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL														
AÇÃO/META	Distribuição das Metas por Eixo de Desenvolvimento														
	Quantidade Total	Metro-politano	Grande Recôncavo	Mata Atlântica	Extremo Sul	Nordeste	Chapada Norte	Chapada Sul	Planalto Sudoeste	Planalto Central	Baixo Médio S. Francisco	Centro Leste S. Francisco	Médio S. Francisco	Oeste do S. Francisco	Todo Estado/ Diversas Regiões
Elaboração de estudo e projeto de caráter regional com finalidade de promover o desenvolvimento sustentável em diversas regiões do Estado	12														12 ( T )
<b>Desenvolvimento Municipal Sustentável – PDMS</b>															
Edição e divulgação de documento	8														8 ( D )
Elaboração de estudo e projeto de caráter municipal, com finalidade de promover o desenvolvimento sustentável em diversos municípios do Estado	8														8 ( D )
<b>Desenvolvimento de Território Produtivo Sustentável</b>															
Apoio técnico-financeiro a entidade não-governamental na elaboração de projetos produtivos geradores de emprego, trabalho e renda (entidade)	44														44 ( D )
Elaboração de projeto produtivo territorializado	10														10 ( D )